



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO PIAUÍ (IFPI)
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLOGICA (PROFEPT)



ERISTÓTELES PEGADO ANDRADE

**LIGHTS, CAMERA, ACTION!: O USO DE CURTA-METRAGEM NO ENSINO
TRANSVERSAL CONTEMPORÂNEO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL**

Parnaíba-PI

2023

ERISTÓTELES PEGADO ANDRADE

**LIGHTS, CAMERA, ACTION!: O USO DE CURTA-METRAGEM NO ENSINO
TRANSVERSAL CONTEMPORÂNEO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Parnaíba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica

Macroprojeto 6: Organização de espaços pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Joselma Ferreira Lima e Silva

Parnaíba-PI

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Andrade, Eristóteles Pegado

A543l Lights, camera, action!: o uso de curta-metragem no ensino transversal contemporâneo de língua inglesa na educação profissional / Eristóteles Pegado Andrade. - 2023.

144 f.: il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Parnaíba, 2023.

Orientadora : Profa Dra. Joselma Ferreira de Lima e Silva.

1. Curta-metragem. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Inglês. 4. Temas contemporâneos transversais;. I. Título.

CDD - 378.013

ERISTÓTELES PEGADO ANDRADE

**LIGHTS, CAMERA, ACTION!: O USO DE CURTA-METRAGEM NO ENSINO
TRANSVERSAL CONTEMPORÂNEO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Parnaíba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica

Macroprojeto 6: Organização de espaços pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica

Aprovada em 04 de setembro de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof.ª Dr.ª Joselma Ferreira Lima e Silva
Instituto Federal do Piauí (IFPI/PROFEPT)

Orientadora

Documento assinado digitalmente



MÁRCIO AURELIO CARVALHO DE MORAIS

Data: 26/10/2023 10:15:15-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Márcio Aurélio Carvalho de Moraes
Instituto Federal do Piauí (IFPI/PROFEPT)

Documento assinado digitalmente



FABIO CARVALHO NUNES

Data: 26/10/2023 15:50:55-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Fábio Carvalho Nunes
Instituto Federal da Bahia (IF BAIANO/PROFEPT)

ERISTÓTELES PEGADO ANDRADE

CANAL DIGITAL: “ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE”

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Parnaíba do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Linha: Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica

Macroprojeto: Organização de espaços pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica

Aprovado e validado em 04 de setembro de 2023.

COMISSÃO EXAMINADORA



Prof^ª. Dr^ª. Joselma Ferreira Lima e Silva
Instituto Federal do Piauí (IFPI/PROFEPT)

Orientadora

Documento assinado digitalmente



MARCIO AURELIO CARVALHO DE MORAIS

Data: 26/10/2023 10:15:15-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Márcio Aurélio Carvalho de Moraes
Instituto Federal do Piauí (IFPI/PROFEPT)

Documento assinado digitalmente



FABIO CARVALHO NUNES

Data: 26/10/2023 15:50:55-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Fábio Carvalho Nunes
Instituto Federal da Bahia (IF BAIANO/PROFEPT)

Dedico este trabalho aos meus amados pais, Geraldo Vicente de Andrade e Maria de Fátima Pegado Andrade, cujo inabalável reconhecimento do poder da educação moldou o caminho de seus filhos. Minha dedicatória se estende à minha querida irmã, cujo apoio constante e mão sempre estendida me guiaram incansavelmente. Aos amigos, cuja compreensão transcendente acompanhou meu afastamento durante este período de pesquisa dedicada, também dedico com gratidão.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todas as pessoas que contribuíram para a conclusão desta dissertação. Sem o apoio e incentivo delas, este trabalho não teria sido possível.

Agradecer a Deus é um imperativo inicial e incontornável. Sua infinita sabedoria e orientação divina permearam cada etapa deste percurso, infundindo-me com força e inspiração. Reconheço humildemente a providência divina que me conduziu, guiou meus esforços e iluminou meu caminho ao longo desta jornada de pesquisa e descoberta.

Gostaria de agradecer a minha orientadora, Prof^a Dr^a Joselma Ferreira Lima e Silva, pela sua orientação excepcional e apoio constante ao longo desta trajetória. Sua experiência e *insights* foram inestimáveis, e sou grato por ter tido a oportunidade de trabalhar sob sua orientação.

Gostaria também de expressar minha gratidão ao Prof. Dr. Márcio Aurélio, por sua contribuição significativa para esta dissertação. Sua expertise na área de pesquisa e sua dedicação em comentar meus escritos foram essenciais para o aprimoramento deste trabalho. Além disso, agradeço por suas ideias perspicazes e discussões enriquecedoras que ajudaram a moldar minha abordagem de pesquisa.

Também sou grato aos membros da minha banca examinadora, Prof. Dr. Márcio Aurélio e Prof. Dr. Fábio Carvalho, por dedicarem seu tempo e experiência para revisar e avaliar minha dissertação. Suas sugestões e comentários serão extremamente valiosos para o aprimoramento deste trabalho.

Gostaria de expressar minha sincera gratidão ao Instituto Federal do Piauí, em especial ao ex-coordenador Prof. Dr. Jefferson, cuja presença constante e apoio foram fundamentais ao longo desta jornada acadêmica. Também não posso deixar de agradecer à nova coordenadora do mestrado, Prof^a Dr^a Jalva, pelo compromisso e orientação valiosa que proporcionou durante este período.

Agradeço aos meus professores(as), pelos conselhos e incentivos que foram fundamentais para a elaboração desta dissertação. Suas contribuições foram essenciais para que eu pudesse aprimorar minhas ideias e desenvolver um trabalho sólido e relevante.

Agradeço também, a cada um dos colegas do mestrado, pela jornada acadêmica que percorremos juntos. Durante estes anos, compartilhamos experiências, desafios e conquistas, tornando essa etapa do mestrado uma das fases mais enriquecedoras e significativas de nossas vidas. Gostaria de agradecer em especial a Amilcar Ximenes, pelo apoio mútuo, e Cristiana Galeno, pelas discussões enriquecedoras ao longo deste projeto. Suas ideias e perspectivas contribuíram significativamente para o desenvolvimento das minhas próprias ideias e para a melhoria deste estudo.

Além disso, gostaria de estender meu agradecimento a minha mãe Fátima Pegado, meu pai Geraldo Vicente e minha irmã Elisângela Pegado, assim como aos amigos Daniel Bruno e Reges Carvalho por seu amor, encorajamento e paciência durante todo o processo de pesquisa. Suas palavras de estímulo foram fundamentais para me manter motivado e superar os desafios que surgiram ao longo do caminho.

Gostaria de expressar gratidão ao Centro cultural de Línguas Padre Raimundo José, e à direção da escola, em especial a Diretora e Prof^a Francineide Martins por acreditar em meu projeto e conceder permissão para conduzir esta pesquisa dentro do ambiente escolar. Sua confiança e apoio foram essenciais para a realização deste estudo.

Gostaria de agradecer também aos/as professoras da escola que me auxiliaram durante a coleta de dados e na realização deste trabalho. Sua cooperação e disposição em responder às minhas perguntas e fornecer as informações necessárias foram de extrema importância para o desenvolvimento desta dissertação.

Por fim, expresso minha gratidão a todos os(as) estudantes que participaram deste estudo como voluntários. Sem a participação e colaboração deles, este trabalho não teria sido possível. Agradeço por compartilharem suas opiniões e experiências, o que enriqueceu significativamente a pesquisa.

Embora eu tenha feito o possível para mencionar todas as pessoas importantes, sei que pode haver outros que também merecem meu agradecimento. A todos que de alguma forma contribuíram para esta dissertação, meu mais sincero obrigado.

Eristóteles Pegado Andrade

11/08/2023

RESUMO

Esta pesquisa trata-se de uma proposta de criação de curta-metragem para o ensino da língua estrangeira inglês, trazendo os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), como base para o roteiro cinematográfico para uma Educação humanizada. Desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), tem como linha de pesquisa as Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica, tratando dos processos de organização e planejamento do espaço pedagógico, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares. A pesquisa objetivou investigar como os Temas Contemporâneos Transversais podem ser discutidos nas aulas de Língua Inglesa no Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José (CCL), mediante a construção de curtas-metragens. Nesta direção, identificou-se junto aos docentes do Centro Cultural de Línguas, como os Temas Contemporâneos Transversais podem ser trabalhados nas aulas de Língua Inglesa, bem como descrever o perfil tecnológico e a percepção dos(as) discentes acerca do uso das tecnologias digitais e de filmes no ensino de Língua Inglesa. Analisou-se junto os/as discentes como a produção de curtas-metragens, como estratégias educacionais, pode contribuir com o processo de ensino da Língua Inglesa. É uma prática pedagógica utilizada por alguns(as) professores(as) para o desenvolvimento linguístico do aluno, que servirá como suporte para que eles(as) possam interagir, interpretar situações do cotidiano e conversar em inglês. Esse estudo se justifica pela inovação de estratégias e utilização de novos recursos, tanto cultural quanto tecnológico, que podem ser adotados pelos(as) professores(as) de língua estrangeira para amenizar as dificuldades enfrentadas pelos(as) discentes no período de aulas remotas. Utiliza-se como abordagem para a realização desse estudo a pesquisa de natureza aplicada, de cunho qualitativa. Deste modo, mediante questionário e entrevista semiestruturada com observação direta, para geração de dados junto aos/as professoras de Língua Inglesa do referido Centro. Os(as) alunos(as) dos módulos iniciais da referida instituição, constituem-se colaboradores dessa investigação. Nessa perspectiva, utilizou-se de estatística descritiva e Análise de Conteúdo para interpretação dos dados obtidos. Para tanto, utilizou-se de pesquisa bibliográfica apresentando os seguintes descritores: EPT, Curta-metragem e Temas Contemporâneos Transversais. A discussão teórica fundamentou-se em Saviane (2003), Gramsci (1982), Pacheco (2015), entre outros que abordam sobre Educação e trabalho, acerca da pesquisa sobre Produção Cinematográfica, subsidiou-se como Silva e Pinheiro (2017), Lopes e Nanemann (2015), Alzao e Feldman (2017), dentre outros que ilustram essa seção. Vieira *et al* (2022), Longhi e Rocha (2012), compõem a abordagem sobre os TCTs. Desta forma, percebeu-se que o gênero cinematográfico curta-metragem é uma estratégia pedagógica significativa de fomento das *práxis* da conversão nas aulas de Língua Inglesa. Como proposta de Produto Educacional, foi desenvolvida a Plataforma Digital do Youtube intitulada *Art, Technology and Digital Culture* que visa à construção de conhecimentos e competências significativas da Língua Inglesa na concepção de articulação entre as categorias epistemológicas trabalho, ciência, tecnologia e cultura. A criação de curtas-metragens é uma estratégia pedagógica eficaz para promover a prática da conversação nas aulas de Língua Inglesa, envolvendo os(as) estudantes de forma

interdisciplinar e contextualizada, garantindo a conexão entre teoria e prática profissional, como princípio educativo.

Palavras-chave: Curta-metragem; Educação Profissional e Tecnológica; Inglês; Temas contemporâneos transversais; Metodologia educativa.

ABSTRACT

This research consists of a proposal for the creation of short films for teaching the English language, incorporating Transversal Contemporary Themes (TCTs) as the foundation for cinematic script aimed at humanized education. Developed within the scope of Professional Master's in Professional and Technological Education (PROFEPT), its research area revolves around the Organization and Memories of Pedagogical Spaces in Professional and Technological Education, addressing the processes of organization and planning of pedagogical places, with a focus on transversal and interdisciplinary strategies. The research aimed to investigate how TCTs can be discussed in English Language classes at Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José (CCL), through the construction of short films. In this direction, it was identified with the teachers of CCL, how the Transversal Contemporary Themes can be worked in the English Language classes, as well as to describe the technological profile and the perception of students about the use of digital technologies and films in teaching English. It was analyzed with students how the production of short films, as educational strategies, can contribute to the process of teaching the English language. It's a pedagogical practice used by some teachers for the linguistic development of students, which will serve as a support for them to interact, interpret everyday situations, and speak in English. This study is justified by the innovation of strategies and the use of new resources, both cultural and technological, that can be adopted by foreign language teachers to alleviate the difficulties faced by students in the period of remote classes. Applied research of a qualitative nature is used as an approach for carrying out this study. In this way, a questionnaire and a semi-structured interview with direct observation generated data with the English teachers of CCL. The students of beginner levels of the mentioned institution are collaborators in this investigation. From this perspective, descriptive statistics and content analysis were used to interpret the data obtained. For that, bibliographical research was used, presenting the following descriptors: EPT, Short Film, and Transversal Contemporary Themes. The theoretical discussion was based on Saviane (2003), Gramsci (1982), Pacheco (2015), among others who deal with Education and work, about research on Film Production, supported by Silva and Pinheiro (2017), Lopes and Nanemann (2015), Alzao and Feldman (2017), among others that illustrate this section. Vieira et al (2022), Longhi and Rocha (2012), compose the approach on TCTs. In this way, it was noticed that the short film genre is a significant pedagogical strategy to promote the praxis of conversation in English Language classes. As an Educational Product proposal, the YouTube Digital Platform entitled "Art, Technology and Digital Culture" was developed, which aims to build significant knowledge and skills in the English language in the conception of articulation between the epistemological categories: work, science, technology and culture. The creation of short films is an effective pedagogical strategy to promote the practice of conversation in English language classes, involving students in interdisciplinary and contextualized way, ensuring the connection between theory and professional practice, as an educational principle.

Keywords: Short film; Professional and Technological Education; English; Transversal contemporary themes; Educational methodology.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Etapa de edição do Produto Educacional.....	34
Figura 2: Produto Educacional em construção.....	35
Figura 3: Os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC	38
Figura 4: Mapa Conceitual dos Procedimentos Metodológicos da Pesquisa	41
Figura 5: Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José	45
Figura 6: Mapa Conceitual dos Procedimentos de Interpretação e Análise de Conteúdo.....	52
Figura 7: Aporte teórico das dimensões a serem trabalhadas	57
Figura 8: Etapas de pré-produção, produção e pós-produção dos curtas-metragens.....	60
Figura 9: Etapas de pré-produção dos curtas-metragens.....	65
Figura 10: Etapas da Análise de Conteúdo	69
Figura 11: Abordagem Interdisciplinar	87
Figura 12: Possíveis Habilidades desenvolvidas através dos TCT's.....	91
Figura 13: Etapa de edição do curta-metragem “Memories”	128

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Aparelhos Eletrônicos que os(as) discentes possuem	106
Gráfico 2: Plataformas digitais e/ou redes sociais utilizadas diariamente.....	107
Gráfico 3: Frequência de acesso as plataformas digitais e/ou redes sociais.....	108
Gráfico 4: Hábito de assistir a filmes e/ou séries de TV em casa	109
Gráfico 5: Preferência por gêneros de filmes	110
Gráfico 6: Exibição de filmes, em sala, na Educação Básica.....	111
Gráfico 7: Conhecimento e uso de aplicativos para a aprendizagem de idiomas.....	113
Gráfico 8: Importância das tecnologias digitais no ensino de Língua Inglesa	115
Gráfico 9: Contribuição de filmes/séries como estratégia para o aprendizado de língua estrangeira .	116
Gráfico 10; Assimilação de conteúdo através de tecnologia e/ou filmes em sala de aula	118
Gráfico 11: Produção de curta-metragem dinamiza o Ensino de Inglês	130
Gráfico 12: Potencial expressivo: Integração de linguagem sonora e visual	131
Gráfico 13: Fomento à criatividade e a aprendizagem.....	132
Gráfico 14: Potencial pedagógico do curta-metragem no ensino de L.I.	133
Gráfico 15: Impacto na formação humana integral.....	134

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Unidade de Registro – Palavra.....	73
Quadro 2: Unidade de Registro – Palavra.....	75
Quadro 3: Unidade de Registro – Palavra.....	77
Quadro 4: Unidade de Registro – Palavra.....	80

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Respostas do questionário analítico	135
---	-----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CCL	Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
IFPI	Instituto Federal do Piauí
LI	Língua Inglesa
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
PE	Produto Educacional
PROFEPT	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
TCTs	Temas Contemporâneos Transversais
TIC's	Tecnologias da Informação e da Comunicação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	20
1.1	JUSTIFICATIVA	23
2	REFERENCIAL TEÓRICO	27
2.1	EDUCAÇÃO E TRABALHO: CONCEPÇÕES E SUAS INTER-RELAÇÕES NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	27
2.2	PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTADO DA ARTE	31
2.3	TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS: BUSCANDO SUAS INTERFACES PARA A AULA.....	36
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	41
3.1	A CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA: ELEMENTOS FUNDANTES	42
3.2	LÓCUS DA PESQUISA E DESCRIÇÃO DOS(AS) PARTICIPANTES.....	44
3.3	INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO DE DADOS.....	47
3.4	PROCEDIMENTOS DE INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	52
3.5	RISCOS E BENEFÍCIOS DA PESQUISA	53
4	PRODUTO EDUCACIONAL	56
4.1	DESCRIÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	56
4.2	FINALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PRODUTO EDUCACIONAL	58
4.3	DESENVOLVIMENTO E APLICABILIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL ...	59
4.3.1	<i>Pré-produção de curtas-metragens</i>	60
4.3.2	<i>Produção de curtas-metragens.....</i>	66
4.3.3	<i>Pós-produção dos curtas-metragens</i>	67
4.4	DESENVOLVIMENTO DO CANAL NO YOUTUBE	68
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	69
5.1	PRÉ-ANÁLISE: DA LEITURA FLUTUANTE À PREPARAÇÃO DO MATERIAL .	69
5.2	EXPLORAÇÃO DO MATERIAL: UNIDADES DE REGISTRO E UNIDADES DE CONTEXTO.....	71
5.3	ANÁLISE DA ENTREVISTA COM OS DOCENTES: OS TEMAS NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA, E COMO TRABALHAR O CURTA-METRAGEM.....	82
5.4	RESULTADOS E PERCEPÇÕES DE TECNOLOGIAS NO ENSINO DE INGLÊS NO CENTRO CULTURAL DE LÍNGUAS.....	105
5.5	DIÁRIO DE BORDO: VIVÊNCIAS DE UM ADULTO-PROFESSOR-APRENDIZ	119

5.6	EXPLORANDO O IMPACTO DA PRODUÇÃO DE CURTAS-METRAGENS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.....	129
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	137
	REFERÊNCIAS.....	144
	APÊNDICE – PRODUTO EDUCACIONAL.....	150
	APÊNDICES.....	179
	APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA PARA DOCENTES PARTICIPANTES DA PESQUISA.	179
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES PARTICIPANTES DA PESQUISA ACERCA DO PERFIL TECNOLÓGICO E A PERCEPÇÃO DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E DE FILMES/SÉRIES NO PROCESSO DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.....	181
	APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES PARTICIPANTES DA PESQUISA PARA ANALISAR COMO A PRODUÇÃO DE CURTAS-METRAGENS, PODE CONTRIBUIR COM O PROCESSO DE ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.....	185
	APÊNDICE D – TABELA DE DIÁRIO DE CAMPO UTILIZADA NA TÉCNICA DE COLETA DE DADOS DA OBSERVAÇÃO DIRETA.....	188
	APÊNDICE E – TABELA DE DIÁRIO DE BORDO UTILIZADA NA TÉCNICA DE COLETA DE DADOS PARA REGISTRAR SISTEMATICAMENTE AS ATIVIDADES REALIZADAS AO LONGO DA PESQUISA.	189
	APÊNDICE F – TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM.....	190
	APÊNDICE G – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE PARA PROFESSORES PARTICIPANTES DA ENTREVISTA DA PESQUISA.	191
	APÊNDICE H – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE PARA RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDANTES MENORES DE 18 ANOS PARTICIPANTES DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.	195
	APÊNDICE I – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TALE PARA ESTUDANTES PARTICIPANTES DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA MAIORES DE 18 ANOS DE IDADE.	199

LUZ

INTRODUÇÃO



1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa intitulada “Lights, câmera, action: O uso do curta-metragem no ensino transversal contemporâneo de Língua Inglesa (LI) na Educação Profissional”, do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), situa-se na linha de pesquisa “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica”, tratando dos processos de organização e planejamento do espaço pedagógico, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares no processo de aquisição de uma língua estrangeira.

Desta feita, a presente pesquisa está ancorada no Macroprojeto 6 - “Organização de espaços pedagógicos na EPT” da linha 2 – “Organizações e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT”, com o objetivo de abrigar projetos que se dedicam à exploração de questões relacionadas à organização e planejamento de espaços educacionais, abrangendo contextos formais e não formais. Esses projetos têm como foco a pesquisa, o ensino, a extensão e a gestão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), bem como suas interações com o mundo do trabalho e os movimentos sociais.

Visto que, a Língua Inglesa (LI), sendo uma das línguas mais faladas mundialmente, é um instrumento mediador bastante relevante para a comunicação no mundo globalizado, como também, pode se constituir num fator de inclusão social. Busca trazer oportunidades e possibilitar ao/a estudante de Língua Inglesa tornar-se uma pessoa bem mais autônoma, com competências e habilidades¹ tanto para o mercado de trabalho, como para ingressar nas melhores universidades do mundo.

Diante deste contexto, em se tratando da aprendizagem em inglês, a Base Nacional Comum Curricular (2017, p. 477) ressalta que o ensino deve ser desenvolvido “[...] para aprofundar a compreensão sobre o mundo em que vivem, explorar novas perspectivas de pesquisa e obtenção de informações, expor ideias e valores, argumentar”, de modo a contribuir para que os(as) estudantes lidem “[...] com conflitos de opinião e com a crítica, entre outras ações relacionadas ao seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, cultural e social”.

Desse modo, eles/elas ampliam sua capacidade discursiva e de reflexão em diferentes áreas do conhecimento. E sobre esta realidade, surge a necessidade de desenvolver atividades

¹ A exemplo, conforme o que a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018 p.486) trata na 3ª série do Ensino Médio: (EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.

teórico-práticas em que se faça uso das tecnologias digitais, com a finalidade de envolver os(as) alunos(as) na assimilação de novos conhecimentos, podendo ajudar no processo de ensino-aprendizagem da LI, dentre outras línguas estrangeiras.

Diante deste contexto, foi pensado em desenvolver os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) na prática oral de LI, em sala de aula, tendo em vista que os referidos temas buscam uma abordagem integrada e reflexiva, na qual promove a compreensão das complexidades e contradições dos problemas atuais, assim como estimula a construção de soluções coletivas. Os TCTs são geralmente incluídos nos currículos escolares e nos Programas de Formação, com o objetivo de desenvolver competências e valores relacionados à cidadania, ética, democracia, meio ambiente, diversidade cultural, entre outros aspectos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Em consequência disto e junto aos/as docentes de LI do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José - SEDUC/PI, localizado no município de Teresina, no estado do Piauí, foi pensado em como discutir os Temas Contemporâneos Transversais nas aulas de LI mediante a construção de curtas-metragens, tendo como propósito sanar alguns problemas enfrentados pelos(as) alunos(as) no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira.

Sobre o tema curta-metragem Moletta (2009, p.17) ressalta que de igual modo “[...] trata-se de uma forma breve e intensa de contar uma história ou expor um personagem”. Esse formato de cinema tem como principais características a precisão, a coerência, a densidade e a unidade de ação ou impressão parcial de uma experiência humana.

Evidenciado esses aspectos, o presente trabalho traz o seguinte **problema de pesquisa**: Como os Temas Contemporâneos Transversais podem ser trabalhados nas aulas de Língua Inglesa, no Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, mediante à produção de curtas-metragens? Assim, para ser coerente com o problema da pesquisa que orienta essa dissertação, destacou-se como **objetivo geral**, compreender as possibilidades dos Temas Contemporâneos Transversais serem trabalhados nas aulas de Língua Inglesa, no Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, mediante à produção de curtas-metragens.

Para atender o objetivo acima, e elencando os **objetivos específicos**, constitui-se fundamental:

- a) Identificar junto aos docentes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José suas percepções sobre os Temas Contemporâneos Transversais em aulas de Língua Inglesa;
- b) Descrever o perfil tecnológico e as percepções dos(as) discentes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José acerca do uso das tecnologias digitais e de filmes no ensino de Língua Inglesa. O perfil tecnológico geralmente procura destacar as habilidades e

conhecimentos relacionados à tecnologia, ajudando a desenvolver soluções inovadoras e enfrentar desafios complexos relacionados à transformação digital;

- c) Analisar junto aos/as discentes como a produção de curtas-metragens, enquanto estratégia educacional, pode contribuir com o processo de ensino da Língua Inglesa;
- d) Produzir curtas-metragens juntamente com os(as) discentes, abordando os Temas Contemporâneos Transversais, nas aulas de Língua Inglesa, utilizando a plataforma *Youtube* “*Art, Technology and Digital Culture*”, como ferramenta de exibição;

Desse modo, para alcançar tais objetivos, os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da investigação adotam uma abordagem de pesquisa qualitativa, de natureza aplicada. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e analítica, cujo método consistirá num Estudo de Caso. Os instrumentos de geração de dados foram: questionário com questões abertas e fechadas, entrevista semiestruturada, diário de bordo e observação direta. Os procedimentos utilizados para interpretação e análise dos dados serão a estatística descritiva (tabelas, gráficos e percentagens) e Análise de Conteúdo (Bardin, 2009).

Nessa direção, teremos como proposta do Produto Educacional (PE) um Canal Digital na Plataforma *Youtube* intitulado “*Art, Technology and Digital Culture*”, no qual irá constar todos os curtas-metragens desenvolvidos com os(as) alunos(as) nas aulas de Língua Inglesa dos módulos 1, 2 e/ou 3, classificados como módulos iniciais, do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José.

Esse trabalho possui uma proposta metodológica e faz uso de recursos didáticos, tanto no âmbito cultural quanto tecnológico, podendo ser aplicada em espaços formais e não formais de ensino. Tais recursos, podem ser adotados pelos(as) professores(as) de língua estrangeira para mitigar as dificuldades enfrentadas pelos(as) alunos(as) no processo de ensino-aprendizagem da língua estrangeira, em específico, da LI. Todavia, aplicável em qualquer área do conhecimento.

Assim, compreende-se que o contexto cinematográfico curta-metragem, é uma tentativa de garantir melhoria no ambiente educativo, deixando as aulas mais atrativas, com sentido e significado e mais dinâmicas, possibilitando ao público envolvido, a oportunidade de praticar o idioma de forma oral, podendo adquirir uma melhor fluência no exercício da fala, memorização de vocabulário, melhoria na pronúncia, além de adquirir um vasto conhecimento tanto de vocabulário quanto na elaboração de roteiros cinematográficos.

1.1 Justificativa

É relevante considerar que o mestrado PROFEPT possibilitou reafirmar e reforçar aspectos da minha constituição identitária docente, por meio do encontro com o meu objeto de estudo, que por sua vez já era parte integrante da minha itinerância formativa e profissional, porém, que considerei um achado científico e pedagógico no âmbito do Programa.

Enquanto professor de inglês no Centro cultural de línguas, tive a oportunidade de encarar desafios que contribuíram na minha formação profissional, logo, é oportuno destacar que a minha prática docente foi impactada pela pandemia covid-19, pois foi nesse momento que nós professores(as), nos deparamos com o ensino remoto, possibilitando o uso constante do computador como única ferramenta para dar continuidade ao processo educativo. Em consequência disso, me vi exposto a programas de gravação e edição de vídeos, assim como, realizando atividades que iam além do que me foi repassado nas formações profissionais, portanto, o tempo presente, que aponta o tempo futuro fez emergir grandes demandas formativas e educativas (professor/a e aluno/a).

Com essas ponderações iniciais, verifica-se assim que a relevância da Educação vai além do processo ensino-aprendizagem, sendo intrínseco para o desenvolvimento da vida humana, pois por intermédio dela se aprende os conhecimentos adquiridos ao longo dos tempos, sendo fundamental para a nossa atuação plena em sociedade. Desta forma, o ensino da LI junto ao uso de novas tecnologias, torna-se necessário com as transformações sociais contemporâneas que tendem a incorporar novas ferramentas para auxiliar no processo ensino-aprendizagem de uma segunda língua.

Considerando que estamos na era da tecnologia, esse trabalho justifica-se pela inovação de estratégias e utilização de novos recursos, tanto cultural quanto tecnológico, que podem ser adotados pelos(as) professores(as) de língua estrangeira para amenizar as dificuldades enfrentadas por alunos(as) nas aulas, como também uma tentativa de garantir melhoria no ambiente educativo no contexto atual, deixando-as mais atrativas e dinâmicas, além de estimular a curiosidade e a construção do conhecimento científico dos(as) estudantes.

Conforme mencionado anteriormente, a tecnologia faz parte do contexto atual contemporâneo, e a presença de dispositivos móveis no ambiente escolar é indiscutível, em especial por parte dos(as) alunos(as) que geralmente utilizam estes dispositivos em espaços não escolares para acesso a diferentes plataformas e/ou redes sociais, sem a relação com as disciplinas que são ministradas. Desta forma, os(as) professores(as) se apropriando das novas tecnologias, provavelmente tornaram as aulas mais dinâmicas, contextualizadas e próximas da

realidade dos(as) educandos(as), podendo contribuir de forma favorável na relação professor(a) e aluno(a).

Evidenciado estes aspectos, o presente trabalho torna-se relevante para o ensino da LI, possibilitando ao público envolvido na pesquisa, a oportunidade de praticar o idioma de forma oral, utilizando-se de Temas Contemporâneos Transversais, assim como, de diferentes gêneros textuais como base para desenvolver um roteiro cinematográfico, adquirindo, portanto, um vasto conhecimento não somente sobre a língua, mas também sobre os Temas abordados nos curtas-metragens, enriquecendo assim a compreensão cultural e a habilidade de comunicação.

Nesse entendimento, pode-se afirmar que os Temas Contemporâneos Transversais podem ser trabalhados para tratar de assuntos do dia a dia de nossa sociedade, fazendo mais sentido para os(as) alunos(as), acrescentando assim, uma proposta mais humanitária, bem como um vasto vocabulário relacionado ao tema proposto.

Temas como globalização, saúde e qualidade de vida, diversidade cultural, questões de gênero, sustentabilidade, tecnologia, entre outros que emergem como uma resposta às mudanças e desafios da sociedade atual, serão pauta das aulas, não de modo efêmero, mas contínuo e processual. Além disso, seriam utilizados como estratégia para aproximar o(a) docente dos(as) discentes, e por meio da produção de curtas-metragens, refletir o quão prazeroso é adquirir novos conhecimentos.

Portanto, o uso das tecnologias foi necessário para concretização dessa atividade, e para isso, a utilização de aparelhos tecnológicos tais como celular, câmeras caseiras ou *tablets* que serviram de ferramenta didática na captura das imagens. O trabalho inicia-se pela prática oral e repetitiva de maneira dialógica somada aos ensaios rotineiros exercendo atividades corporais e gestuais, visando o aperfeiçoamento na pronúncia e na memorização do vocabulário em língua estrangeira inglês, assim como nas expressões faciais e corporais, proporcionando aos/as estudantes, a participação individual e em grupo na construção do conhecimento.

Com a produção de curtas-metragens na escola, o(a) aluno(a) poderá compreender de forma crítica, tudo que assiste de audiovisual, obtendo mais ferramentas para entender o que está vendo. Além disso, o cinema pode ser um espaço de expressão para estudantes com dificuldades de relacionamento, onde é possível resgatar a autoestima, motivação para enfrentar os desafios, exercitar a sua criatividade, além de ampliar o olhar e a leitura sobre as produções midiáticas de modo geral.

Dessa forma, há a necessidade da apropriação de conhecimentos, desenvolver novas ferramentas, envolvendo-os(as) em atividades culturais e, principalmente, maior empenho dos(as) profissionais que atuam neste campo do saber. Para tanto, se faz necessário um investimento profissional no sentido de buscar novas estratégias metodológicas para facilitar o processo ensino-aprendizagem.

Diante desse contexto, o trabalho audiovisual na Educação Profissional e Tecnológica, contribui bastante nas práticas pedagógicas, por favorecer a construção do conhecimento em diversas áreas. E o uso de curtas-metragens no ensino de Língua Inglesa torna-se relevante, pois possibilita ao(a) educando(a) unir duas práticas, a conversação e a interpretação, de acordo com o Tema Contemporâneo Transversal trabalhado, possibilitando uma contribuição efetiva na realização de atividades orais, por conseguinte, ajudar no desenvolvimento sociocultural do indivíduo. Portanto, a construção de curtas-metragens traz mais chances de aproveitamento, entendimento e participação do(a) educando(a), além de tornar as aulas mais comunicativas e dinâmicas.

Por outro lado, para fazer frente à realidade que está posta, a presente pesquisa e o desenvolvimento dos curtas-metragens justificam-se também em virtude de que, atualmente, em um cenário onde as tecnologias estão cada vez mais presentes, e há a necessidade de reflexão no contexto de sala de aula acerca de quais são os impactos dessas tecnologias no âmbito da sociedade contemporânea.

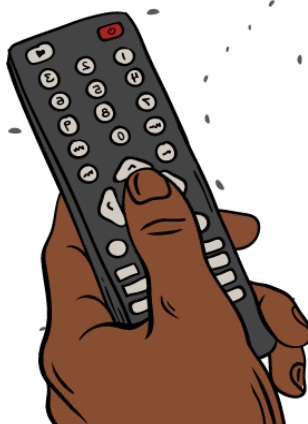


Indicações

2.1 Educação e Trabalho: Concepções e suas interrelações na Educação Profissional e Tecnológica

2.2 Produção Cinematográfica e Ensino de Língua Inglesa: Um estado da arte

2.3 Temas Contemporâneos Transversais: Buscando suas interfaces para a aula



2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção tem por objetivo apresentar o marco teórico e a revisão de literatura, considerando o artigo 34 do regulamento que estabelece as diretrizes de funcionamento do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto do Piauí (IFPI). Assim, previamente, buscou-se no campo epistemológico discorrer acerca da tríade educação e trabalho e suas concepções e inter-relações na Educação Profissional e Tecnológica, a importância de abordar os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's), bem como apresentar um Estado da Arte prévio sobre o uso do contexto cinematográfico no ensino de Língua Inglesa (LI).

2.1 Educação e Trabalho: Concepções e suas inter-relações na Educação Profissional e Tecnológica

Ressaltando as dimensões: trabalho, ciência, tecnologia e cultura, sendo uma das bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), percebe-se que, historicamente, o trabalho tem se associado com a educação como meio de humanização.

Sendo o trabalho uma atividade entendida como atividade do Homem Sobre a Natureza para transformar em benefício da própria existência, como afirma Saviani (2003, p.133), “[...] ajustar a natureza às necessidades, às finalidades humanas, é o que se faz pelo trabalho. Trabalhar não é outra coisa senão agir sobre a natureza e transformá-la [...]”, sendo um fator positivo a humanização do indivíduo. Diante das considerações acima, Silva (2020) ainda ressalta que uma das primeiras manifestações de interação com o propósito de modificar a realidade, é o trabalho.

Visando essa transformação, mudanças nas metodologias de ensino se tornam necessárias objetivando melhorias no aprendizado de uma segunda língua, unindo a oralidade, a arte e temas relevantes para o entendimento e resolução de problemas sociais, sendo possível promover uma Educação voltada para ações práticas que desenvolvam aspectos intelectuais, físicos, emocionais, culturais e prepare os adolescentes e jovens para os desafios da contemporaneidade.

Adicionalmente, o trabalho é um fator cultural e uma ferramenta importante na construção da cultura de uma sociedade, pois quando trabalhamos, estamos produzindo nossa existência, produzindo cultura. Nessa relação entre trabalho e cultura Nosella (2018 p.44) destaca que a cultura

[...] é organização, disciplina do próprio interior, é tomada de posse de sua própria personalidade, é conquistar uma consciência superior, através da qual consegue-se compreender seu próprio valor histórico, sua própria função na vida, seus direitos e seus deveres.

Comporta afirmar nesse sentido que mantendo essa associação entre trabalho e cultura, é evidente que diversos fatores influenciam na formação da personalidade do ser humano, assim como na forma que o trabalho é concebido e executado. É um processo dinâmico em que as características dos diversos fenômenos interagem de várias formas, podendo assim afirmar que o trabalho é um fator instrumental para a cultura. Ainda sobre essa perspectiva, Vieira Pinto (1985, p. 22) afirma que

[...] a cultura é, por conseguinte, coletânea do processo de hominização, não tem data de nascimento definida nem forma distintiva inicial. A criação da cultura e a criação do ser humano são na verdade duas faces de um só processo, que passa de principalmente orgânico na primeira fase a principalmente social na segunda, sem, contudo, em qualquer momento deixarem de estar presentes os dois aspectos e de se condicionarem reciprocamente.

Por conseguinte, percebe-se a importância desse processo cultural na sociedade, em que é impossível imaginar a construção do ser humano sem a cultura, sendo a cultura, parte fundamental no processo de construção do caráter de cada indivíduo. Onde espaços educativos, sobretudo a escola, podem se tornar o local para que a relação educação-protagonismo se fortaleça, e que as competências sejam trabalhadas favorecendo a disseminação de cultura e atitudes.

O trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia trabalham juntas na construção da identidade, do conhecimento e da formação humana do indivíduo, e as instituições de Educação Profissional e Tecnológica surgem com o objetivo de construir uma sociedade mais humanizada. E nesse cenário, as escolas que tem como foco educativo trabalhar a ciência e tecnologia, Sousa (2019 p.52) constata que “[...] para além da instrumentalização, a escola emancipatória deverá ser o local de troca de experiências e de diálogo para o fomento da superação das desigualdades sociais”.

Pacheco (2015, p. 25), por sua vez, defende que

[...] a referência fundamental para a educação profissional e tecnológica é o ser humano e, por isso, o trabalho, como categoria estruturante do ser social, é seu elemento constituinte. Trata-se, pois, de uma formação que se dá no decorrer da vida humana, por meio das experiências e conhecimentos, ao longo das relações sociais e produtivas. A educação para o trabalho nessa perspectiva se entende como

potencializadora do ser humano, enquanto integralidade, no desenvolvimento de sua capacidade de gerar conhecimentos a partir de uma prática interativa com a realidade, na perspectiva de sua emancipação. Na extensão desse preceito, trata-se de uma educação voltada para a construção de uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada social e ambientalmente.

Desta feita, o ser humano sempre se encontra em uma formação contínua através das experiências e conhecimentos que adquiri ao longo da vida, tendo o trabalho e a educação, como fatores fundamentais nesse processo de desenvolvimento social. Enquanto isso, a capacidade de conhecimento é intensificada através das práticas interativas na qual a educação para o trabalho proporciona, construindo uma sociedade mais justa e igualitária com seres humanos reflexivos.

Logo, destaca-se que o trabalho como princípio educativo, é endossado em Gramsci (1982 p. 130) como sendo

[...] o princípio educativo sobre o qual se baseavam as escolas elementares era o conceito de trabalho, que não se pode realizar em todo seu poder de expansão e de produtividade sem um conhecimento exato e realista das leis naturais e sem uma ordem legal que regule organicamente a vida recíproca dos homens, ordem que deve ser respeitada por convenção espontânea e não apenas por imposição externa, por necessidade reconhecida e proposta pelos próprios homens como liberdade e não por simples coação.

Um ponto interessante é que ao apresentar a aprendizagem para o trabalho por meio do curta-metragem, o princípio educativo, é sem dúvida, um paradigma muito útil para a compreensão da forma pelo conteúdo, visto que, o princípio educativo compreende essa busca do conhecimento pela prática intencional, e nesse sentido, a escola é apresentada como um espaço que deve trazer estímulos para as pessoas, assim como possibilita alavancar a vida pessoal e profissional dos(as) estudantes, encaminhando-os ao amplo aprendizado para o trabalho individual, bem como para o trabalho em equipe.

Nesse sentido, o artigo 3º, inciso IV, da Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica tem como princípios norteadores a:

Art. 3º - Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia.

Embora a Educação no Brasil tenha sido marcada por constantes debates sobre o conteúdo programático, em áreas como ciência, cultura e tecnologia, houve uma expressiva

mudança no perfil da formação tradicionalmente dominante, que buscou uma sistematização da aprendizagem, otimizando assim, a ideia de currículo integrado.

Pacheco (2015, p. 30), procura destacar a significância do currículo integrado na organização do conhecimento do cidadão, sendo um indivíduo inserido no processo produtivo, e a partir deste ponto, produzir conhecimento e compreender melhor o mundo em volta.

[...] ao se inserir no processo produtivo o homem desenvolve sua compreensão deste e do mundo, produzindo novos conhecimentos. O currículo integrado organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de modo que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender (Pacheco 2015, p. 30).

E com base nessa compreensão e fazendo uma relação com *O uso de curta-metragem no ensino de Língua Inglesa*, fica claro a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares inglês e artes.

Destacam-se ainda, fatores importantes na formação omnilateral, pois de acordo com Pacheco (2015, p. 29) “a formação humana omnilateral inclui o **trabalho, a ciência e a cultura**. O trabalho tem de ser compreendido tanto em seu sentido ontológico, enquanto realização humana, quanto prática econômica associada ao modo de produção.”

A exemplo, do curta-metragem intitulado *Memories*, trazido no Produto Educacional, é possível observar características que nos remetem ao trabalho, ciência, cultura e tecnologia, conforme desenvolvido pelos(as) estudantes na cena que se passa no hospital e que será melhor descrita posteriormente.

Em razão do curta-metragem produzido pelos(as) alunos(as) e denominado *Memories*, Gilles Deleuze (1990 p. 65) destaca uma singela demonstração do que venha a ser memória, quando afirma que “[...] é no presente que se faz uma memória, para ela servir no futuro, quando o presente for passado”. Notadamente, a memória é essencial para a realização de tarefas diárias e para o desenvolvimento de relacionamentos interpessoais, bem como para a formação da identidade pessoal e cultural, podendo vir a desenvolver a criticidade nos(as) alunos(as).

Portanto, é preciso considerar a importância da politécnica para formação de sujeitos críticos dentro da sociedade frente às dificuldades encontradas nas técnicas de produção, onde exige do trabalhador a necessidade de se reinventar, nesse sentido faz-se necessário uma educação politécnica, pois como evidencia Saviani (2003, p. 142),

[...] a ideia de politécnica envolve a articulação entre trabalho intelectual e trabalho manual, implicando uma formação que, a partir do próprio trabalho social, desenvolva a compreensão das bases da organização do trabalho na nossa sociedade e que, portanto, nos permite compreender o seu funcionamento.

Nesse sentido, o artigo 3º, inciso III da resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, traz como um dos princípios norteadores, e cumprindo o seu papel na formação do indivíduo busca o “[...] respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 2021, p. 01).

Em função do exposto, busca-se compreender melhor a relação entre educação e trabalho e seu compromisso com a formação do indivíduo com a finalidade de transformação em sujeitos críticos. Assim, a próxima seção traz informações relevantes sobre o uso do curta-metragem como estratégia de ensino em língua estrangeira, assim como deixar em foco a interação e protagonismo do discente na construção do conhecimento. Logo, apresenta-se a seguir, um estado da arte, que trata do uso do curta-metragem como ferramenta que contribui no processo de aprendizagem da LI.

2.2 Produção cinematográfica e ensino de Língua Inglesa: Um estado da arte

Por ser uma língua mundialmente falada e estudada, a língua estrangeira moderna inglês, possui uma inegável relevância tanto para o mercado de trabalho como para o meio acadêmico. Por ser um forte meio de comunicação ao redor do mundo, abrindo portas em grandes empresas de marcas conhecidas mundialmente, assim como nas melhores universidades no exterior, a Língua Inglesa tem sido cada vez mais estudada.

Por essas razões, professores(as) de Língua Inglesa, tem procurado diferentes meios para abordar os temas e conteúdos propostos no ensino da LI, pois de acordo com Guareschi (2005, p.33) “[...] se a sociedade está mudando de forma tão rápida a escola não pode esperar, precisa se destacar, conhecer e explorar as preferências e interesses de sua clientela. Incluir a mídia em seu espaço acadêmico é uma forma de fazer o diferencial”.

Desta forma, o ensino de LI tem acompanhado essas mudanças no modo como ensinar uma segunda língua, destacando não somente a leitura e escrita como parâmetros de aprendizagem, mas dando um protagonismo à prática oral, pois Silva e Pinheiro (2017), defendem que com a prática comunicativa nas aulas de LI, é perceptível a alegria do(a) aluno(a) em perceber o quanto ele está evoluindo no aprendizado.

Silva e Pinheiro (2017, p 105), ainda destacam que “[...] quando o aluno permanece em uma sala de aula, sem liberdade de expressar sua opinião e esclarecer suas dúvidas, o seu desenvolvimento não se torna satisfatório para a sua formação intelectual.”

Diante desses fatos, diferentes metodologias no ensino da língua estrangeira inglês, tem alcançado espaço no mundo globalizado tentando auxiliar no desenvolvimento intelectual do indivíduo. Silva e Dias (2019, p 815), destacam que “[...] os métodos de ensino de língua estrangeira mudaram ao longo do tempo e de acordo com as necessidades e o perfil da sociedade”.

E com base nessa compreensão e fazendo uma relação com a construção de curtas-metragens como estratégia no ensino de LI, fica evidenciada a interdisciplinaridade entre as unidades curriculares inglês e artes, assim como Temas Contemporâneos Transversais e a importância de discuti-los nas aulas de Língua Inglesa.

Para fazer frente a realidade que está posta, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) indica os Temas Contemporâneos Transversais com o objetivo de contextualizar o que é ensinado, abordar temas de interesses dos(as) estudantes e contribuir para a formação do cidadão. Por sua vez, Araújo (2003, p. 28) define o conceito de transversalidade, como

[...] temáticas que atravessam, que perpassam, os diferentes campos do conhecimento, como se estivessem em uma outra dimensão. Tais temáticas, no entanto, devem estar atreladas à melhoria da sociedade e da humanidade e, por isso, abarcam temas e conflitos vividos pelas pessoas em seu dia-a-dia.

Face a estas considerações, a BNCC traz a ideia de Temas Contemporâneos Transversais para ser permeado dentro dos diversos componentes curriculares, contribuindo assim, para o desenvolvimento das habilidades, oportunizando os(as) discentes, não apenas uma formação intelectual, mas também conhecimentos que possam contribuir para sua formação de valores. Para Spíndola (2017, p. 7), “[...] a transversalidade deve ter como eixo educativo uma proposta de uma educação comprometida com a cidadania”.

Nessa perspectiva é, pois, necessário destacar o uso de recursos midiáticos (celular, *tablet*, *laptop*, *internet*, plataformas de *streaming* etc) que tem ganhado espaço e importância no modo como o aluno aprende a LI. Refletindo acerca dessa questão, Lopes e Nanemann (2015, p.28998) afirmam que

[...] A pesquisa pode e deve ser um componente muito importante na relação dos alunos com o meio em que vivem, utilizando instrumentos com que já estão acostumados a lidar diariamente (*internet*, celulares, tablets, computadores, câmeras, entre outros). Logo, é possível afirmar que no ensino através da tecnologia disponível nas escolas, o professor pode e deve se renovar a cada contato com seus

alunos, pois a educação necessita ser mediadora de um conhecimento amplo, visando à formação de jovens letrados.

Por sua vez, Marson, Miquelante e Lanferdini (2018, p 267) afirmam que, “[...] por meio do uso das novas tecnologias pode contribuir para o engajamento dos estudantes em práticas de uso da linguagem, tendo em vista a predisposição destes para a realização de atividades que contemplem recursos tecnológicos.”

De fato, o uso da tecnologia em atividades práticas, pode auxiliar, significativamente, os(as) alunos(as) no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Ao lado disso, Jesus e Lima (2016, p. 82) acrescentam a importância das atividades que envolvem interações, quando ressalta que

[...] Por meio dessas interações, os participantes seriam capazes de trocar, compartilhar e discutir ideias, estimulando diálogos culturais e o reconhecimento de diferenças sociais e políticas ao redor do globo, além de aprender a Língua Inglesa dentro de práticas sociais de uso da língua.

Essas atividades interativas que envolvam um número significativo de participantes, podem favorecer no processo de aquisição de um novo idioma. Junto a isso, Alzao e Feldman (2017,) constataam que o uso de novas tecnologias e estratégias de aprendizado envolvendo a sétima arte podem tornar-se grandes aliadas no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, além de promover a cultura de um povo retratando diferentes épocas e costumes.

A exemplo das atividades propostas pelo professor e realizada pelos(as) alunos(as), na produção do curta-metragem intitulado “*Eating Disorders*” (Distúrbios Alimentares), foi possível perceber que, ao planejar transversalmente, os(as) professores(as) têm a oportunidade de integrar conteúdos de diferentes disciplinas e áreas de conhecimento. Isso permite que os(as) alunos(as) vejam as conexões entre os diferentes assuntos e compreendam como eles se relacionam no mundo real. Essa abordagem promove uma visão mais holística do conhecimento, podendo ajudar os(as) alunos(as) a desenvolverem uma compreensão mais profunda e significativa, como é notório nas figuras abaixo que retratam uma das etapas educativas no processo de “edição de imagem” na criação do Produto Educacional.

Figura 1: Etapa de edição do Produto Educacional



Fonte: Captadas pelo autor (2023)

Diante das considerações acima, o uso de novas tecnologias como aliadas no processo cognitivo do(a) aluno(a), o aprendizado através de meios midiáticos tem alcançado uma grande importância no processo de ensino-aprendizagem, não apenas por desenvolver o conhecimento voltado para uma disciplina específica, mas por desenvolver a identidade do(a) estudante e cultura mundial. Sobre essa realidade, Alzao e Feldman (2017, p 156) abordam que

[...] diante de um mundo cada vez mais globalizado e dinâmico, pode-se perceber que a utilização de filmes como modalidade mostra-se relevante como ferramenta no ensino, por sua função na construção e divulgação de significados, na construção da identidade do sujeito e na propagação de diferentes culturas para todos os continentes do globo terrestre.

É necessário, portanto, desmistificar o uso das ferramentas tecnológicas e midiáticas na Educação, redirecionando o olhar do(a) aluno(a) para estratégias significativas de aprendizagem, para que através da mediação do(a) professor(a) ele possa refletir sobre sua atuação na sociedade em constante evolução. Sobre o uso de ferramentas midiáticas, Moran (2000, p.34) observa que

[...] a força da linguagem audiovisual está no fato de ela conseguir dizer muito mais do que captamos, de ela chegar simultaneamente por muito mais caminhos do que conscientemente percebemos e de encontrar dentro de nós uma repercussão em imagens básicas, centrais, simbólicas, arquetípicas, com as quais nos identificamos ou que se relacionam conosco de alguma forma.

É pertinente salientar a necessidade de propor essa temática, percebendo que, as tecnologias estão, gradativamente, mais atuais e atuantes na sociedade.

Figura 2: Produto Educacional em construção



Fonte: Captadas pelo autor (2023)

Como é possível perceber nas figuras acima, a linguagem audiovisual possui uma força significativa nos processos de concepção e organização do espaço pedagógico, pois combina elementos visuais, auditivos e narrativos para transmitir informações e promover o aprendizado de forma efetiva, além de desenvolver nos(as) estudantes o espírito de liderança, de organização, dedicação, contribuindo com sua autonomia e na tomada de decisões, deixando em foco o protagonismo juvenil.

A linguagem audiovisual desempenha um papel significativo no ensino de Língua Inglesa, pois oferece uma série de benefícios e oportunidades para os(as) alunos(as). A esse respeito, Almeida e Honório (2019, p. 68, 69), observa que

[...] pensar no ensino da Língua Inglesa por meio da tecnologia digital, mais especificamente, o computador conectado à internet dentro do contexto escolar ou não, e fazer uso dos inúmeros recursos que ele pode oferecer continua sendo um tópico de pesquisa relevante. As perspectivas e desafios que envolvem, por exemplo, utilizar os recursos do Youtube (site que disponibiliza canais de vídeos que abrangem diversos conteúdos referentes à Língua Inglesa) em benefício do ensino de Língua Inglesa, devem ser socializadas tanto no meio acadêmico de formação de futuros professores, bem como para os professores em serviço, pois uma de suas características é promover uma interação entre as pessoas e os conteúdos de aprendizagem, uma condição importante na sociedade de hoje.

E justamente, a partir dessa compreensão, surge a necessidade de desenvolver o ensino da LI, mediante a produção de curta-metragem. Lopes e Nanemann (2015, p.28997) destacam que o gênero cinematográfico curta-metragem “[...] possui características próprias, como por exemplo, sua duração. Esse filme pode durar de 30 segundos a 30 minutos, além de apresentar poucos personagens e uma história curta.” O tempo é pertinente, exigindo assim, que os(as) envolvidos(as) no processo contem suas histórias de forma concisa e eficaz. O público é midiático-visual, logo, essas pessoas estão cada vez mais “sem tempo”, dispersas, ansiosas e inquietas, por essa razão, é preciso transmitir uma mensagem, desenvolver personagens e criar

uma narrativa envolvente dentro desse período limitado, podendo ser um desafio criativo e interessante, e levar a resultados inovadores.

Portanto, procurou-se evidenciar ao longo do texto, a importância das ferramentas midiáticas, assim como o gênero cinematográfico como recurso no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, destacando a relevância dessa estratégia de ensino com a intenção de resgatar a autoestima, o trabalho em equipe, estimular a criatividade, proporcionar a interatividade, possibilitando para os sujeitos da pesquisa, a se tornarem sujeitos mais críticos e humanitários.

Dessa maneira, defende-se que o(a) docente deve buscar meios de aprendizado, transformando o espaço escolar em um ambiente de formação cidadã, para isso, a próxima seção abordará os Temas Contemporâneos Transversais como ferramenta de diálogo para debater e aproximar os(as) estudantes à temas que possam contribuir com os seus princípios e na formação comportamental.

2.3 Temas Contemporâneos Transversais: Buscando suas interfaces para a aula

A Educação nacional está passando por mudanças relevantes e reflexões devido à aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em dezembro de 2017/2018. A BNCC estabeleceu habilidades consideradas essenciais para todos(as) os(as) alunos(as) da Educação Básica e também se preocupou com a formação e promoção de uma educação integral e com o pleno desenvolvimento dos(as) estudantes. Além disso, a BNCC incorporou temas que não são exclusivos dos componentes curriculares, mas que afetam a sociedade e a vida humana, adotando uma abordagem transversal e integradora.

[...] essas mudanças representam importantes conquistas para a educação nacional, pois, os estudantes têm direito a uma formação que os possibilite interagir de forma ativa com a vida social e com o mundo do qual fazem parte. A incorporação desses assuntos contribui para que os conteúdos científicos (também essenciais) se integrem aos conteúdos sociais e políticos (Brasil 2022, p.19).

Partindo dessa compreensão, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) são assuntos relevantes e atuais que permeiam diversas áreas do conhecimento e que possuem influência na sociedade. Eles são considerados transversais porque vão além de uma única disciplina ou campo de estudo, afetando múltiplos aspectos da vida social, política, cultural e econômica.

Segundo Garcia (2007), a interligação dos conhecimentos é facilitada pela transversalidade, possibilitando uma abordagem educacional interdisciplinar. Nesse contexto,

encontramos o ponto de convergência dos saberes, o qual promove um processo de ensino-aprendizagem com valor e excelência. Ao trazer os TCTs para as aulas de Língua Inglesa (LI), os(as) alunos(as) têm a oportunidade de discutir assuntos relevantes e relacionados ao seu cotidiano, tornando o aprendizado mais significativo.

Conforme Vieira *et al* (2022) os Temas Transversais na BNCC objetivam que os(as) estudantes aprendam temas relevantes para o exercício da cidadania e a vida em sociedade. O processo de globalização, diversificação e especificação do mercado de trabalho exige profissionais qualificados e capacitados, sendo que esse contexto serve de estímulo para professores(as) e alunos(as) que buscam a educação como sustentação para um futuro melhor, associando Educação, Trabalho e suas Interrelações.

É importante ressaltar que uma das primeiras definições de Temas Transversais no Brasil foi estabelecida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), os quais os descreveram como temas que são abordados e desenvolvidos em sala de aula, promovendo a interligação e interdisciplinaridade com o conteúdo das disciplinas tradicionais presentes no currículo. Esses temas não se configuram como novas disciplinas, mas sim como abordagens que atravessam e permeiam o ensino das disciplinas existentes, no entanto, é preciso entender e buscar suas interfaces para a aula (Brasil, 1997).

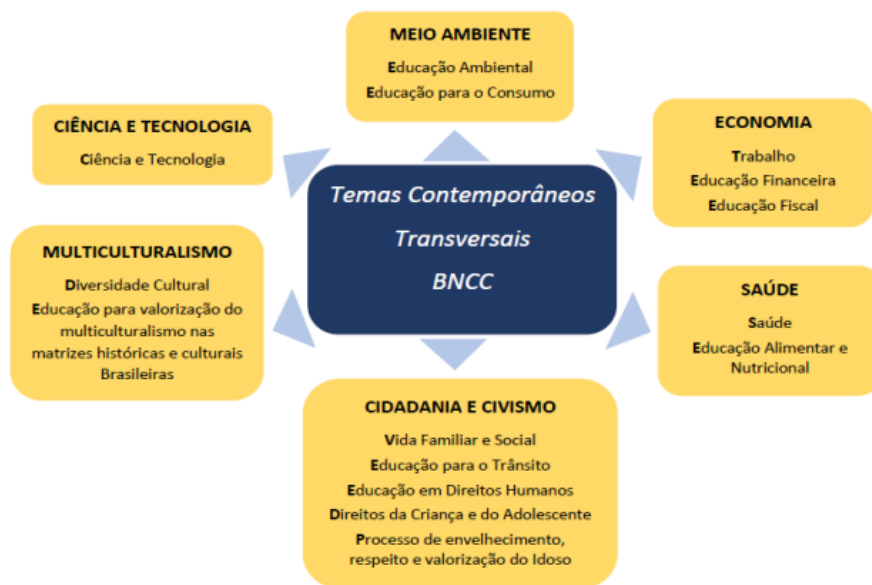
A BNCC expressa o desejo pela promoção de uma Educação abrangente ao reconhecer que a Educação Básica tem como objetivo primordial fomentar o crescimento integral do indivíduo. Isso implica compreender a intrincada natureza e os caminhos não-lineares desse desenvolvimento, indo além de perspectivas limitadas que priorizam exclusivamente o aspecto cognitivo do estudante (Brasil, 2017).

Destaca-se também, que a BNCC, é um documento de referência para a Educação Básica no Brasil, que adotou uma abordagem abrangente ao incorporar temas que extrapolam os limites dos conteúdos tradicionais dos componentes curriculares. A BNCC reconhece a influência desses temas na sociedade contemporânea e na vida dos indivíduos, destacando a necessidade de sua inclusão no currículo escolar.

A escola como instituição social, é um relevante espaço de socialização, sendo evidente, por inúmeras práticas formativas com o propósito da construção da educação, que, por sua vez, pode ser compreendida como processo de criação, transformação e disseminação do saber. Neste contexto, a BNCC incluiu, de maneira abrangente e unificadora, assuntos que não se limitam aos conteúdos curriculares, mas que impactam a sociedade e a existência humana.

São diversos os Temas Contemporâneos Transversais que podem ser trabalhados para tratar de assuntos do dia a dia de nossa sociedade, fazendo mais sentido para os(as) alunos(as), e acrescentando assim, um vasto vocabulário relacionado ao tema proposto. A BNCC sugere seis macroáreas temáticas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde), compreendendo quinze temas contemporâneos “[...] que afetam a vida humana em escala local, regional e global” (Brasil, 2017, p. 21).

Figura 3: Os Temas Contemporâneos Transversais na BNCC



Fonte: Brasil - Ministério da Educação (2019)

Esses temas costumam ser vistos de maneira interdisciplinar, integrando diferentes perspectivas e abordagens teóricas para compreender sua complexidade e afinidade, além disso, os TCTs seriam utilizados como estratégia para aproximar o(a) professor(a) dos(as) alunos(as) e por meio da produção de curtas-metragens, refletir com os(as) discentes, o quão prazeroso é adquirir novos conhecimentos.

É oportuno destacar que os TCTs estão em constante evolução e transformação, sendo influenciados por diferentes contextos e perspectivas. O estudo desses Temas é fundamental para compreender a dinâmica da sociedade contemporânea e para formar cidadãos críticos e engajados com os desafios do mundo atual, “[...] com isso o currículo ganha em flexibilidade e abertura, uma vez que os temas podem ser priorizados e contextualizados de acordo com as

diferentes realidades locais e regionais e que novos temas sempre podem ser incluídos” (Brasil, 1997, p. 25).

Sendo a BNCC a referência para o sistema de ensino no Brasil, a incorporação dos Temas Transversais tem o propósito de imprimir interfaces com os ensinamentos e aprendizagem em sala de aula com as situações cotidianas, contudo, para que isso ocorra, os gestores públicos devem estar envolvidos, dando aporte para que o docente esteja preparado para atuar nessas novas temáticas (Vieira *et al*, 2022).

Isto posto, é necessário que o(a) docente esteja fundamentado em planos e projetos coesos e significativos e com a finalidade de motivar e envolver os(as) alunos(as) nessas dinâmicas. Conforme Longhi e Rocha (2012), o destaque do Tema Transversal a ser explanado deve seguir a intuição do bom educador em observar, mediante as opiniões e debates entre os(as) alunos(as), a melhor circunstância de desenvolver um Tema para esclarecer e ampliar tais conhecimentos de maneira divertida e espontânea.

Como se procurou destacar ao longo do texto, ao aprender com e sobre os Temas Contemporâneos Transversais, os(as) alunos(as) podem desenvolver uma compreensão mais profunda das questões que assolam o mundo atualmente, bem como das possíveis soluções para esses problemas, visto que os TCTs podem ser incorporados em diferentes áreas do conhecimento, permitindo uma abordagem interdisciplinar do ensino.

Ao conectar esses temas a diferentes disciplinas, os(as) alunos(as) podem ver como eles se relacionam com diferentes áreas do conhecimento e como podem ser aplicados em diferentes contextos, possibilitando assim, que os(as) alunos(as) se tornem cidadãos informados(as), engajados(as) e críticos(as), capazes de contribuir para um mundo mais justo, sustentável e inclusivo, participando ativamente na construção de um futuro melhor para si e para os outros.

Evidenciado esses aspectos, na próxima seção, serão detalhados os procedimentos metodológicos adotados para a realização da pesquisa. Esta seção é fundamental para descrever em detalhes como a pesquisa foi conduzida, quais métodos foram utilizados e como os dados foram gerados e analisados, sendo etapas essenciais para garantir a validade e a confiabilidade dos resultados obtidos.



AÇÃO

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Indicações

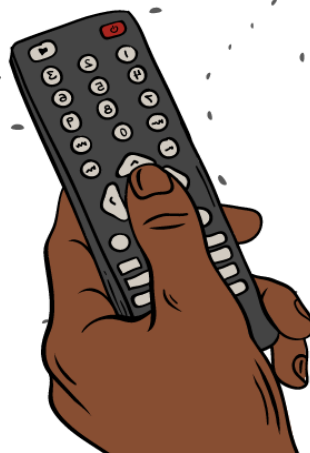
3.1 A caracterização da Pesquisa: Elementos Fundantes

3.2 Lócus da Pesquisa e Descrição dos(as) Participantes

3.3 Instrumentos de Produção de Dados

3.4 Procedimentos de Interpretação e Análise dos Dados

3.5 Riscos e Benefícios da Pesquisa



3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Abordar-se-á nessa seção os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da investigação: descrição da abordagem e objetivo da pesquisa; descrição do método que será abordado; descrição dos participantes da pesquisa; descrição das técnicas de produção de dados utilizados, detalhamentos das técnicas de interpretação e de análise dos dados, bem como das limitações da pesquisa e sua dimensão ética. Em síntese, para demonstrar a inter-relação entre objeto da pesquisa, objetivos, instrumentos de investigação, Análise de Conteúdo e Produto educacional apresenta-se abaixo o mapa conceitual (Figura 4).

Figura 4: Mapa Conceitual dos Procedimentos Metodológicos da Pesquisa



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

3.1 A caracterização da pesquisa: Elementos fundantes

A presente investigação acadêmico-científica, de natureza aplicada, será desenvolvida na unidade escolar de atuação docente do pesquisador, no intuito de buscar alternativas que possibilitem aprimorar as práticas de ensino do quadro docente de Língua Inglesa, e pelo fato da referida unidade concentrar um maior número de docentes de LI que circulam nas demais escolas das redes estadual, municipal e particulares, abrangendo um maior número de participantes docentes para melhor embasar a proposta de pesquisa, haja vista que a escola tem como foco o ensino de LI trabalhando as habilidades (*listening, writing, reading e speaking*) e competências fundamentais para a aquisição da língua.

Sendo uma escola pública estadual, o Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José (CCL) é uma escola de referência no ensino da língua estrangeira no estado do Piauí. A escola oferta os cursos de francês, inglês, espanhol, libras, redação e português nos turnos manhã, tarde e noite em 11 (onze) turmas com o número máximo de 30 (trinta) alunos por turma. As aulas são ministradas uma vez por semana e o curso tem duração de três anos.

No Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, o(a) aluno(a) tem a oportunidade de participar de vários projetos e eventos que atendem à prática das habilidades exigidas para o aprendizado de um novo idioma.

Por ser uma escola que prioriza a comunicação como ferramenta na aquisição de um novo idioma, a prática oral em duplas e/ou em grupos é um dos meios para troca de conhecimento e para o desenvolvimento da habilidade oral. No entanto, foi possível notar um baixo rendimento na oralidade dos(as) estudantes, devido ao período de distanciamento social ocasionado pela pandemia, impossibilitando esse momento de interação.

O emprego de curtas-metragens no contexto do ensino da LI tem a capacidade de abordar e solucionar alguns dos problemas decorrentes do distanciamento social. Isso ocorre porque, por meio dessa abordagem, o(a) aprendiz é estimulado a desenvolver suas habilidades de expressão oral, ao vivenciar situações do dia a dia e participar de atividades em grupo que promovem a interação entre os(as) participantes. Além disso, é conferido ênfase à autonomia e ao protagonismo do(a) estudante, entre outros fatores que favorecem o processo de aprendizagem de um novo idioma.

Com o objetivo de investigar o processo de ensino em LI mediante a produção de curta-metragem em sala de aula, a referida pesquisa possui abordagem de cunho qualitativo devido à interpretação de fenômenos e atribuições investigadas que serão realizadas em todo o processo, de acordo com cada etapa.

De acordo com Minayo (2000, p. 21), a abordagem qualitativa ainda se preocupa com um grau de realidade que não pode ser aferido, aos “[...] significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

Nessa perspectiva, é necessário ressaltar que a pesquisa qualitativa utiliza métodos que se sobrepõem à quantificação, podendo proporcionar um melhor entendimento em relação à trajetória e comportamento do ser humano na sociedade, ou no âmbito do seguimento estudado, pois a mesma

[...] produz resultados não alcançados através de procedimentos estatísticos ou de outros meios de quantificação, principalmente, quando se quer retratar experiências vividas, comportamentos, emoções e sentimentos (Strauss; Cobin, 2008, p. 23).

No entanto, a pesquisa qualitativa não é uma abordagem excludente em relação à pesquisa quantitativa. Ambas as abordagens têm suas próprias vantagens e podem ser complementares em muitos casos. Porém, quando o objetivo é descrever e compreender experiências vividas, comportamentos, emoções e sentimentos, a pesquisa qualitativa oferece uma abordagem mais adequada e enriquecedora, proporcionando *insights* valiosos que vão além dos números e estatísticas.

É importante ressaltar que a seguinte pesquisa se caracteriza como descritiva, exploratória e analítica com o propósito de fornecer uma abordagem abrangente sobre o tema em questão. Cada uma dessas características metodológicas desempenha um papel fundamental na construção de um trabalho sólido e significativo, oferecendo informações valiosas para a compreensão do problema em estudo.

A abordagem descritiva da pesquisa permite que sejam produzidas informações detalhadas sobre os elementos envolvidos no fenômeno investigado, que, de acordo com Gil (2008, p.28) “[...] as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. A partir dessa abordagem, foi possível identificar e documentar as características essenciais do objeto de estudo, proporcionando uma visão clara e minuciosa sobre seus aspectos fundamentais. Essa abordagem fornece informações detalhadas, contribui para o entendimento dos fenômenos estudados e serve como base para pesquisas subsequentes.

Ademais, a abordagem exploratória utilizada nesta pesquisa teve como objetivo principal compreender as relações de causa e efeito que permeiam o fenômeno em análise. Para Gil (1991, p. 45) as pesquisas exploratórias “[...] têm como objetivo proporcionar maior

familiaridade com o problema”, portanto, buscou-se não apenas descrever os fenômenos, mas também explorar as razões por trás dos padrões e comportamentos observados.

A característica analítica do estudo permitiu uma avaliação crítica e aprofundada dos dados gerados. Segundo Fontelles (2009, p. 06), a pesquisa analítica “[...] envolve uma avaliação mais aprofundada das informações coletadas em um determinado estudo, na tentativa de explicar o contexto de um fenômeno no âmbito de um grupo, grupos ou população”. Utilizando ferramentas de análise, foi possível examinar os resultados sob diferentes perspectivas, identificando tendências, padrões e possíveis discrepâncias. Essa abordagem analítica acrescentou rigor ao trabalho, tornando-o mais robusto e confiável, além de possibilitar a interpretação de dados de maneira mais precisa.

A combinação dessas três características metodológicas - descritiva, exploratória e analítica - conferiu à pesquisa uma base sólida para a compreensão do fenômeno estudado.

Na perspectiva dessa investigação utilizar-se-á o estudo de caso como método de pesquisa. A esse respeito, Yin (2015, p.17) afirma que “[...] o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo (o “caso”) em profundidade e em seu contexto de mundo real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto puderem não ser claramente evidentes”. Essa metodologia permite explorar profundamente as características e particularidades do caso, buscando compreender os fatores que o influenciam e as relações existentes entre eles.

Logo, “[...] o estudo de caso como estratégia de pesquisa compreende um método que abrange tudo - tratando da lógica do planejamento, das técnicas de coleta de dados e das abordagens específicas à análise dos mesmos” (Yin, 2015, p.33).

3.2 Lócus da pesquisa e descrição dos(as) participantes

Considerando os aspectos metodológicos citados e o fato de a pesquisa ser realizada no âmbito do Mestrado Profissional, que orienta o desenvolvimento da investigação na área de atuação docente no ambiente em que sua prática será desenvolvida, estarão envolvidos nesse processo os seguintes participantes:

- a) Cinco docentes de Língua Inglesa que atuam no Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José (CCL);
- b) Dezesete discentes dos módulos iniciais, regularmente matriculados no curso de língua estrangeira inglês do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José (CCL).

A escolha da escola para esta pesquisa é de extrema relevância no contexto do estudo sobre o processo de aprendizagem de uma Língua Estrangeira. Considerando que essa instituição específica oferece um ambiente propício para investigar os desafios enfrentados pelos(as) educadores(as) no desenvolvimento de estratégias pedagógicas para o ensino de uma segunda língua, especialmente tendo em vista o contexto de uma pandemia global recente. Além disso, o CCL possui um reconhecimento sólido por sua abordagem inovadora no ensino de línguas, o que o torna uma escolha ideal para aprofundar minha compreensão sobre o uso da curta-metragem no ensino de ensino de LI.

Desta feita, a localização do CCL foi um fator determinante, uma vez que foi pensado em um ambiente diversificado, refletindo diferentes contextos socioeconômicos. Ainda, foi considerado o tamanho da instituição, optando por uma escola de médio porte que permitisse uma amostra representativa de alunos(as) e professores(as) de línguas. Também foi levada em consideração a abordagem pedagógica adotada, priorizando o CCL, já que a referida instituição promove práticas diferenciadas para atender às necessidades individuais dos(as) alunos(as). Esses critérios foram essenciais para a pesquisa, pois permitiram uma análise aprofundada das práticas educativas em um contexto real.

É importante ressaltar que o CCL demonstrou um interesse genuíno em contribuir para a pesquisa e compreendeu a importância de investigar sobre diferentes abordagens no ensino de uma língua estrangeira. A colaboração da equipe escolar, incluindo diretores(as), professores(as) e funcionários(as), foi fundamental para produção de dados e para a compreensão dos desafios e sucessos enfrentados na implementação das estratégias de ensino. A participação ativa da escola nesse processo de pesquisa garantiu uma análise mais precisa e uma visão abrangente das práticas pedagógicas.

Figura 5: Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José



Fonte: Captadas pelo autor (2023)

A escolha dos(as) participantes, supracitados dar-se-á pelos seguintes propósitos: a) docentes de Língua Inglesa: pelo fato de que a pesquisa busca alternativas que possam auxiliar a prática docente no ensino de conteúdos de modo a despertar a aprendizagem significativa destes, e ainda, servir como uma alternativa de promover a construção do conhecimento de modo participativo e coletivo dentro da comunidade escolar. b) discentes dos módulos iniciais; devido à proposta do Produto Educacional, ter como foco os conteúdos das séries iniciais e ainda, por acreditar que os(as) discentes envolvidos(as) possam já fazer uso das práticas desenvolvidas para a aquisição dos próximos conteúdos a serem trabalhados e que os referidos(as) discentes possam disseminar e/ou até mesmo aprimorar as práticas aplicadas.

Os participantes envolvidos nesta pesquisa são docentes e discentes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José. Os (As) docentes envolvidos na pesquisa serão docentes de Língua Inglesa lotados nesta unidade escolar (Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José) no qual possui o número aproximado de 20 (vinte) professores(as). Quanto aos(as) discentes envolvidos na pesquisa, alguns alunos(as) eram menores e outros(as) maiores de idade, regularmente matriculados nas séries dos módulos 1, 2, e/ou 3, considerados módulos iniciais da referida unidade de ensino. Com um número médio de 25 alunos(as) por turma, buscou-se realizar a pesquisa com um número máximo de 17 alunos(as), sendo 07 alunos(as) do módulo II e 08 alunos(as) do módulo III.

Como critério de inclusão, optou-se por incluir os(as) professores(as) do CCL, por ter um número maior de professores(as) que ensinam Língua Inglesa, concentrados em uma única unidade escolar e que circulam nas demais escolas das redes pública e privada. No entanto, usando como critério de exclusão: a) docentes que não são professores(as) de LI, b) docentes que não estão no quadro de professores(as) de LI da escola *locomotivas* da pesquisa, c) docentes de LI que não são efetivos/titulares do quadro docente da escola e que o tempo dispensado não seja possível participar da pesquisa e d) docentes que não tiveram a experiência de ministrar o módulo do curso avaliado na pesquisa.

Com relação ao critério de inclusão dos(as) alunos(as), optou-se por desenvolver a referida pesquisa com os(as) alunos(as) das séries iniciais, por ser a base, um bom momento para aplicar técnicas que desenvolvam as habilidades da LI, possibilitando o ingresso nos módulos intermediário e avançado com uma base bem construída, além de que, no período pandêmico, os mesmos, não tiveram a oportunidade de praticar a oralidade, sendo um dos propósitos da referida unidade escolar.

Porém, usando como critério de exclusão: os(as) alunos(as) que não gostem de trabalho em equipe e que tenham dificuldades de segmento, não sendo possível acompanhar as atividades propostas por motivos de evasão, assim como aqueles que não estejam regularmente matriculados na instituição, ou ainda os que apesar de estarem regularmente matriculados, não sejam do módulo foco da pesquisa.

Para preservar o anonimato dos(as) participantes da pesquisa, docentes e discentes, serão identificados como Docente 1, Docente 2, Docente 3 e assim respectivamente. Idem para os(as) discentes, Discente 1, Discente 2,....., Discente N.

3.3 Instrumentos de produção de dados

Nessa seção, apresentar-se-á os instrumentos a serem utilizados para produção de dados, pois de acordo com Severino (2007, p. 124), “[...] são procedimentos operacionais que servem de mediação prática para a realização das pesquisas. Como tais, podem ser utilizadas em pesquisas conduzidas mediante diferentes metodologias e fundadas em diferentes epistemologias.”

Diante desta compreensão os instrumentos de produção de dados serão: roteiro de entrevista semiestruturada (Severino, 2007), questionário semiestruturado (Gil, 2008), diário de bordo (Alves, 2001) e observação direta (Elliot, 2012).

Sobre o passo-a-passo da realização dessa pesquisa e dando início às técnicas de produção de dados, por meio de um roteiro previamente organizado, será realizada a entrevista semiestruturada, também conhecida como entrevista semidiretiva ou semi-aberta. Assim, sendo uma técnica bastante usada na pesquisa qualitativa para entender um fenômeno em profundidade, além de oferecer um melhor direcionamento para o tema, fazendo com que o participante fale mais sobre o assunto se sentindo mais à vontade, pois na acepção de Ribeiro (2008)

[...] a entrevista é a técnica mais pertinente quando o pesquisador quer obter informações a respeito do seu objeto, que permitam conhecer sobre atitudes, sentimentos e valores subjacentes ao comportamento, o que significa que se pode ir além das descrições das ações, incorporando novas fontes para a interpretação dos resultados pelos próprios entrevistadores (p.141).

É importante destacar que a escolha da técnica de produção de dados, incluindo a entrevista, baseou-se na adequação ao objetivo da pesquisa, na natureza do fenômeno estudado e nas considerações práticas. A entrevista não é a única técnica válida, mas possui

vantagens significativas quando o objetivo é obter informações aprofundadas sobre atitudes, sentimentos e valores subjacentes ao comportamento.

Ainda sobre a entrevista semiestruturada, Triviños (1987, p. 152) tem tentado descrevê-la constatando que ela “[...] favorece não só a descrição dos fenômenos sociais, mas também sua explicação e a compreensão de sua totalidade”.

A entrevista semiestruturada (Apêndice A) será realizada junto aos/as docentes de LI do Centro Cultural de Línguas, para identificar como os Temas Contemporâneos Transversais podem ser trabalhados nas aulas de LI, assim como investigar como trabalhar a produção de curta-metragem em cursos de línguas. A entrevista será por meio da plataforma de vídeo chamada *Google Meet*. No entanto, também poderá ser realizada, de maneira presencial, caso o participante assim deseje e, dessa maneira, será utilizado gravador de voz para registrar a entrevista.

Dando continuidade ao passo a passo das técnicas de produção de dados, segundo Gil (2008, p.128) o questionário pode ser apresentado no contexto da investigação, “[...] composto por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc”.

Nesta direção, o questionário foi aplicado com os(as) discentes participantes da pesquisa, contendo perguntas abertas, que permitem uma liberdade maior ao partícipe questionado, e perguntas fechadas dos tipos dicotômicas em escala Likert, com o objetivo de mapear o perfil dos(as) estudantes, assim como sua familiaridade com Temas Transversais, disponibilidades nas atividades culturais e suas habilidades com aparelhos tecnológicos. Pois, de acordo com Martins (2008, p. 36), o questionário “[...] é um importante e popular instrumento de coleta de dados para uma pesquisa social. Constitui-se de uma lista ordenada de perguntas que são encaminhadas para potenciais informantes”.

A aplicabilidade dos questionários foi através de formulário eletrônico por meio da plataforma do *Google forms* ou presencialmente na forma impressa a depender do quadro pandêmico em que se encontra o *locus* da pesquisa. Sendo aplicado de maneira eletrônica e/ou presencial, foi encaminhado via e-mail o convite para participação da pesquisa, e após o aceite, encaminhado o link ou o código bidimensional para participação da pesquisa. Para o participante que não desejar contribuir com a pesquisa, este receberá os agradecimentos do pesquisador envolvido pela devida atenção.

Com a aplicação dos instrumentos de pesquisa, entrevista e questionários, ocorrendo de forma presencial, foram tomadas as medidas de segurança estabelecidas pelos órgãos de

saúde competentes, a fim de preservar a integridade do participante da pesquisa. Tais precauções incluíram: a presença somente do participante e do pesquisador durante o encontro, a utilização de ambientes ventilados e adequados, o distanciamento físico, o fornecimento de álcool em gel, e a não compartilhamento de objetos ou ferramentas.

Na forma remota, os instrumentos foram aplicados de maneira individual, em ambiente virtual, mediando dia e horário marcado pelo participante da pesquisa. A gravação ou registro deu-se somente sob a autorização do professor, após a leitura dos termos de permissão, deixando o(a) participante à vontade para as questões abordadas.

A abordagem aos/as docentes foi realizada por meio de convites enviados por e-mail, nos quais foram explicados os aspectos da pesquisa e a importância de sua participação para a relevância do estudo. Os(As) discentes, por sua vez, foram convidados através de e-mails e/ou convites pessoais realizados pelo pesquisador. Em ambos os casos, foi enfatizado que a participação seria voluntária, e que os(as) participantes teriam total liberdade para optar por efetuar ou não a pesquisa, sem qualquer ônus.

Além disso, é importante ressaltar que, ao aceitar o convite, os(as) participantes tiveram que manifestar sua ciência e concordância com a participação, mediante a assinatura dos Termos de Consentimento. Contudo, mesmo após a assinatura dos Termos pelos(as) participantes, e com a autorização dos responsáveis legais no caso de alunos(as) menores, a desistência da participação na pesquisa não foi inviabilizada, garantindo que os(as) participantes pudessem optar por desistir a qualquer momento, sem qualquer penalidade.

No âmbito dessa investigação, foram utilizados como instrumentos de geração dos dados os seguintes questionários:

- a) Questionário com questões abertas e fechadas dos tipos dicotômicas e escala *Likert*, para obter informações acerca do perfil tecnológico e a percepção dos(as) discentes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José acerca do uso das tecnologias digitais e de filmes no ensino de Língua Inglesa. (Apêndice B);
- b) Questionário com questões abertas e fechadas do tipo escala *Likert*, para verificar junto aos/as discentes como a produção de curtas-metragens, como estratégia educacional, pode contribuir com o processo de ensino da Língua Inglesa. O questionário consistirá de 5 itens, organizado em escala *Likert* de 5 (cinco) alternativas, compreendendo desde “concordo totalmente” a “discordo totalmente”, e 1 item de questão aberta acerca da importância de curtas metragens no processo de ensino. (Apêndice C).

Posteriormente, durante a aplicabilidade do Produto Educacional nas aulas de Língua Inglesa do CCL, utilizou-se também a técnica de observação direta, que busca, não apenas o ato de ver ou ouvir, mas sim de examinar diferentes fatos onde se deseja obter mais detalhes, coletando dados para adquirir informações consistentes e relevantes à pesquisa e que conforme Severino (2007, p.125) “[...] é todo procedimento que permite acesso aos fenômenos estudados”.

A observação direta é uma técnica fundamental na pesquisa qualitativa, permitindo ao pesquisador coletar dados observando diretamente o comportamento, as interações e o contexto de um determinado fenômeno.

Através da observação direta, o pesquisador obtém o conhecimento necessário sobre determinado assunto, onde geralmente não há total consciência sobre ele, possibilitando ao pesquisador, obter diversas vantagens como: estudar uma variedade de acontecimentos, compreender comportamentos típicos a partir de informações, e analisar diferentes fenômenos.

Ainda, sobre esse tema, Elliot (2012, p.194) observa que, “[...] estudos observacionais podem ser realizados em diferentes lugares, como escolas, universidades, hospitais, ruas, praças, espaços públicos, shoppings, [...] qualquer ambiente em que haja interação de pessoas constitui um possível campo de observação”.

Portanto, antes de iniciar a observação direta, o pesquisador deve estabelecer claramente o objetivo da pesquisa e definir o que pretende observar. Isso pode incluir comportamentos, interações, relações sociais, características do ambiente, entre outros aspectos relevantes para o estudo.

Sobre esse instrumento de produção de dados Yin (2015, p. 119) afirma que

a evidência observacional é frequentemente útil para proporcionar informação adicional sobre o tópico sendo estudado. Se o estudo de caso for sobre uma nova tecnologia ou um currículo escolar, por exemplo, as observações da tecnologia ou do currículo em funcionamento são auxiliares valiosos para o entendimento dos seus verdadeiros usos e de qualquer problema encontrado.

Durante a observação direta, foi registrada e documentada informações relevantes, incluindo a descrição detalhada das ações, diálogos, expressões faciais, gestos, movimentos e outras formas de comportamento observado. O pesquisador deve se esforçar para ser objetivo e imparcial, evitando influenciar o comportamento dos participantes.

Respectivamente, anotações reflexivas foram realizadas, assim como registrado impressões, reflexões e pensamentos sobre o que foi observado. Essas notas de campo foram

essenciais para capturar as impressões subjetivas, e ajudar a interpretar os dados posteriormente.

A observação direta ocorreu por meio do registro em diário de bordo (Apêndice D) sobre as peculiaridades e fenômenos observados em sala de aula ou no espaço escolar na realização das atividades propostas, visando coletar dados que permitam o pesquisador compreender determinados aspectos da realidade para auxiliar na identificação e a obtenção de fatos acerca dos objetivos sobre os quais os participantes não têm a devida consciência, mas que orientam sua prática e comportamento, a saber: a transversalidade.

Nesta perspectiva, o diário de bordo (Apêndice E) é um instrumento que se constitui nas anotações das tarefas e etapas executadas pelos pesquisadores ao longo do desenvolvimento do projeto de pesquisa, registrando também, de forma primordial todo o andamento do projeto. Nele os pesquisadores tomam nota das observações realizadas, assim como experimentos, comentários, fotos, esquemas, etc. Sobre esse instrumento, Alves (2001) nos fala que, o diário

[...] pode ser considerado como um registro de experiências pessoais e observações passadas, em que o sujeito que escreve inclui interpretações, opiniões, sentimentos e pensamentos, sob uma forma espontânea de escrita, com a intenção usual de falar de si mesmo (Alves, 2001. p. 224).

Percebe-se por outro lado que, para empregar a técnica de observação é preciso estar atento aos fenômenos que estão presentes no ambiente que será observado, visto que aspectos do cotidiano podem não ser acessíveis e a coleta de dados tornar-se difícil devido a duração dos acontecimentos ou aos fatos serem distintos e os referidos acontecerem ao mesmo tempo.

Há, portanto, a necessidade de um “olhar neutro”, uma vez que, pode-se iludir com a ideia de que sabe tudo sobre o que se observa, ou até mesmo, se envolver emocionalmente com o objeto observado. No entanto, é preciso ser fiel ao que se está observando, para fazer os registros e as análises corretamente.

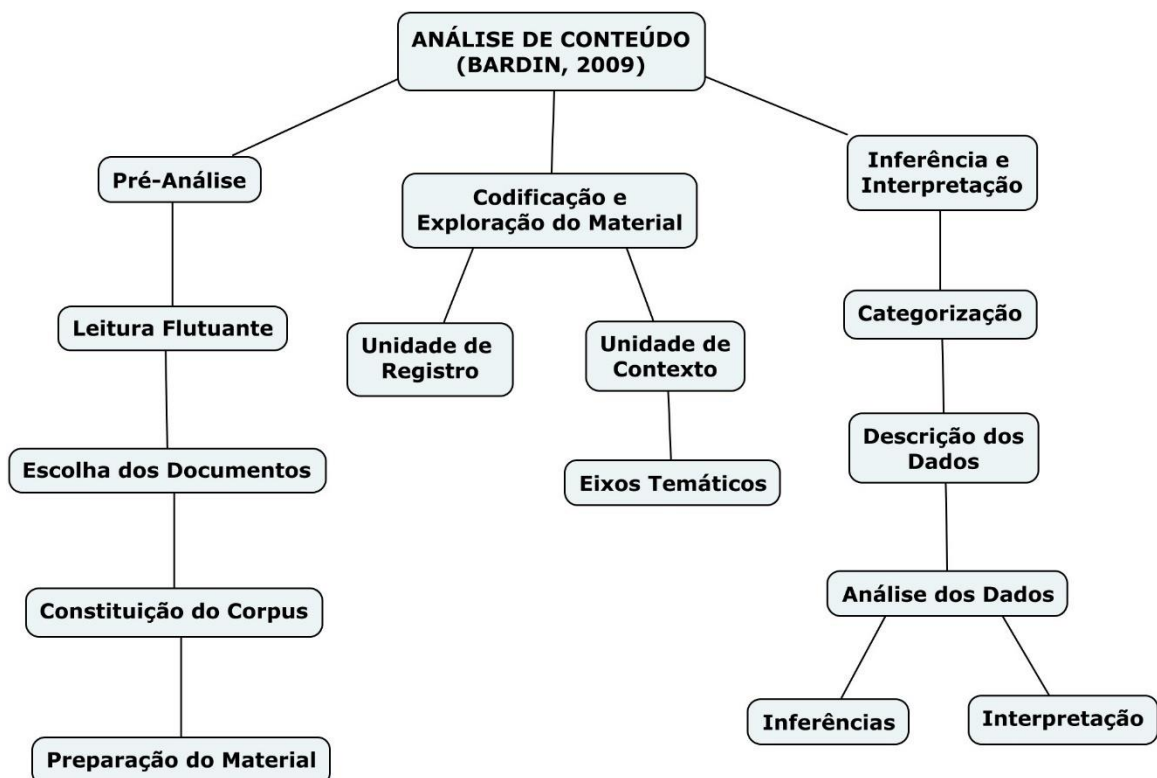
Nesse sentido, é relevante destacar que todos esses instrumentos de produção e as respectivas autorizações para o desenvolvimento da pesquisa, dentre as quais a obtenção dos dados, foram enviadas ao Comitê de Ética e podem ser consultados para esclarecer dúvidas sobre aspectos éticos da pesquisa. Endereço do Comitê de Ética: Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Avenida Presidente Jânio Quadros, nº 330, Santa Isabel, sala 3, CEP: 64053-390, Teresina-PI, Telefone: (86) 3131-1441, e-mail: cep@ifpi.edu.br.

3.4 Procedimentos de interpretação e análise dos dados

Os dados foram organizados para posterior interpretação, através de tabelas, gráficos, considerando percentagens e transcrições das entrevistas. Por sua vez, para analisar as respostas das entrevistas e os registros das observações diretas durante a investigação foi utilizada a Análise de Conteúdo. A esse respeito, adotaremos Bardin (2009, p. 42), pois, observa que “a Análise de Conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”.

A interpretação e análise dos dados produzidos junto aos/as discentes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José foram realizadas por meio da aplicação dos questionários. Para representar os dados das questões fechadas, utilizamos a estatística descritiva, que nos permitiu obter uma visão geral das respostas. E para as questões abertas, foi empregada a técnica de Análise de Conteúdo, possibilitando uma compreensão mais aprofundada das respostas e identificação de padrões e tendências.

Figura 6: Mapa Conceitual dos Procedimentos de Interpretação e Análise de Conteúdo



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

É perceptível que a Análise de Conteúdo consiste em técnicas que permitem a exploração e análise das informações de uma pesquisa, e sendo assim, é possível extrair informações contidas num texto, interpretá-las podendo assim relacioná-las ao contexto da investigação, através da categorização.

É importante ressaltar que ao responder aos instrumentos de produção de dados, deverá ser observada a possibilidade de alguns riscos aos participantes da pesquisa, tais como: a invasão de privacidade, a divulgação de dados confidenciais, tomar o tempo do participante ao responder ao questionário e não entender as perguntas dos instrumentos de coleta de dados ou sentir-se constrangido ou desconfortável. Observados esses aspectos, convém, algumas medidas que deverão ser tomadas para mitigar tais situações, como:

- a) garantia de acesso aos resultados individuais e coletivos da investigação;
- b) disponibilidade de tempo razoável para responder às questões;
- c) divulgação dos resultados da pesquisa e do produto em eventos e produções de natureza acadêmicos;
- d) serão utilizadas questões de fácil entendimento e didáticas;
- e) o participante da pesquisa a qualquer momento poderá retirar seu assentimento ou consentimento sem nenhum tipo de ônus para si.

3.5 Riscos e benefícios da pesquisa

Convém salientar, nessa seção, a importância de se descrever os possíveis riscos da pesquisa, haja vista que, segundo a Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012, do CONEP, toda pesquisa apresenta riscos, ainda que mínimo, como por exemplo o incômodo que esta possa acarretar. Para os participantes que responderão tanto ao questionário quanto à entrevista, tem-se o risco de não entenderem as perguntas e isto causar um eventual desconforto.

Para contornar a possível situação, o pesquisador utilizará palavras simples para facilitar as perguntas, bem como, possibilitará uma ambientação receptiva e de liberdade para que não venham riscos decorrentes da participação na pesquisa. Ainda, o pesquisador ficará atento aos sinais de incômodo do participante, garantindo além de local reservado, a liberdade para não responder qualquer questão que os participantes não queiram responder, até mesmo no momento que desejarem, podem se ausentar da pesquisa.

Com o propósito de contornar outros riscos inerentes à pesquisa no que diz respeito ao sigilo de suas respostas e proteção de sua identidade, bem como os riscos ocasionados pela

técnica de observação direta, como risco de constrangimento, sofrimento psicológico e/ou emocional, agravo imediato ou posterior, direto ou indireto, a observação pode ser interrompida e propiciado ao participante um local apropriado e reservado para assegurar a confidencialidade, a privacidade das informações por ele concedidas, assim como a sua reserva de imagem, ficando sob a responsabilidade do pesquisador os materiais coletados ou em situação de óbices posteriores, e caso seja, necessário sua exclusão como colaborador da pesquisa.

E neste caso, se o(a) colaborador(a) manifestasse constrangimento e desconforto emocional seria facilitado um atendimento junto a um profissional do setor de psicologia. Garante ainda que o estudo poderia ser suspenso imediatamente ao perceber algum risco ou danos à saúde do participante da pesquisa, previsto ou não no termo de consentimento.

Ainda, levando em consideração as restrições sanitárias devido ao risco de contágio da Covid-19 e a virose gripal, algumas normas preventivas foram adotadas tanto para os(as) participantes como para o pesquisador, como o uso de máscaras de proteção, distanciamento mínimo de 1 (um) metro entre os participantes e o uso de álcool em gel.

De acordo com o previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, o(a) participante não receberá qualquer tipo de pagamento financeiro por sua participação neste estudo. Da mesma forma, este estudo não tem custos para o(a) participante. Mesmo assim, assegurou-se total ressarcimento e indenização ao participante para qualquer custo que venha a ter devido a sua participação na pesquisa.

O ressarcimento e a indenização foram garantidos ao participante da pesquisa, onde de acordo com a Resolução Nº 466 de 2012 haverá a “compensação material, exclusivamente para despesas de transporte e alimentação do participante e seus acompanhantes, quando necessário, anterior à participação deste na pesquisa”, sem valor limitado, por meio de transferência bancária. Como haverá um espaço reservado para as entrevistas, será também proporcionado dentro da ambientação já mencionada, um lanche especial para os(as) partícipes.

Como benefício para os(as) professores(as) entrevistados(as), visualiza-se que um estudo dessa natureza pode contribuir pela inovação de estratégias e utilização de novos recursos, tanto cultural quanto tecnológico, que podem ser adotados pelos(as) professores(as) de língua estrangeira para amenizar as dificuldades enfrentadas pelos(as) estudantes. Os(As) docentes ainda terão acesso ao canal do *Youtube* intitulado “*Art, Technology and Digital Culture*”, que servirá como estratégia para incentivar a prática oral da Língua Inglesa através da criação de curtas-metragens.

Notadamente, a aproximação pedagogia permitiria ainda conhecer as limitações dos(as) alunos(as) e despertar novas estratégias pedagógicas que possam promover o maior interesse pelos conteúdos propostos e também pelo fato de despertar nos(as) discentes a aquisição de conhecimento de modo heterogêneo de acordo com as suas limitações e afinidades.

Como benefício para os(as) estudantes que participarem da pesquisa, visualiza-se aperfeiçoar a prática educativa ao utilizar recursos midiáticos, deixando as aulas mais atrativas e dinâmicas, contribuindo na fluência de uma língua estrangeira e no protagonismo do(a) aluno(a), além da construção participativa no processo de ensino promovendo a interação coletiva entre alunos(as) e professores(as).

4 PRODUTO EDUCACIONAL

Considerando que o Programa de Pós-graduação PROFEPT consiste num Mestrado Profissional, e conseqüentemente, além da dissertação, essa pós-graduação *stricto sensu* exige como trabalho de conclusão o desenvolvimento de um produto/processo educacional. Nesta seção será apresentado: a) a descrição do produto educacional, b) a justificativa e finalidade do produto educacional e c) desenvolvimento e aplicabilidade do produto educacional.

4.1 Descrição do Produto Educacional

O produto educacional proposto consiste na produção de curtas-metragens durante as aulas de Língua Inglesa, que serão posteriormente armazenados na plataforma digital *YouTube*. Esses curtas-metragens terão como título "*ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE*" ("Arte, Tecnologia e Cultura Digital", em tradução livre) e serão desenvolvidos nas turmas iniciantes de inglês, nos módulos 1, 2 e/ou 3, do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José.

De acordo com Kaplún (2003), um produto educacional não é apenas um objeto que fornece informações, mas sim algo que facilita ou apoia o desenvolvimento de uma experiência de aprendizado em um determinado contexto. Nesse sentido, os curtas-metragens produzidos se tornam recursos pedagógicos que visam promover o aprendizado da língua inglesa de forma mais engajadora e contextualizada.

Os temas abordados nos curtas-metragens foram os Temas Contemporâneos Transversais, ou seja, assuntos relevantes e atuais que permeiam a sociedade. Esses temas podem incluir questões como diversidade cultural, sustentabilidade, tecnologia, identidade digital, entre outros. Ao trabalhar com esses temas, busca-se estabelecer conexões entre o aprendizado da língua inglesa e questões do mundo real, proporcionando aos/as alunos(as) uma perspectiva mais ampla e crítica.

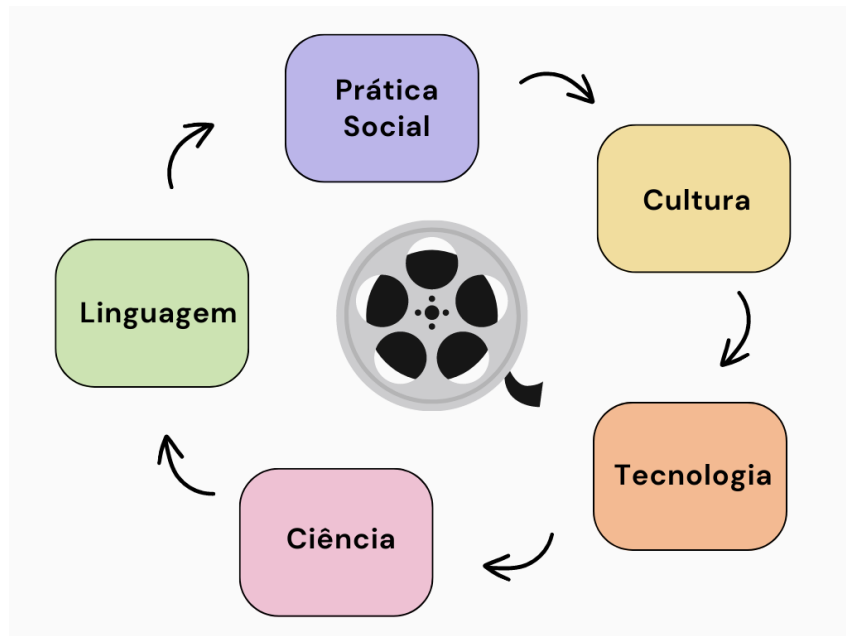
De acordo com Allevato e Silveira (2016, p.2) os produtos educacionais

[...] podem ser de diversas naturezas, construídos a partir das pesquisas acadêmicas desenvolvidas no Mestrado Profissional com a finalidade de serem utilizados em escolas, por professores e/ou alunos em ambientes educativos, especialmente os de educação formal (Allevato; Silveira, 2016, p. 2).

Para embasar teoricamente a produção dos curtas-metragens, foi utilizado o referencial da Pedagogia Histórico-crítica. Essa abordagem pedagógica propõe uma Educação que vai

além da transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver uma consciência crítica nos(as) alunos(as) e prepará-los para a transformação social. As dimensões da Pedagogia Histórico-crítica a serem trabalhadas nos curtas-metragens são: cultura, tecnologia, ciência, linguagens e prática social. (Figura 7).

Figura 7: Aporte teórico das dimensões a serem trabalhadas



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A Pedagogia Histórico-crítica é uma abordagem educacional que busca compreender e promover o desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões. No contexto dessa Pedagogia, a cultura é vista como um conjunto de valores, crenças, conhecimentos e práticas compartilhadas por uma sociedade ao longo do tempo. Concebe que

[...] a escola existe, pois, para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. As atividades da escola básica devem organizar-se a partir dessa questão. Se chamarmos isso de currículo, poderemos então afirmar que é a partir do saber sistematizado que se estrutura o currículo da escola elementar. Ora, o saber sistematizado, a cultura erudita, é uma cultura letrada. Daí que a primeira exigência para o acesso a esse tipo de saber seja aprender a ler e escrever. Além disso, é preciso conhecer também a linguagem dos números, a linguagem da natureza e a linguagem da sociedade. Está aí o conteúdo fundamental da escola elementar: ler, escrever, contar, os rudimentos das ciências naturais e das ciências sociais (história e geografia) (Saviani, 2013, p. 14).

O processo educativo não pode se resumir a transmissão da cultura acumulada, mas fomentar uma compreensão crítica sobre ela, encorajando os(as) alunos(as) a questionarem e contextualizarem os elementos culturais em suas vidas.

A tecnologia e a ciência são encaradas como produtos da atividade humana, moldadas e influenciadas pela cultura e pelo contexto social. Na abordagem histórico-crítica, o ensino dessas dimensões não se restringe apenas a habilidades técnicas ou conceitos, mas procura desenvolver nos(as) estudantes uma consciência dos impactos sociais e éticos de sua aplicação. A linguagem é compreendida como um instrumento crucial para a comunicação, a construção do conhecimento e a expressão das ideias. A Educação nessa perspectiva enfatiza a leitura crítica, a produção de textos claros e a capacidade de interpretar diferentes discursos presentes na sociedade.

Logo, a prática social é considerada uma dimensão central da educação na Pedagogia Histórico-crítica. Os(As) alunos(as) são incentivados a participar ativamente na sociedade, buscando compreender suas contradições e desafios, e se tornando agentes de transformação, pois, Saviani (2013, p.72) já enfatizava que

[...] a questão educacional é sempre referida ao problema do desenvolvimento social e das classes. A vinculação entre interesses populares e educação é explícita. Os defensores da proposta desejam a transformação da sociedade. Se este marco não está presente, não é da pedagogia histórico-crítica que se trata.

Assim sendo, a aprendizagem está diretamente relacionada com a ação e a prática social, promovendo um engajamento reflexivo que conecta os conteúdos curriculares com a realidade vivenciada pelos(as) alunos(as). Nesse sentido, a educação torna-se uma força motriz para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e consciente de seu papel na História.

4.2 Finalidade e justificativa do Produto Educacional

Considerando, atualmente, as culturas juvenis e a cultura digital, o canal do *Youtube* “ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE” consiste num repositório de curtas-metragens a serem produzidos pelos(as) alunos(as) dos módulos iniciais do curso de LI, cuja finalidade é instigá-los na participação e colaboração das atividades propostas, onde, a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas, os(as) discentes possam posicionar-se criticamente acerca dos Temas Contemporâneos Transversais. A esse respeito a BNCC observa que

[...] no Ensino Médio, a contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite aos estudantes explorar as utilizações do inglês na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, como também ampliar suas perspectivas em relação à sua vida pessoal e profissional. [...] Trata-se de possibilitar aos estudantes cooperar e compartilhar informações e conhecimentos por meio da Língua Inglesa, como também agir e posicionar-se criticamente na sociedade, em âmbito local e global (Brasil, 2018, p. 476-477).

É perceptível, a necessidade de uma abordagem educacional que promova a contextualização das práticas de linguagem em diferentes campos de atuação, visando não apenas ao desenvolvimento da proficiência em inglês, mas também ao fortalecimento das habilidades de cooperação, compartilhamento de informações, pensamento crítico e posicionamento na sociedade contemporânea.

Ao lado disso, concorda-se com Venturini e Medeiros (2018, p. 76-77), ao afirmar que

[...] a produção de um vídeo no contexto escolar pode trazer alguns benefícios, como possibilidade dos alunos aprenderem a trabalhar em grupo, desenvolverem o sentido estético e a se expressarem por meio de uma linguagem que incorpora sons e imagens. Diante disso, acredita-se que a escola ao mediar a produção de um curta-metragem estará permitindo aos alunos estimular a criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pelo inusitado, e a afetividade, bem como, facilitar a constituição de identidades capazes de suportar a inquietação, acolher e conviver com a diversidade.

Por sua vez, o produto educacional *ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE* tem a finalidade de incentivar a prática oral da Língua Inglesa, como meio de comunicação entre os(as) estudantes, constituindo assim, seu papel na sociedade contemporânea, pois com base em Shulman (2014) é necessário compreender o ensino como algo que transcende a simples melhoria da compreensão.

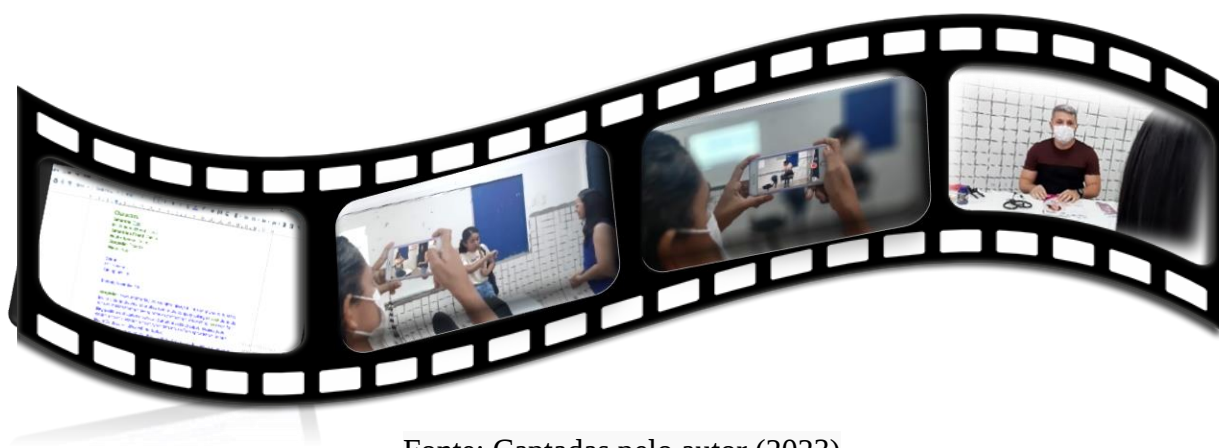
Nessa perspectiva, o desenvolvimento dos curtas-metragens no âmbito educacional, justifica-se por se tratar de uma prática educativa que pode contribuir com a contextualização e o exercício das habilidades em Língua Inglesa e o desenvolvimento sociolinguístico e cultural dos(as) discentes dos cursos de LI, rompendo-se com o modelo tradicional de ensino, que prioriza predominantemente, a estrutura gramatical descontextualizada.

4.3 Desenvolvimento e aplicabilidade do Produto Educacional

Em um mundo globalizado onde a tecnologia cada dia ganha mais espaço entre os jovens, os recursos audiovisuais tem sido uma maneira valiosa de compartilhar informações, e as plataformas de *streaming* surgem como uma eficiente ferramenta, tanto nos âmbitos educacional e profissional, quanto para o entretenimento.

Produzir um curta-metragem é um processo criativo que requer muita energia e dedicação da equipe envolvida, desde o *storyline*, que é a história resumida que servirá de base para montar o roteiro, até o resultado final após a montagem e a edição. A produção de um curta-metragem compreende três fases cruciais: a pré-produção, a produção, e a pós-produção.

Figura 8: Etapas de pré-produção, produção e pós-produção dos curtas-metragens



Fonte: Captadas pelo autor (2023)

4.3.1 Pré-produção de curtas-metragens

As etapas de pré-produção de um curta-metragem são essenciais para o planejamento e organização do projeto. Cada etapa desempenha um papel crucial na garantia do sucesso da produção e envolve uma série de atividades cuidadosamente coordenadas. Neste contexto, na pré-produção, que é o processo que antecede a construção dos curtas-metragens, é necessário evidenciar aos participantes da pesquisa, os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) que nortearam e serviram de base na criação dos curtas-metragens. Por conseguinte, com os temas definidos, fica a critério de cada grupo participante a escolha dos gêneros dos curtas-metragens, podendo optar por comédia, drama, romance, etc.

Realizadas as etapas de apresentação dos temas e a escolha dos gêneros, foi exposto aos/as alunos (as), regularmente matriculados nos módulos 2 (dois) e 3 (três) do Centro Cultural de Línguas, alguns dos objetivos que podem ser alcançados por meio dessa abordagem, onde incluem:

Motivação e engajamento: O uso de um curta-metragem como ferramenta de ensino cria um ambiente de aprendizado envolvente e motivador. Os(As) alunos(as) têm a oportunidade de se envolver com uma história cativante e relevante, o que aumenta o interesse e a motivação para aprender o idioma.

Compreensão auditiva, oral e de temas complexos: Ao explorar Temas Contemporâneos Transversais, os(as) alunos(as) são desafiados a compreender e analisar questões complexas em inglês. Isso envolve a capacidade de interpretar informações, identificar perspectivas diferentes, formular argumentos e expressar opiniões sobre esses temas. Assim como o uso dos curtas-metragens associado aos TCTs proporcionam aos/as alunos(as) a exposição a uma variedade de sotaques, ritmos e entonações, contribuindo para o desenvolvimento da compreensão auditiva e oral. Ao assistir e ouvir diálogos autênticos no novo idioma, os(as) alunos(as) aprimoram suas habilidades de compreensão oral e sua capacidade de reconhecer e interpretar diferentes formas de expressão linguística.

Aprendizado contextualizado: A criação de um curta-metragem sobre Temas Contemporâneos Transversais permite que os(as) alunos(as) expandam seu vocabulário relacionado a questões atuais e relevantes. Eles terão a oportunidade de aprender e utilizar terminologias específicas relacionadas a assuntos como sustentabilidade, diversidade, igualdade de gênero, mudanças climáticas, tecnologia, entre outros. Além de oferecer um contexto realista para a aprendizagem do idioma, permitindo que os(a) alunos(a) sejam expostos a situações cotidianas, culturais e sociais em que a língua é utilizada. Isso ajuda os(a) estudantes a adquirir vocabulário relevante, expressões idiomáticas, gírias e a entender a linguagem em seu contexto adequado.

Desenvolvimento da expressão escrita: Ao criar um curta-metragem, os(as) alunos(as) são desafiados a desenvolver suas habilidades de expressão escrita. Eles precisam escrever o roteiro, os diálogos, as descrições e os elementos narrativos do curta-metragem. Isso estimula a prática da escrita e o aprimoramento da gramática, ortografia e estruturação de frases.

Colaboração e trabalho em equipe: A produção de um curta-metragem envolve a colaboração e o trabalho em equipe dos(as) alunos(as). Eles podem ser divididos em diferentes funções, como diretor, roteirista, ator, câmera, editor, entre outros. Essa dinâmica incentiva a comunicação em grupo, a divisão de tarefas, a negociação de ideias e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe.

Desenvolvimento da criatividade e expressão pessoal: A criação de um curta-metragem permite que os(as) alunos(as) explorem sua criatividade e expressem suas ideias e perspectivas de forma artística. Eles têm a oportunidade de dar vida aos personagens, criar cenas, explorar técnicas cinematográficas e transmitir mensagens por meio da linguagem audiovisual.

Reflexão cultural e interculturalidade: Através dos temas e conteúdos abordados nos curtas-metragens, os(as) alunos(as) podem refletir sobre questões culturais, sociais e interculturais relacionadas ao idioma estudado. Isso promove uma maior compreensão das diferentes culturas e perspectivas, além de desenvolver a sensibilidade intercultural e contribuir para a formação de cidadãos globais.

Discussão e debate: A criação do curta-metragem pode incentivar discussões e debates em sala de aula. Os(as) alunos(as) podem compartilhar suas opiniões, discutir diferentes pontos de vista, apresentar argumentos, debater as questões abordadas no filme, explorar diferentes perspectivas, compreender as dinâmicas sociais, analisar questões éticas e morais e refletir sobre o impacto das ações individuais e coletivas na sociedade. Isso pode promover a fluência oral, a capacidade de argumentação e o desenvolvimento da comunicação interpessoal.

Esses objetivos destacam como a criação de um curta-metragem em Língua Inglesa, com foco em Temas Contemporâneos Transversais, pode ser uma poderosa ferramenta metodológica eficaz para o aprendizado do idioma, envolvendo habilidades linguísticas, críticas, culturais, criativas e comunicacionais.

Após a exposição dos objetivos que podem ser alcançados por meio do uso dos curtas-metragens e diante da constatação de participantes com pouca, ou talvez, nenhuma experiência com dramaturgia ou com a cinematografia, será ofertado os/as discentes, minicursos, palestras e oficinas acerca de: **escrita de roteiro, como se portar frente as câmeras, atuação, voz e corpo, figurino, maquiagem, elaboração de roteiro cinematográfico, fotografia e edição de vídeos**. Além disso, como se trata de um curta-metragem em Língua Inglesa, os integrantes participaram de **grupos de tradução Português/Inglês, pronuncia, sotaque e entonação**, objetivando melhoria na fluência da língua.

Tendo em vista as habilidades dos(as) discentes, foram designadas as funções dos(as) participantes, devendo haver em cada grupo, alunos(as) responsáveis pela **maquiagem, figurino, roteiro, direção, codireção, contrarregra, etc.**

Partindo da compreensão de que todo bom curta-metragem começa com uma boa história, é fundamental considerar a importância de criar uma narrativa que possa ser efetivamente transmitida em um curto período de tempo e de uma maneira simples. Ao concentrar-se em algo simples, claro e objetivo, é possível capturar a atenção do(a) espectador(a) desde o início. Com uma narrativa concisa e direta, o curta-metragem pode

transmitir sua mensagem central de maneira mais eficaz. Isso permite que os elementos essenciais da história sejam destacados e que não haja distrações desnecessárias.

Convém salientar que, **experiências de vida** são ótimos exemplos, pois aproximam o público podendo remetê-los a um sentimento de afetividade. Sendo assim, é importante definir o público alvo: Para quem essa história será contada? Quem são as pessoas que pretende atingir em maior escala? Qual sentimento de reflexão deseja apresentar?

Com essas etapas definidas, deve-se criar o *storyline*, também conhecido como linha narrativa, refere-se à estrutura central da história em um curta-metragem. Ela representa a sequência lógica dos eventos e a progressão dos acontecimentos ao longo do filme. A *storyline* é o fio condutor que guia a narrativa e mantém a coesão e a coerência da história. Em um curta-metragem, a *storyline* precisa ser desenvolvida de forma concisa e eficiente, considerando a duração limitada do filme. Geralmente, uma *storyline* em um curta-metragem envolve uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão, embora a estrutura possa variar dependendo do estilo e da proposta do filme.

A *storyline* define os principais elementos da história, como a situação inicial, o conflito, os obstáculos enfrentados pelos personagens e a resolução. Ela estabelece o tom e o propósito do filme, transmitindo uma mensagem ou explorando um tema específico. É através dela que os personagens são apresentados, suas motivações são reveladas e suas jornadas são acompanhadas. Sua eficácia em um curta-metragem está diretamente relacionada à sua capacidade de envolver o público em um curto espaço de tempo. É essencial que a história seja clara, cativante e capaz de despertar o interesse e a conexão emocional dos espectadores.

Ao planejar a *storyline* de um curta-metragem, os criadores precisam considerar elementos como a estrutura narrativa, o arco dos personagens, o ritmo da história e a forma como os eventos se desenrolam. Logo, deve ser construída de maneira a prender a atenção do público, criar tensão e expectativa, e fornecer uma resolução satisfatória dentro do tempo disponível.

A partir da *storyline*, é chegada a hora de desenvolver os elementos-chave do curta-metragem para dar vida à narrativa. Nessa etapa, é necessário trabalhar aspectos importantes para um bom curta-metragem como:

Personagens: É importante desenvolver personagens interessantes e envolventes que se encaixem na *storyline*. Eles devem ter motivações claras e distintas, proporcionando conflitos e desafios ao longo da história. Detalhes como personalidade, histórico e arco de desenvolvimento devem ser considerados para tornar os(as) personagens mais tridimensionais e realistas.

Diálogos: Os diálogos desempenham um papel crucial na transmissão da história e na caracterização dos(as) personagens. Eles devem ser naturais, relevantes e contribuir para a progressão da trama. Ao escrever os diálogos, é importante considerar o estilo de linguagem apropriado para os personagens e o contexto do curta-metragem.

Cenários: Os cenários ajudam a criar a ambientação e o contexto visual do curta-metragem. Eles devem ser selecionados de acordo com a *storyline* e contribuir para a compreensão da história. A escolha cuidadosa de locações e a atenção aos detalhes na direção de arte podem enriquecer a experiência do espectador e adicionar camadas de significado à narrativa.

Trama: A trama é a linha narrativa que conecta os eventos e a evolução dos(as) personagens ao longo do curta-metragem. Ela deve ser estruturada de forma coesa e apresentar reviravoltas ou momentos de virada que mantenham o interesse do público. A construção de uma trama envolvente requer planejamento cuidadoso e consideração dos elementos-chave da história.

Estética Visual: A estética visual do curta-metragem desempenha um papel importante na criação da atmosfera e no estabelecimento do tom. A escolha da paleta de cores, iluminação, enquadramentos e composição visual contribui para transmitir a mensagem e criar uma experiência sensorial impactante.

Durante o desenvolvimento desses elementos, é essencial manter a coesão com a *storyline* original. Cada aspecto trabalhado deve estar alinhado com a visão geral da história, reforçando sua mensagem e promovendo a conexão emocional com o público. É importante ressaltar que o desenvolvimento desses elementos ocorre de forma iterativa, com revisões e ajustes ao longo do processo.

A colaboração entre os membros da equipe criativa, como roteiristas, diretores e designers, é fundamental para garantir a consistência e a qualidade do curta-metragem. Cada aspecto deve ser cuidadosamente trabalhado para fortalecer a história e transmitir sua mensagem de forma impactante.

Finalizada as etapas de *storyline* e história, é chegado o momento da construção dos roteiros, devendo o mesmo, conter as cenas que serão gravadas. É importante salientar que, para cada cena criada, deve-se especificar o local onde a cena irá acontecer, assim como o tempo (dia ou noite), e uma rápida descrição de fatos e objetos importantes do cenário, bem como o humor e as falas das personagens. Inicialmente, serão desenvolvidos seis curtas-metragens abordando “Temas Transversais” e “Tecnologia na sociedade contemporânea”, podendo, futuramente, surgir novos curtas-metragens com temáticas variadas.

Figura 9: Etapas de pré-produção dos curtas-metragens



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Após essa crucial fase de pré-produção dos curtas-metragens, na qual toda a logística de pré-produção foi estabelecida, avançamos para a etapa subsequente do processo criativo. Nesse estágio, que é caracterizado pela produção efetiva das obras cinematográficas, a equipe se dedica à concretização dos elementos previamente planejados, consolidando a visão artística e narrativa. Esse momento é marcado pela aplicação prática dos recursos técnicos, como a captação de imagens, a atuação dos talentos envolvidos e a manipulação do design de som, a fim de garantir a materialização do conceito audiovisual de forma coerente e impactante. Assim, é na etapa de produção, na qual será descrita na próxima seção, que o

projeto ganha vida, proporcionando aos realizadores a oportunidade de transformar suas ideias em uma obra audiovisual tangível e pronta para ser compartilhada com o público.

4.3.2 Produção de curtas-metragens

Com o roteiro pronto entram em cena os(as) alunos(as) encarregados na produção. De acordo com Moletta (2019), a produção representa o aspecto mais crucial na obra audiovisual, sendo que, embora a criação seja de suma importância, esta perde seu propósito se não acompanhada pelo ato de produzir.

Face a esta consideração, os produtores são responsáveis em anotar todos os detalhes do roteiro, e juntamente com o diretor, definir o local das gravações e os objetos que deverão compor a cena, como também, os equipamentos necessários para gravação, o figurino adequado para mostrar a identidade da história, quais cores irão caracterizar a identidade do vídeo de acordo com o tema, gênero e história, que locações serão necessárias, se houver cenas externas é necessário conferir a previsão do tempo. Em resumo, os produtores cuidam de toda a produção visual do vídeo.

Definida as atividades a serem trabalhadas no momento inicial, a próxima etapa será o processo de filmagem dos curtas-metragens, e este é, sem dúvida, o momento em que os participantes da pesquisa, levarão em consideração todo conhecimento adquirido previamente nas oficinas, minicursos e palestras.

Nessa etapa os(as) alunos(as) utilizaram aparelhos de celular para captar as cenas, pois segundo Jenkins (2009, p.43), “[...] nossos telefones celulares não são apenas aparelhos de telecomunicações; eles também nos permitem jogar, baixar informações da Internet, tirar e enviar fotografias ou mensagens de texto”, assim como produzir um bom material educativo com poucos recursos.

Todos(as) os(as) alunos(as) que assumiram posições na produção, direção, câmera, maquiagem, atores, figurino e afins, se juntam no local da gravação, em espírito de coletividade, para reconhecer as locações de filmagem, os objetos de cena e realizar as gravações, por meio de câmeras não profissionais e/ou celulares, seguindo os roteiros propostos pelos participantes da pesquisa, atendendo assim, uma das competências gerais descritas na Base Nacional Comum Curricular (2017, p. 09) que chama atenção em

[...] Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar

informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Muitos imprevistos podem acontecer durante uma gravação, como começar a chover, uma luz deixar de funcionar, descarregar a bateria das câmeras e/ou celulares, ou até mesmo o ator não conseguir atuar. Por essa razão, é muito importante que a equipe toda esteja em sintonia, focado em produzir, pois se algo acontecer fora do planejado, será necessário aos(as) alunos(as), autonomia e protagonismo a fim de improvisar e ser criativo para cumprir prazos que muitas vezes são curtos.

4.3.3 Pós-produção dos curtas-metragens

Após concluir as gravações de todas as cenas do roteiro, é iniciada a pós-produção, que é o momento da edição, montagem e finalização dos curtas-metragens, etapa final no processo de produção do material audiovisual. Para entendermos melhor a distinção de edição e montagem, Moletta (2019) explica que o elemento mais crucial em uma obra é a produção. Embora a criação tenha sua importância fundamental, ela se torna destituída de sentido sem o ato concreto de produzir.

Em consequência do exposto, essa etapa dar-se da seguinte forma: as cenas corretas devem ser separadas e agrupadas em sequência em um programa próprio para edição de vídeos. Como opções de programas de edição, sugere-se o “Camtasia”, “Premiere”, “Shotcut”, “Sony Vegas”, “Movavi” entre outros. Posteriormente, se necessário, deve-se fazer correções de sequências, ou simplesmente deletar algumas cenas.

As próximas etapas da edição são adicionar efeitos de vídeo, encaixar o som correto no contexto da cena, incluir *foleys*, que são os efeitos sonoros como portas batendo, batidas do coração, sons de pegadas, etc.

Diante dessa exposição, é necessário ficar atento para a licença de uso da trilha que irá compor os curtas-metragens, pois se o grupo responsável pela edição optar por músicas populares, será preciso arcar com o custo dos direitos autorais. A licença mais comum é a royalty-free, que significa pagar pela música apenas uma vez, podendo assim usá-la nos projetos escolhidos. Porém, o grupo pode priorizar uma trilha livre de direitos autorais, encontrando um grande acervo, tanto de músicas quanto de efeitos especiais de domínio público, nos seguintes sites: “[audiolibrary](#)”, “[freemusicarchive.org](#)”, e “[ccmixter.orh](#)”, sendo imprescindível referenciar a banda, grupo ou intérprete da música.

Para tanto, é preciso levar em consideração a hierarquia em relação aos sons da cena, ou seja, o som do segundo plano não pode sobressair ao som de primeiro plano. Toda essa etapa é feita juntamente com a visão do diretor.

Em seguida, com o curta-metragem finalizado, o mesmo será disponibilizado na plataforma de streaming *Youtube*, no canal ART, *TECNOLOGY AND DIGITAL CULTURE* e ficará disponível para apreciação.

4.4 Desenvolvimento do canal no *YouTube*

Desenvolvido como canal alternativo seguindo moldes culturais, o *YouTube* se tornou um símbolo da cultura participativa, além de conquistar a atenção de seus usuários pela facilidade encontrada ao publicar e divulgar seus vídeos.

O *Youtube* é uma plataforma mundialmente conhecida por sua pluralidade em ferramentas multimídia. Ao lado disso, Kampff e Dias (2003, p. 10) abordam que o uso da multimídia para fins educativos é uma “[...] estratégia poderosa na utilização de múltiplos recursos que contemplam diferentes percepções do ser humano”.

Comporta afirmar, nesse sentido, que a plataforma *YouTube*, ao facilitar as formas de compartilhar e visualizar os vídeos, possibilita ao seu usuário, uma gama de oportunidades, sendo capaz de satisfazer a necessidades individuais, desde tutoriais simples, como pintar uma parede, até algo que exige uma dedicação intelectual maior, como aprender uma segunda língua.

A respeito da plataforma *Youtube*, Green; Jenkins; e Ford (2014, p.80), destacam que:

[...] Fundada em fevereiro de 2005 e adquirida pelo Google em outubro de 2006, a principal estratégia de negócios do YouTube conta com receitas de publicidade provenientes da atenção atraída pela vasta gama de vídeos do site (predominantemente criados e enviados via upload pelos próprios usuários).

Face a essas considerações, a plataforma digital *Youtube*, servirá como ambiente virtual de armazenamento dos curtas-metragens produzidos pelos(as) alunos(as) dos módulos iniciais do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, ficando disponível para apreciação dos(as) estudantes e professores(as) de Língua Inglesa ou público em geral, motivando-os em desenvolver habilidades ligadas a aprendizagem de LI.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, serão apresentadas as análises e discussões dos resultados obtidos neste estudo. O objetivo foi explorar e interpretar os dados coletados, buscando compreender em profundidade os fenômenos observados e responder às questões de pesquisa estabelecidas. Para tanto, serão utilizados referenciais teóricos relevantes, a fim de embasar as interpretações e promover uma discussão fundamentada.

As análises aqui apresentadas visam não apenas descrever os resultados, mas também revelar as relações, padrões e tendências identificadas, contribuindo para uma compreensão mais abrangente do tema em estudo. Ademais, serão consideradas eventuais limitações metodológicas e abertas possibilidades para futuras pesquisas. A seguir, detalha-se as principais descobertas e seus significados, levando em consideração o contexto teórico e as contribuições relevantes para o campo de estudo.

5.1 Pré-análise: Da leitura flutuante à preparação do material

A etapa de pré-análise consiste na preparação do material e na seleção e organização dos elementos coletados, como a edição das transcrições das entrevistas, recortes de artigos e anotações feitas em fichas. De acordo com Bardin (2009), a Análise de Conteúdo é composta por três fases essenciais, conforme demonstrado no esquema proposto pela autora: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (para uma melhor adequação a pesquisa, classificaremos como codificação) e inferência e interpretação.

Figura 10: Etapas da Análise de Conteúdo



Fonte: Adaptado de Bardin (2009)

A primeira etapa, classificada como pré-análise, desempenha um papel crucial no processo, e envolve uma série de atividades que preparam o material para posterior análise. Essa fase inclui a organização e seleção dos documentos a serem estudados, bem como a definição dos critérios de inclusão e exclusão. Além disso, durante a pré-análise, busca-se

compreender o contexto e as características dos dados, estabelecendo categorias e unidades de análise que serão utilizadas na etapa subsequente de exploração do material.

Para realizar a pré-análise dos dados, começamos com uma leitura flutuante dos capítulos metodológicos das entrevistas, questionários e anotações durante o processo de observação direta e diário de bordo, coletados durante a etapa de geração de dados, seguindo a abordagem descrita por Bardin. Essa leitura inicial nos ajudou a identificar os temas de forma geral, onde buscou-se identificar os pontos-chave, as temáticas recorrentes e as informações relevantes presentes nos dados. Com base nessas primeiras impressões, fizemos uma segunda leitura detalhada para referenciar e aprofundar a análise dos dados.

Com base nessa leitura flutuante, foi possível realizar uma seleção mais direcionada dos documentos a serem utilizados na pesquisa. Essa seleção é orientada por critérios predefinidos, como a relevância para os objetivos da pesquisa. A escolha dos documentos, permitiu uma análise mais aprofundada e focada nos aspectos-chave da pesquisa, otimizando o uso dos recursos e do tempo disponíveis. Essa seleção criteriosa dos documentos é uma etapa crucial na pré-análise, pois permite concentrar a análise nos dados mais relevantes e significativos para a investigação.

Após a escolha dos documentos que foram utilizados na pesquisa para a geração de dados, foi possível estabelecer o corpus da pesquisa que, de acordo com Bardin (2009, p. 126) “[...] é o conjunto dos documentos tidos em conta, para serem submetidos aos procedimentos analíticos”. O corpus desta pesquisa consiste em um conjunto de dados organizados, compreendendo 5 (cinco) entrevistas semiestruturada de cunho exploratório, 17 (dezessete) questionários descritivos, com questões abertas e fechadas, 17 (dezessete) questionários analíticos e anotações provenientes da observação direta.

Essa seleção e organização dos diferentes tipos de dados foram realizadas com base nos objetivos da pesquisa e na necessidade de obter uma compreensão abrangente do fenômeno investigado.

As cinco (5) entrevistas de cunho exploratório foram conduzidas através de um roteiro, de forma aprofundada e aberta, permitindo a coleta de informações qualitativas ricas e detalhadas. Essas entrevistas foram realizadas com professores(as) cuidadosamente selecionados, cujo os critérios de inclusão e exclusão já foram descritos na metodologia, com o intuito de explorar suas perspectivas, experiências e opiniões relacionadas ao tema de pesquisa. Essa abordagem permitiu uma compreensão mais profunda e contextualizada do fenômeno em estudo.

Os dezessete (17) questionários descritivos foram aplicados a uma amostra representativa com os(as) alunos(as) envolvidos(as) na pesquisa, visando obter informações quantitativas sobre preferências, comportamentos e outros aspectos relevantes para a descrição do grupo estudado. Esses questionários permitiram uma visão geral e estatisticamente fundamentada do perfil dos participantes e de suas características associadas ao tema em análise.

Os dezessete (17) questionários analíticos, por sua vez, foram projetados para investigar relações de causa e efeito. Esses questionários buscaram capturar dados que permitissem uma análise mais aprofundada e interpretativa, contribuindo para a compreensão dos fatores subjacentes ao tema de pesquisa.

Além das entrevistas e questionários, foram feitas anotações obtidas na observação direta. Essas anotações resultam da observação atenta do pesquisador em situações reais relacionadas ao tema de estudo. Com essa abordagem, foi possível adicionar informações que complementaram os dados coletados por meio das entrevistas e questionários, agregando uma perspectiva mais contextualizada e detalhada ao corpus da pesquisa.

A organização e a combinação dos diferentes tipos de dados no corpus desta pesquisa visam a proporcionar uma abordagem complementar do fenômeno investigado. Essa variedade de fontes de dados permite uma análise mais abrangente, explorando diferentes perspectivas, enriquecendo a compreensão e proporcionando uma visão mais completa e fundamentada do tema em estudo.

Uma vez que o corpus da pesquisa esteja devidamente organizado, inicia-se a etapa de preparação do material. Isso envolve a realização da transcrição, quando necessário, das entrevistas e/ou questionários, garantindo uma representação textual dos dados.

Essas etapas permitem uma estruturação adequada do material a ser analisado, facilitando o acesso e a manipulação dos dados durante a análise. Além disso, a organização e a preparação adequada dos dados possibilitam uma documentação precisa e transparente do processo, permitindo a replicabilidade e a validade dos resultados obtidos.

5.2 Exploração do material: Unidades de registro e unidades de contexto

Após a conclusão da fase de pré-análise, nesta seção apresenta-se a interpretação e análise dos dados coletados por meio da aplicação de entrevistas aos/as professores(as) de Língua Inglesa. O propósito deste estudo consiste em investigar a abordagem dos Temas Contemporâneos Transversais no contexto das aulas de Língua Inglesa, bem como explorar o

uso de curta-metragem como uma estratégia de aprendizagem eficaz para aquisição de um novo idioma.

Para dar continuidade à análise, foi realizada a exploração do material utilizando unidades de registro e unidades de contexto, a fim de representar as respostas obtidas nas entrevistas semiestruturadas com os/as professores(as) de Língua Inglesa do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José.

A exploração do material utilizando a análise de registro, envolve a observação e identificação de unidades de registro, que são trechos específicos das respostas das entrevistas dos docentes de Língua Inglesa. Bardin (2009, p. 134) destaca que a unidade de registro é “[...] a unidade de significação codificada e corresponde ao segmento de conteúdo considerado unidade de base, visando a categorização e a contagem frequência.” Essas unidades de registro podem ser frases, parágrafos ou até mesmo palavras-chave relevantes para a pesquisa em questão.

Para realizar essa análise, foi necessário ler atentamente as respostas coletadas e identificar os trechos que contenham informações relevantes relacionadas aos Temas Contemporâneos Transversais, assim como o uso do curta-metragem como tática pedagógica nas aulas de Língua Inglesa.

Esses trechos podem abordar práticas pedagógicas, estratégias de ensino, recursos didáticos, processos de concepção e organização do espaço pedagógico, opiniões dos/as professores(as), entre outros aspectos pertinentes ao objetivo da pesquisa, como é possível ver no quadro abaixo, referente a pergunta 01, relacionada aos cinco (5) professores(as) colaboradores, envolvidos no estudo:

Quadro 1: Unidade de Registro – Palavra

Entrevistador (pergunta 01): Você acredita que a transversalidade incorporada à prática educativa possibilita o desenvolvimento da criticidade dos(as) discentes? de que forma?				
Estratégia de reconhecimento: palavras legendadas				
AMARELO	VERDE	AZUL	LARANJA	CINZA
Recorrência	Recorrência	Recorrência	Recorrência	Recorrência
16	10	09	08	06
Unidade de Registro	Unidade de Registro	Unidade de Registro	Unidade de Registro	Unidade de Registro
Temas Contemporâneos Transversais	Crítico ou criticidade	Educação, educativo ou educacional	Informação	Conhece, conhecer ou conhecimento

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Durante o processo de análise das respostas obtidas em relação à questão inicial da entrevista, foram identificadas as palavras-chave de maior ocorrência. Os resultados revelaram que o termo **Temas Contemporâneos Transversais** apareceu 16 vezes, indicando uma relevância significativa nesse contexto. Esse achado sugere que os participantes da entrevista reconheceram e enfatizaram a importância dos **Temas Contemporâneos Transversais** no âmbito abordado pelo estudo e a necessidade de sua discussão.

O resgate desses Temas, desperta a criticidade em sala de aula, pois de acordo com Serrano (2002), a escola não deve se limitar apenas aos conteúdos cognitivos, mas também direcionar sua atenção para ensinar conteúdos que promovam uma convivência harmoniosa em comunidade, estimulando o respeito, a partilha de conhecimentos com tolerância e o desenvolvimento da capacidade de exercer sua cidadania.

A inclusão de **Temas Transversais** no currículo possibilita a organização de conteúdos educacionais que visam à formação moral e cívica dos(as) estudantes, concebendo a cidadania como um processo de capacitar indivíduos a serem críticos e conscientes de seus direitos e responsabilidades.

Além disso, percebeu-se que o termo **crítico** ou **criticidade** foi encontrado 10 vezes, sugerindo uma preocupação em desenvolver a capacidade crítica dos(as) discentes. Essa ênfase reforça a importância dada à formação de estudantes, para que não apenas absorvam informações passivamente, mas que sejam capazes de analisar, questionar e interpretar de forma independente o conhecimento apresentado, ressignificando sempre que se fizer necessário.

A palavra **educação**, juntamente com suas variações **educativo** e **educacional**, surgiu 9 vezes, reforçando a necessidade de fortalecer a relação entre o ambiente educativo e a abordagem transversal e vice-versa. Afinal, é nesse contexto que os indivíduos têm a oportunidade de se tornarem seres humanos mais completos, com visão crítica e engajados na construção de uma sociedade mais justa, sustentável e harmoniosa.

O termo **informação** apareceu 8 vezes, sugerindo que a obtenção e a disseminação de informações são aspectos relevantes a serem considerados, além de oportunizar situações informacionais educacionais críticas por meio dos Temas, vinculando a contextos concretos da vida cotidiana. A palavra **conhecimento** ou **conhecer** foi identificada 6 vezes, destacando a importância do processo de aquisição de conhecimentos. Contudo, há de se considerar, que os Temas estão diretamente, na percepção dos(as) docentes, relacionados ao desempenho do pensamento crítico dos(as) alunos(as).

Esses resultados preliminares indicam a necessidade de explorar com maior profundidade a incorporação da transversalidade nas práticas educativas do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José. Os Temas Contemporâneos Transversais mostraram-se recorrentes, e a atenção dada à criticidade, educação, informação e conhecimento sugere a busca por uma abordagem educacional que promova a reflexão crítica dos(as) discentes e a compreensão dos desafios contemporâneos no cotidiano de nossas aulas.

Avançando para a análise da segunda pergunta do questionário, buscou-se explorar as perspectivas e opiniões dos entrevistados sobre os Temas Contemporâneos Transversais que podem ser incorporados às aulas de Língua Inglesa. Ao solicitar justificativas para suas escolhas, a intenção é obter uma compreensão mais aprofundada das razões subjacentes à seleção desses temas.

Quadro 2: Unidade de Registro – Palavra

Entrevistador (pergunta 02): Que Temas Transversais contemporâneos, em sua opinião, poderiam ser trabalhados nas aulas de Língua Inglesa? por quê?				
Estratégia de reconhecimento: palavras legendadas				
AMARELO	VERDE	AZUL	LARANJA	CINZA
Recorrência	Recorrência	Recorrência	Recorrência	Recorrência
05	05	04	03	02
Unidade de Registro	Unidade de Registro	Unidade de Registro	Unidade de Registro	Unidade de Registro
Cultura	Meio ambiente	Política	Gênero, igualdade de gênero e/ou sexualidade	Todos (os temas podem ser trabalhados)

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Ao realizar a entrevista com os(as) professores(as) participantes e perguntar, "Que Temas Contemporâneos Transversais, em sua opinião, poderiam ser trabalhados nas aulas de Língua Inglesa? Por quê?", foram identificadas algumas palavras-chave, nas respostas dos entrevistados, que refletem suas percepções. As principais palavras encontradas foram as seguintes: **cultura** apareceu 5 vezes, **meio ambiente** também apareceu 5 vezes, **política** foi mencionada 4 vezes, **gênero, igualdade de gênero e sexualidade** surgiram 3 vezes cada, e **todos**, referindo-se à possibilidade de trabalhar todos os Temas Transversais, apareceu 2 vezes.

A recorrência do termo **cultura** sugere que os(as) professores(as) consideram importante abordar questões relacionadas à diversidade cultural e aos aspectos socioculturais nas aulas de Língua Inglesa. Essa ênfase pode estar relacionada à valorização da interculturalidade e ao desenvolvimento da competência comunicativa intercultural nos(as) estudantes.

A menção frequente ao **meio ambiente** indica uma preocupação com a conscientização ambiental e a promoção da sustentabilidade, que demonstra o reconhecimento e a importância de explorar questões relacionadas à preservação ambiental, mudanças climáticas e desenvolvimento sustentável como parte integrante do currículo de Língua Inglesa.

A palavra **política** mencionada repetidamente sugere que os(as) docentes consideram relevante discutir temas políticos contemporâneos nas aulas de Língua Inglesa. Essa abordagem pode permitir que os(as) alunos(as) compreendam e analisem questões sociais,

econômicas e políticas globais, desenvolvendo sua consciência cívica e capacidade de participação na sociedade.

A menção a **gênero, igualdade de gênero e sexualidade** indica uma pauta atual e emergente que os(as) docentes apontam para a promoção da equidade de gênero e a abordagem de questões relacionadas à diversidade sexual e identidade de gênero nas aulas de Língua Inglesa. Os (As) professores(as) reconhecem a importância de criar um ambiente inclusivo e promover a compreensão mútua entre os(as) alunos(as).

Ao mencionarem o termo **todos** como resposta, indica que alguns/algumas professores(as) acreditam que todos os Temas Transversais são relevantes e podem ser trabalhados nas aulas de Língua Inglesa. Essa visão reflete uma perspectiva ampla e aberta à abordagem de diversos temas, permitindo uma educação abrangente e contextualizada, que certamente, transcende as aulas e conteúdos da LI.

Essas palavras-chave fornecem uma visão das opiniões dos(as) professores(as) sobre os Temas Transversais Contemporâneos que podem ser trabalhados nas aulas de Língua Inglesa. Estudos futuros podem aprofundar essas percepções, investigando as razões que justificam as escolhas dos Temas e como eles podem ser integrados de forma eficaz no ensino de Língua Inglesa. Além disso, seria relevante explorar as estratégias pedagógicas e recursos didáticos que podem ser utilizados para abordar esses temas de maneira significativa e engajadora, promovendo a conscientização dos(as) alunos(as) e o desenvolvimento de habilidades críticas e interculturais.

Conforme Moraes e Batalloso (2015) é fundamental abordar os conteúdos não disciplinares emergentes no ambiente escolar, com ênfase no desenvolvimento humano sob uma perspectiva complexa e multirreferencial. A educação deve ser adaptada de maneira mais adequada à condição humana e às exigências do presente, pois somente assim poderemos enfrentar e solucionar os diversos problemas que afetam consideravelmente a humanidade na atualidade.

Avançando para a análise da terceira pergunta da entrevista, visamos compreender a percepção dos participantes sobre o potencial das tecnologias digitais (TICs) em auxiliar o desenvolvimento de Temas Transversais nas aulas de Língua Inglesa. A resposta a essa pergunta pode trazer informações sobre como as ferramentas digitais podem ser aplicadas de maneira eficaz para promover a interdisciplinaridade e o engajamento dos(as) alunos(as).

Quadro 3: Unidade de Registro – Palavra

Entrevistador (pergunta 03): Você acredita que o uso de tecnologias digitais (TICs) podem lhe auxiliar no desenvolvimento de Temas Transversais nas aulas de Língua Inglesa? dê exemplos.				
Estratégia de reconhecimento: palavras legendadas				
AMARELO	VERDE	AZUL	LARANJA	CINZA
Recorrência	Recorrência	Recorrência	Recorrência	Recorrência
15	09	06	03	02
Unidade de Registro	Unidade de Registro	Unidade de Registro	Unidade de Registro	Unidade de Registro
Tecnologia, tecnológica e/ou TICs	Sim (no uso de TIC's para desenvolver os Temas Contemporâneos Transversais)	Vídeo	Celular	Filmes

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Durante a continuação da entrevista, foi perguntado aos/as professores(as) participantes se eles(as) acreditavam que o uso de tecnologias digitais (TICs) poderia auxiliá-los no desenvolvimento de Temas Transversais nas aulas de Língua Inglesa. A análise revelou as principais palavras encontradas nessas respostas.

As palavras mais frequentes foram: **tecnologia**, **tecnológica** ou **TICs**, que surgiram 15 vezes. Além disso, a palavra **Sim**, relacionada ao uso de tecnologias para desenvolver os Temas Contemporâneos Transversais, foi mencionada 9 vezes. Outras palavras-chave incluíram **vídeo** (6 vezes), **celular** (3 vezes) e **filmes** (2 vezes).

A recorrência da palavra **tecnologia**, **tecnológica** ou **TICs** indica que os(as) professores(as) reconhecem o potencial das ferramentas digitais para auxiliá-los no desenvolvimento de Temas Transversais nas aulas de Língua Inglesa. Essas tecnologias podem incluir recursos como computadores, *Smartphones*, *tablets*, *softwares* educacionais, plataformas *online*, entre outros. Os (As) professores(as) percebem que essas ferramentas podem fornecer acesso a informações e recursos relevantes, além de possibilitar uma abordagem mais interativa e engajadora para trabalhar esses temas com os(as) alunos(as).

A palavra **Sim** mencionada repetidamente sugere que os(as) professores(as) acreditam que o uso de tecnologias digitais é de fato útil para desenvolver os Temas Transversais nas

aulas de Língua Inglesa. Eles(as) reconhecem que essas ferramentas podem facilitar a exploração de questões contemporâneas e promover a reflexão crítica dos(as) alunos(as).

A unidade de registro **vídeo** mencionada várias vezes indica que os(as) professores(as) consideram os recursos audiovisuais uma forma eficaz de integrar tecnologia e Temas Transversais. Os **vídeos** podem ser utilizados para apresentar informações, exemplos de situações reais, debates e discussões em sala de aula, tornando o aprendizado mais visual e dinâmico.

A menção ao **celular** sugere que os(as) professores(as) consideram os dispositivos móveis uma ferramenta acessível e conveniente para integrar tecnologia e Temas Transversais nas aulas de Língua Inglesa. Os celulares podem ser usados para acessar informações, realizar pesquisas, realizar atividades interativas e colaborativas, entre outras possibilidades. A evolução tecnológica, especialmente o advento dos celulares, trouxe consigo um vasto leque de possibilidades para a educação e o aprendizado. Como afirmado por Moran (2007), esses dispositivos têm um papel fundamental ao atuarem como pontes que conectam a sala de aula ao mundo, representando e mediando nosso conhecimento com a realidade exterior.

A menção aos **filmes** indica que os(as) professores(as) reconhecem o potencial desse recurso audiovisual para abordar Temas Transversais. Filmes podem fornecer exemplos concretos e estimular a discussão sobre questões sociais, culturais, políticas, de gênero, entre outras, proporcionando uma experiência imersiva aos/as alunos(as). Contudo, ao abordar filmes em sala de aula, é sugerido que se priorize a utilização de curtas-metragens, e isso se deve a diversos motivos que trazem benefícios significativos para o processo de aprendizagem:

Menor duração: Os curtas-metragens têm uma duração reduzida em comparação aos longas-metragens. Essa brevidade é especialmente vantajosa em ambiente escolar, onde o tempo é um recurso valioso. Com um curta-metragem, é possível transmitir uma mensagem poderosa e iniciar uma discussão profunda sobre o tema em um período de tempo mais curto, permitindo maior flexibilidade no planejamento das atividades pedagógicas.

Capacidade de manter o foco: Os curtas-metragens costumam ser mais diretos e focados em uma mensagem central, evitando distrações ou subtramas complexas que podem ocorrer em filmes mais longos. Isso torna mais fácil para os(as) alunos(as) compreenderem a mensagem principal e extrair lições valiosas do conteúdo apresentado.

Adaptação a diferentes idades e níveis de conhecimento: Os curtas-metragens geralmente são mais versáteis e podem ser adaptados para atender a diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento dos(as) alunos(as). Existem curtas-metragens adequados para

crianças, adolescentes e adultos, possibilitando que o professor selecione materiais apropriados para a turma em questão.

Facilidade de encaixe na grade curricular: Devido à sua menor duração, os curtas-metragens podem ser incorporados de maneira mais prática à grade curricular, sem exigir que se dedique um período prolongado de aulas apenas para sua exibição e discussão. Isso permite que o professor utilize esses recursos de forma mais regular, enriquecendo a aprendizagem ao longo do tempo.

Estímulo à criatividade: Os curtas-metragens muitas vezes apresentam narrativas e técnicas cinematográficas inovadoras. Ao serem expostos a diferentes estilos e abordagens, os(as) alunos(as) são encorajados a desenvolver sua criatividade e expressão artística, podendo até mesmo ser inspirados a criar seus próprios curtas-metragens como atividades complementares.

Portanto, ao utilizar os curtas-metragens como parte do repertório educacional, os/as professores(as) podem potencializar a abordagem dos Temas Transversais e promover uma aprendizagem mais significativa e engajadora para os(as) alunos(as). Essas produções audiovisuais fornecem uma plataforma para a reflexão sobre questões importantes da sociedade, ao mesmo tempo em que despertam a curiosidade e o interesse dos(as) estudantes em torno de tópicos relevantes para sua formação cidadã.

Esses resultados preliminares sugerem que os(as) professores(as) veem a tecnologia digital como uma aliada para desenvolver Temas Transversais nas aulas de LI. Os exemplos mencionados, como vídeos, celulares e filmes, destacam a variedade de recursos tecnológicos disponíveis que podem ser aproveitados para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. Estudos futuros podem explorar mais a fundo como essas tecnologias específicas podem ser integradas ao currículo, analisando os benefícios e desafios associados ao seu uso na promoção da compreensão dos TCTs pelos(as) alunos(as).

Nesse quesito, convém destacar a formação continuada para professores(as) como um fator crucial para potencializar o uso efetivo da tecnologia digital na promoção dos Temas Transversais nas aulas de LI. Embora a tecnologia ofereça uma ampla gama de oportunidades para o ensino, a maneira como ela é incorporada ao currículo e aplicada em sala de aula é determinante para o seu impacto positivo no processo de ensino e aprendizagem.

A formação continuada proporciona aos/as professores(as) a oportunidade de desenvolver habilidades e competências no uso da tecnologia educacional de forma pedagogicamente eficaz. Compreender como integrar os recursos tecnológicos específicos mencionados anteriormente, como vídeos, celulares e filmes, de maneira alinhada aos

objetivos educacionais e aos TCTs, é fundamental para que essas ferramentas se tornem aliadas efetivas no processo educacional.

Após concluir a análise da pergunta 3 do questionário, que abordou os Temas Contemporâneos Transversais, é possível prosseguir para a análise da quarta e última pergunta, que questiona os desafios e dificuldades surgidos com a incorporação desses Temas na prática educativa docente.

A pergunta visa explorar a perspectiva dos(as) participantes em relação aos obstáculos enfrentados ao trabalhar com os TCTs em sua prática pedagógica. Essa análise proporcionará informações sobre as dificuldades práticas e conceituais associadas à incorporação desses Temas, bem como as possíveis lacunas ou necessidades de apoio e capacitação dos/as professoras.

Quadro 4: Unidade de Registro – Palavra

Entrevistador (pergunta 04): Na sua concepção, que desafios e dificuldades surgem com a incorporação dos Temas Transversais na prática educativa docente?				
Estratégia de reconhecimento: palavras legendadas				
AMARELO	VERDE	AZUL	LARANJA	CINZA
Recorrência	Recorrência	Recorrência	Recorrência	Recorrência
12	09	03	03	03
Unidade de Registro	Unidade de Registro	Unidade de Registro	Unidade de Registro	Unidade de Registro
Formação (continuada), (professores/as) atualizados, capacitação, estudar e/ou (professores/as) capacitados	Conhecer e/ou falta de conhecimento	Gestão (escolar)	Acesso (tecnologia)	Planejar e/ou planejamento

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Assim, ao perguntar aos/as professores(as) participantes da entrevista sobre os desafios e dificuldades surgidos com a incorporação dos TCTs na prática educativa docente, foram obtidas respostas diversas. A análise revelou as principais palavras encontradas nessas respostas. As palavras mais frequentes foram: **formação** (continuada), (professores/as) **atualizados**, **capacitação**, **estudar** ou (professores/as) **capacitados**, mencionadas 12 vezes. Além disso, a palavra **conhecer** ou a falta de **conhecimento** relacionado aos Temas

Transversais foi mencionada 9 vezes. Outras palavras-chave incluíram **gestão** (escolar), mencionada 3 vezes, **acesso** (a tecnologia), também mencionada 3 vezes, e **planejar** ou **planejamento**, mencionadas 3 vezes.

A recorrência das palavras **formação** (continuada), (professores/as) **atualizados**, **capacitação**, **estudar** e/ou (professores/as) **capacitados** indica que os(as) professores(as) percebem a necessidade de desenvolver suas competências e habilidades para abordar adequadamente os Temas Contemporâneos Transversais. Eles/Elas destacam a importância de receber uma formação contínua, estar atualizados em relação aos TCTs e serem capacitados(as) para lidar com essas questões complexas em sala de aula. Essa demanda por formação e capacitação reflete a necessidade de apoio profissional para enfrentar os desafios pedagógicos associados à incorporação dos TCTs.

A palavra **conhecer** ou a falta de **conhecimento** relacionado aos TCTs mencionada repetidamente indica que os(as) professores(as) enfrentam dificuldades em adquirir e aprofundar seu conhecimento sobre essas questões. Segundo Ferrari, Angotti e Tragtenberg (2009), a inclusão de Temas Contemporâneos na formação de professores(as) não pode ser abordada sob uma perspectiva meramente 'bancária' de Educação e processo formativo.

A criação de cursos complementares exige a adoção de abordagens metodológicas inovadoras, participativas e colaborativas. Portanto, a falta de familiaridade com os Temas Transversais pode dificultar sua integração no currículo e comprometer a qualidade do ensino. Essa necessidade de conhecimento é uma oportunidade para fortalecer a formação docente e fornecer suporte pedagógico aos/as professores(as).

A menção à palavra **gestão** (escolar) indica que os(as) professores(as) identificam a importância de uma gestão escolar eficaz para apoiar a incorporação dos Temas Transversais. Uma gestão escolar adequada pode oferecer diretrizes claras, recursos e apoio institucional aos docentes, criando um ambiente propício para a abordagem desses temas nas práticas de ensino, pedagógica e educativas.

A menção à unidade **acesso** (a tecnologia) sugere que alguns professores(as) enfrentam dificuldades em acessar recursos tecnológicos necessários para apoiar a abordagem dos Temas Transversais. A falta de acesso à tecnologia pode limitar suas possibilidades de enriquecer o ensino e a aprendizagem com recursos digitais. Essa questão destaca a importância de políticas educacionais e investimentos para promover a equidade digital nas escolas.

A palavra **planejar** ou **planejamento** mencionada várias vezes indica que os/as professores(as) reconhecem a importância de um planejamento cuidadoso para incorporar os

Temas Transversais em suas práticas educativas. Segundo Lopes (2014), é fundamental promover uma discussão e reconhecimento acerca da relevância do planejamento educacional estratégico, compreendendo a necessidade de esclarecer as atribuições de cada segmento da Educação, a fim de desempenharem suas funções de forma alinhada com as expectativas.

Além disso, é imprescindível que a comunidade escolar seja devidamente esclarecida sobre as suas próprias expectativas e demandas em relação à escola. A abordagem dessas questões requer um planejamento curricular adequado, seleção de recursos, estratégias de ensino e avaliação alinhadas aos objetivos educacionais.

Esses resultados preliminares revelam alguns dos desafios e dificuldades percebidos pelos/as professores(as) em relação à incorporação dos Temas Transversais na prática educativa. A necessidade de formação continuada, conhecimento aprofundado, suporte da gestão escolar, acesso à tecnologia e planejamento adequado destacam áreas importantes a serem consideradas para superar esses desafios.

Ao explorar o material por meio da análise de registro, foi importante considerar a relevância, a consistência e a representatividade das unidades de registro selecionadas, garantindo que elas estivessem alinhadas aos objetivos da pesquisa e contribuíssem para a obtenção de conclusões consistentes e fundamentadas. Após a identificação das unidades de registro, foi possível agrupá-las de acordo com suas similaridades e características comuns, o que auxiliou na criação de categorias ou temas específicos. Essas categorias possibilitam uma organização mais clara e uma compreensão mais profunda dos dados coletados, facilitando a análise e interpretação dos resultados.

5.3 Análise da entrevista com os docentes: Os temas nas aulas de língua inglesa, e como trabalhar o curta-metragem

Ao adotar a Análise de Conteúdo, foi possível identificar temas recorrentes, padrões emergentes e relações significativas nos relatos dos entrevistados. Essa abordagem permitiu a organização e categorização dos dados, facilitando a interpretação e a obtenção de *insights* relevantes. Além disso, a Análise de Conteúdo proporcionou uma estrutura metodológica sólida para a investigação qualitativa, garantindo a consistência e confiabilidade dos resultados.

Ao aplicar essa metodologia, foi possível explorar e compreender os aspectos mais relevantes dos relatos dos(as) participantes, contribuindo para uma compreensão aprofundada do fenômeno em estudo. A Análise de Conteúdo permitiu a identificação de padrões

temáticos e a interpretação dos significados atribuídos pelos(as) participantes, enriquecendo a compreensão do problema de pesquisa e fornecendo evidências valiosas para a discussão e conclusões do estudo.

É importante ressaltar que a escolha da Análise de Conteúdo como abordagem metodológica está alinhada com a natureza exploratória, interpretativa e analítica deste estudo. Através dessa análise, foi possível transcender as respostas superficiais dos entrevistados, adentrando em suas percepções, experiências e significados atribuídos às questões investigadas. Dessa forma, a Análise de Conteúdo se revela como uma ferramenta robusta para a compreensão e interpretação dos dados qualitativos, permitindo uma análise aprofundada e uma análise crítica fundamentada nos relatos dos participantes.

Ao realizar a interpretação das respostas fornecidas pelos(as) Professores(as) em relação à pergunta 01: **Você acredita que a transversalidade incorporada à prática educativa possibilita o desenvolvimento da criticidade dos(as) discentes? de que forma?** Foi constatado que todos os(as) professores(as) entrevistados(as) manifestaram a convicção de que a incorporação da transversalidade na prática educativa viabiliza o desenvolvimento da criticidade nos(as) discentes. Além disso, suas respostas evidenciam que percebem essas estratégias como facilitadoras para a assimilação mais efetiva dos conhecimentos.

Durante as entrevistas, três dos(as) professores(as) mencionaram os curtas-metragens como estratégias significativas para promover a troca de conhecimentos. A seguir estão os relatos dos/as professores(as):

[...] a gente vai ajudar nossos alunos a desenvolver, com certeza, a competência comunicativa, o conhecimento linguístico deles, mas acredito que através dos temas contemporâneos transversais a gente consiga aplicar esses conhecimentos linguísticos, essa competência comunicativa, dentro de um contexto real e que prepara o aluno de fato, para esse mundo atual que nós temos. E uma forma seria a discussão na questão de curtas-metragens, que podem ajudar, e acho que a forma seria através desse tipo de discussão com os alunos, de produção sabe? (Professor 01)

Essa resposta enfatiza a intenção de ajudar os(as) alunos(as) a desenvolver habilidades comunicativas e conhecimento linguístico, além de prepará-los para o mundo atual. Acredita-se que uma abordagem eficaz para alcançar esse objetivo é por meio da aplicação dos conhecimentos linguísticos em Temas Contemporâneos Transversais e por meio da discussão e produção de curtas-metragens.

Em suma, a resposta da entrevista sugere uma abordagem pedagógica que valoriza a aplicação prática dos conhecimentos linguísticos em temas contemporâneos, por meio da

discussão e produção de curtas-metragens. Essa abordagem é consistente com teorias e abordagens pedagógicas que enfatizam a competência comunicativa (Almeida Filho, 2005), a aprendizagem baseada em problemas (Dewey, 1959) e o uso de mídia audiovisual como ferramentas educacionais (Moletta, 2014).

Em consonância com as afirmações anteriores, o professor participante 02 (dois) contribui com a seguinte observação:

[...] quando a gente trabalha temas que não estão somente relacionados a nossa disciplina, a gente consegue trazer o aluno para uma realidade que não é só aquela realidade fechada na língua, fechada na gramática, ou fechada em um texto... se eu for trazer para o lado da minha disciplina, eu posso trabalhar temas culturais, datas comemorativas ele pode conhecer a cultura de um outro lugar, através desses temas transversais. (Professor 02)

Logo, demonstra uma compreensão clara dos benefícios do ensino de Temas Transversais, pois ao abordar temas que não estão diretamente ligados à disciplina em questão, o(a) professor(a) está expandindo as oportunidades de aprendizado dos(as) alunos(as), permitindo-lhes explorar uma realidade mais ampla. Essa abordagem vai além do ensino tradicional baseado apenas em gramática e textos, e busca integrar conhecimentos de diferentes áreas e perspectivas.

Além disso, ao trabalhar com Temas Transversais, o(a) educador(a) pode promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais. Por exemplo, ao explorar um tema cultural específico, os(as) alunos(as) podem ser incentivados a pesquisar, analisar informações, sintetizar conhecimentos e comunicar suas descobertas de maneira clara e coerente. Essas habilidades são transferíveis para diversas áreas da vida e são essenciais para o sucesso acadêmico e profissional dos(as) alunos(as).

Em suma, o(a) segundo(a) docente envolvido na entrevista evidencia uma postura pedagógica favorável ao reconhecer as vantagens do ensino da LI ao incorporar os Temas Contemporâneos Transversais. Ao expandir o currículo além dos limites tradicionais da disciplina, o(a) professor(a) promove o engajamento dos(as) alunos(as), o desenvolvimento de habilidades essenciais e a compreensão da diversidade cultural. Essa abordagem é fundamental para preparar os(as) alunos(as) para os desafios e demandas de um mundo em constante mudança.

Ao analisar o currículo integrado, é fundamental reconhecer que ele não pode ser tratado isoladamente, separado dos componentes, núcleo ou eixos que tratam das

propedêuticas. Em vez disso, ele deve ser visto como um processo que se relaciona diretamente com a matriz curricular já estabelecida para as demandas do tempo presente.

Lopes (2008) ressalta que os mecanismos de integração na escola continuam subordinados à estrutura disciplinar preexistente. Isso significa que os desafios enfrentados na implementação do currículo integrado estão intrinsecamente ligados à cultura educacional disciplinar que prevalece em muitas instituições de ensino. De modo que acaba por constituir um entrave para que se vivencie a interdisciplinaridade, a multi, pluri e transversalidade.

Professores(as), gestores educacionais e formuladores(as) de políticas públicas precisam trabalhar em conjunto para garantir que a integração não seja vista como uma ameaça às disciplinas específicas, mas sim, como uma oportunidade de enriquecer e aprofundar o aprendizado dos(as) alunos(as). Isto representa um desafio de encontro e reencontro com o diálogo permanente, e com o agir educativo voltado à “ecologia” prática dos saberes.

De acordo com o exposto, o(a) docente identificado como participante 03 (três) faz uma contribuição relevante por meio da seguinte observação:

[...] ela é essencial, principalmente na questão da criticidade do aluno, porque com essa conexão dos temas transversais e essa abordagem ela será muito significativa nessa construção do ser... e o professor e a família acabam sendo o meio, o caminho correto para ele obter essas informações, né! Através dos temas contemporâneos transversais e do professor, e claro, através da família...e não descarto essa prática educativa do curta-metragem como uma ponte entre os temas contemporâneos e o conhecimento. (Professor 03)

A resposta do(a) terceiro(a) professor(a) destaca a importância da conexão entre os Temas Transversais e a criticidade do(a) aluno(a) na construção de sua identidade. A criticidade dos(as) discentes refere-se à capacidade de analisar, questionar e refletir sobre informações e conhecimentos adquiridos, desenvolvendo pensamento crítico e habilidades para tomar decisões informadas. Essa habilidade é fundamental para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e atuantes na sociedade.

A identidade construída numa perspectiva crítica, participativa e integral é um processo dinâmico e contínuo, no qual o indivíduo se torna o protagonista de sua própria trajetória. Essa construção não se limita apenas à compreensão de quem ele é como pessoa, mas também envolve uma análise profunda do contexto social, cultural e político em que está inserido. Nesse sentido, a conexão entre os Temas Transversais e a criticidade dos(as) alunos(as) desempenha um papel fundamental na formação dessa identidade.

A abordagem dos Temas Transversais, que consistem em temas interdisciplinares como ética, cidadania, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde e trabalho, permite que os(as) estudantes se engajem em discussões e reflexões sobre questões relevantes da sociedade contemporânea. Esses Temas transcendem as disciplinas tradicionais e propõem uma visão mais abrangente do conhecimento, estimulando uma formação integral e holística dos indivíduos.

Ao mencionar a conexão dos Temas Transversais com a criticidade dos(as) alunos(as), o(a) docente reconhece a importância de abordar questões contemporâneas relevantes em sala de aula. Os TCTs são conceitos que permeiam diferentes áreas do conhecimento, como ética, sustentabilidade, diversidade, cidadania, entre outros. Ao explorar esses Temas, os(as) alunos(as) são incentivados a refletir sobre problemas sociais, econômicos e ambientais, analisando diferentes perspectivas e buscando soluções.

O(A) professor(a) também destaca a prática educativa do curta-metragem como uma ponte entre os TCTs e o conhecimento. O uso de recursos audiovisuais, como filmes, documentários e curtas-metragens, pode ser uma estratégia eficaz para estimular o interesse dos(as) alunos(as), despertar o debate e a reflexão crítica sobre os temas abordados. O curta-metragem pode servir como uma ferramenta poderosa para conectar os Temas Transversais com a realidade dos(as) alunos(as), permitindo que eles se engajem de maneira mais ativa e significativa.

O(A) professor(a) participante número 04 (quatro) oferece a seguinte contribuição por meio da observação de que

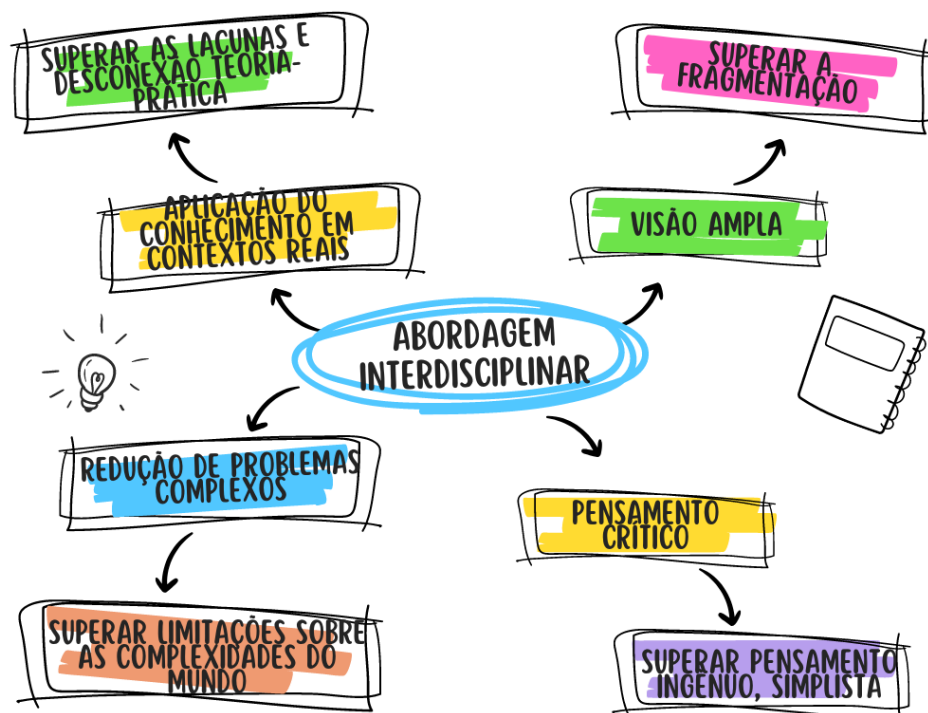
[...] devemos ter uma visão mais ampla, acabando com essa fragmentação do conhecimento...Eu acho que só assim a pessoa pode ter posse de uma cultura interdisciplinar! E isso acontece, quando a gente transmite uma visão do que é cidadania, ensinando a ter consciência crítica da realidade, e dos eixos que norteiam os temas transversais... além do que com o uso do recurso áudio visual os alunos terão uma oportunidade de aprender interagindo ne? E isso é importante...que a gente instigue isso nos alunos, essa consciência crítica, de eles terem opinião, de terem essa autonomia, de eles terem uma visão do mundo que eles vivem. (Professor 04)

A resposta do(a) professor(a) enfoca a importância de superar a fragmentação do conhecimento e promover a consciência crítica. A fragmentação do conhecimento ocorre quando as disciplinas são ensinadas de forma isolada, sem conexões entre si. Isso limita a compreensão dos(as) alunos(as) sobre como diferentes áreas do conhecimento se relacionam e podem ser aplicadas na prática.

A abordagem interdisciplinar, como mencionada pelo(a) docente, busca superar essa fragmentação, integrando diferentes disciplinas e promovendo uma visão mais ampla do conhecimento. Ela permite ainda, que os(as) alunos(as) desenvolvam habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas complexos e aplicação do conhecimento em contextos do mundo real. Além disso, ao conectar diferentes disciplinas, os(as) alunos(as) são encorajados a desenvolver uma compreensão mais holística e integrada do mundo, preparando-os melhor para enfrentar os desafios interdisciplinares da sociedade atual.

As falas possibilitam apresentar a figura 11, expressando a defesa do curta-metragem como rica oportunidade de abordagem interdisciplinar.

Figura 11: Abordagem Interdisciplinar



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

É destacado a importância de ensinar aos/as alunos(as) a terem consciência crítica da realidade e dos Temas Transversais. A consciência crítica envolve a capacidade de analisar e questionar informações de forma objetiva, identificar preconceitos e manipulações, e formar opiniões fundamentadas. Os TCTs, que abrangem questões sociais, ambientais e éticas, são fundamentais para desenvolver a consciência crítica dos(as) alunos(as). Ao explorar esses Temas, os(as) alunos(as) são incentivados a refletir sobre as complexidades do mundo em que vivem, a considerar diferentes perspectivas e a tomar decisões informadas.

É também mencionado o uso de recursos audiovisuais para promover uma aprendizagem mais interativa. Os recursos audiovisuais, como vídeos, imagens e apresentações, podem estimular o engajamento dos(as) alunos(as), facilitar a compreensão de conceitos complexos e fornecer exemplos práticos. A aprendizagem interativa, em que os(as) discentes participam ativamente do processo de aprendizagem, é considerada mais eficaz do que a aprendizagem passiva. Quando eles/elas têm a oportunidade de interagir com os materiais de ensino, discutir ideias com os(as) colegas e aplicar o conhecimento em atividades práticas, eles/elas são mais propensos a reter informações e desenvolver habilidades cognitivas mais avançadas.

Promover a consciência crítica e uma visão interdisciplinar do conhecimento não apenas prepara os(as) alunos(as) para serem cidadãos mais engajados e informados, mas também contribui para seu desenvolvimento intelectual e habilidades de pensamento crítico, como defendida por Freire (2000).

Portanto, é importante que os(as) educadores(as) incentivem essa abordagem educacional e explorem diferentes estratégias, como a integração de disciplinas, a discussão de Temas Transversais e o uso de recursos audiovisuais, para proporcionar uma educação mais enriquecedora e abrangente. O docente envolvido na pesquisa, identificado como Professor Participante 05, enfatiza que

[...] esses temas transversais, auxiliam o aluno a ter uma maior independência. E no contexto Educacional, o professor muda agora de papel, né! Ao invés de ser o centro desse processo de educação, como era no processo de educação tradicional, passa a ser o aluno. E os temas contemporâneos, favorecem esse tipo de diálogo entre os alunos, e além disso, entre o aluno e o professor, que é o mais importante, né! Essa questão de o aluno ser um ser agora crítico, né! Essa nova maneira de pensar a educação, voltado para o aluno, onde o aluno é o centro desse processo de aprendizagem, favorece esse aluno, a ser um ser social mais crítico, que percebe como a sociedade está. E aí os temas transversais, auxiliam nisso, eles vão auxiliar nesse processo de aprendizagem, nesse processo de independência e criticidade do aluno. (Professor 05)

Com base na resposta, pode-se observar o reconhecimento dos benefícios dos Temas Contemporâneos Transversais no contexto educacional, enfatizando sua contribuição para a independência, criticidade e consciência social dos(as) alunos(as). Essa abordagem está em consonância com perspectivas pedagógicas contemporâneas, como a valorização da participação ativa do(a) discente no processo de aprendizagem. Ao promover o diálogo e a reflexão sobre questões relevantes, os Temas Transversais fornecem uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a formação integral dos(as) alunos(as).

A perspectiva de Piaget (1972) complementa essa abordagem, pois enfatiza que a reflexão não é apenas uma habilidade superficial, mas um processo cognitivo fundamental para o crescimento intelectual dos indivíduos. Através da reflexão, as crianças e os adolescentes são capazes de construir novos conhecimentos, relacionar informações, considerar diferentes pontos de vista e, assim, desenvolver uma compreensão mais profunda e abrangente do mundo que os cerca.

Conclui-se que, ao examinar os depoimentos dos(as) professores(as) em relação à questão 01, observou-se que todos(as) eles(as) reconheceram a incorporação da transversalidade à prática educativa como um meio altamente eficaz para promover o desenvolvimento da criticidade nos(as) discentes. Corroborando com essa ideia, Amorim e Gomes (2020), afirmam que o ensino de línguas estrangeiras pode se tornar mais significativo para os(as) alunos(as) ao ser abordado sob uma perspectiva transversalizada. Ao combinar essa abordagem com a discussão de Temas Transversais em sala de aula, é possível criar um ambiente de interação que permite aos/as alunos(as) expressar suas opiniões de forma crítica, respeitando as diferentes posições.

Nesta direção, três dos/as professoras mencionaram explicitamente o uso de curta-metragem como uma estratégia nesse sentido. Esses relatos evidenciam a percepção da transversalidade e do recurso audiovisual como elementos facilitadores desse processo. Portanto, a incorporação da transversalidade nas práticas pedagógicas constitui uma valiosa contribuição para o processo educativo, pois estabelece uma conexão direta entre o conhecimento adquirido em sala de aula e a vida real do(a) estudante, conferindo assim um significado relevante ao conteúdo que está sendo desenvolvido.

Continuando a investigação das entrevistas, ao abordar os/as professoras participantes da pesquisa em relação à questão número 02 do questionário, que diz respeito aos **Temas Contemporâneos Transversais que poderiam ser abordados nas aulas de língua inglesa e os motivos para tal escolha**, foram identificadas as seguintes respostas de maior relevância:

[...] acredito que temas que possam fazer com que os alunos desenvolvam essa capacidade de auto regulação e temas que os alunos aprendam a aprender, porque a metacognição é muito importante...porque às vezes, eu vejo que nós professores sabemos, a gente sabe que o aluno precisa fazer, mas às vezes falta chegar no aluno esse entendimento. E fora outros temas que ainda são muito fortes, são muito pertinentes para a gente discutir como a igualdade de gênero. A gente ainda vê muito essa questão, né? Na diferenciação, que muita gente ainda acha que está relacionado com gênero, e não é!...Tem temas muito relevantes para a gente discutir dentro dessa parte de discriminação, de preconceito, como a questão das cotas. (Professor 01)

O(A) professor(a) mencionou a importância de desenvolver a capacidade de autorregulação nos(as) alunos(as) e a importância da metacognição. A autorregulação envolve habilidades como autoconhecimento, definição de metas, planejamento, monitoramento e avaliação do próprio aprendizado, enquanto a metacognição refere-se à capacidade de refletir sobre o próprio processo de pensamento e aprendizado. Essas habilidades são cruciais para o sucesso acadêmico e também para a vida em geral.

Ao introduzir esses Temas nas aulas de língua inglesa, os(as) estudantes podem aprender a estabelecer metas claras, gerenciar seu tempo de estudo, adotar estratégias eficazes de aprendizado, avaliar seu próprio progresso, tornarem-se mais conscientes de suas próprias estratégias de aprendizado, compreender melhor como aprendem e desenvolver habilidades de autorreflexão. Isso não só melhora seu desempenho acadêmico, mas também os ajuda a se tornarem aprendizes ao longo da vida, capazes de se adaptar a novas situações de aprendizado e enfrentar desafios com confiança.

Outro tema mencionado pelo(a) professor(a) é a igualdade de gênero. Abordar questões de gênero nas aulas de LI proporciona uma oportunidade para discutir e promover a igualdade, a inclusão e a compreensão mútua. Isso envolve desconstruir estereótipos de gênero e promover a igualdade de oportunidades para todos os(as) alunos(as), independentemente de seu gênero.

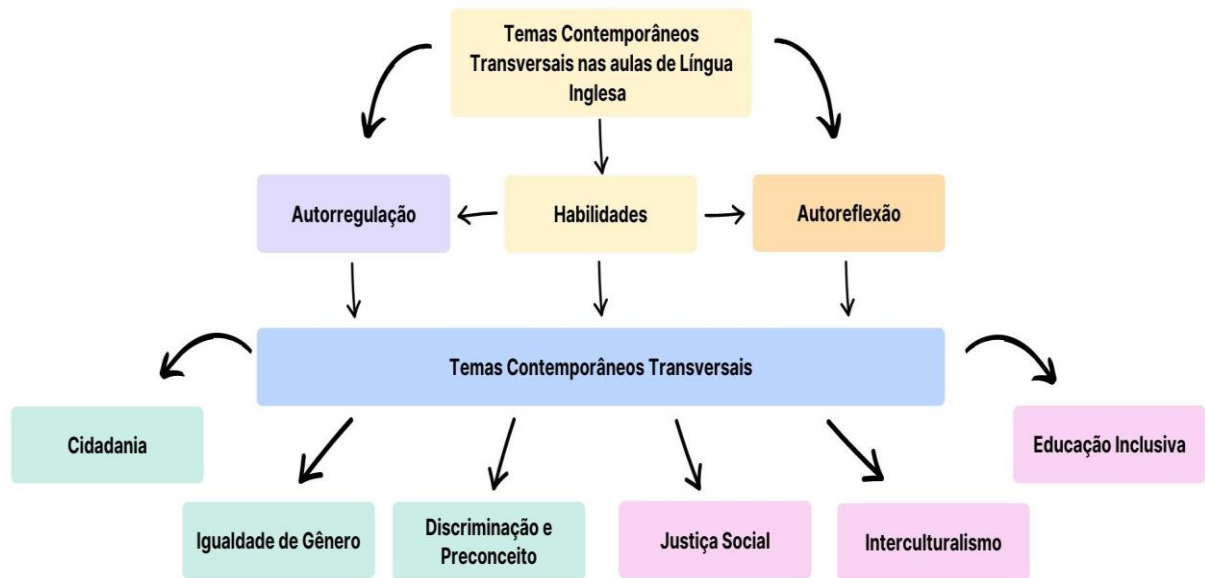
O(A) professor(a) também mencionou a importância de abordar a discriminação, o preconceito e as questões relacionadas à justiça social, como as cotas raciais. Esses temas são cruciais para fomentar a consciência social e promover a compreensão intercultural. Ao discutir e analisar tais questões nas aulas de LI, os(as) alunos(as) podem desenvolver empatia, compreensão e respeito pelas diferentes culturas, origens e experiências. Isso os(as) capacita a se tornarem cidadãos globais conscientes e contribui para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa.

A resposta do(a) primeiro(a) professor(a) participante da entrevista destaca Temas Contemporâneos Transversais que são relevantes e benéficos para serem trabalhados nas aulas de Língua Inglesa, observando que há uma ampla gama de TCTs que podem ser abordados durante as aulas de LI. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca que “as propostas podem ser trabalhadas tanto em um ou mais componentes de forma intradisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, mas sempre transversalmente às áreas de conhecimento” (Brasil, 2018 p. 07).

Ao abordar questões como autorregulação, metacognição, igualdade de gênero, discriminação e preconceito, os(as) alunos(as) podem desenvolver habilidades essenciais para

o sucesso acadêmico e para se tornarem cidadãos ativos e conscientes. Ao promover a discussão desses Temas, os(as) professores(as) podem criar um ambiente de aprendizado enriquecedor, onde os(as) estudantes podem se envolver de forma crítica e construtiva com questões relevantes e atuais.

Figura 12: Possíveis Habilidades desenvolvidas através dos TCT's



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Focalizei as seguintes passagens das entrevistas dos(as) segundo(a) e quinto(a) docentes participantes da pesquisa, a qual aborda que

[...] todos podem ser trabalhados dentro de uma linha que eu possa definir como série ou idade. E à medida que o aluno vai crescendo, ele pode-se ir trabalhando outros temas. Na minha área, por exemplo, eu posso relacionar a língua com a cultura de um outro país, eu posso relacionar a língua com algum problema de saúde que nós estamos vivendo, como covid, por exemplo. Posso trabalhar a língua com política, que é algo que está extremamente no nosso cotidiano, né! Diariamente a gente vive notícias sobre isso, então não custa nada a gente também trazer para o aluno, fazer o aluno pensar e discutir esses tipos de temas. (Professor 02)

[...] um tema como a cultura, está inteiramente ligado ao universo da língua inglesa, né! Então, temas que você pode trabalhar em sala de aula e estimular os alunos ao pensamento crítico, a sua posição em termos de sociedade, né! O que é que ele tá fazendo ali na sociedade! E a cultura está completamente envolvida no processo, nesse processo, né! (Professor 5)

As respostas dos(as) participantes da entrevista apresentam abordagens positivas ao discutir os TCTs que podem ser trabalhados nas aulas de língua inglesa. Os(As)

professores(as) destacam a importância de relacionar a LI com diversos aspectos da vida cotidiana, permitindo que os(as) alunos(a) façam conexões significativas e ampliem seu conhecimento além da língua em si.

Segundo Paula (2015), ao analisar a experiência através das atividades associadas aos novos meios de comunicação, como o celular, nota-se um aumento do interesse dos(as) alunos(as) no processo de aprendizado. Esses ambientes de ocorrência têm o potencial de transformar o indivíduo, ao integrar o conhecimento formal com o conhecimento informal, criando uma rede de saberes com conexões significativas, promovendo, assim, a aquisição de conhecimento.

Ao relacionar a língua inglesa com a cultura, problemas de saúde e política, os(as) alunos(as) têm a oportunidade de expandir seus conhecimentos, desenvolver habilidades de comunicação e compreender melhor o mundo ao seu redor. Essa abordagem engajadora e contextualizada enriquece o aprendizado da LI, tornando-o mais relevante e significativo para os(as) alunos(as).

Ao consultar o(a) terceiro(a) e quarto(a) professor(a) participante da entrevista em relação à pergunta mencionada, recebemos respostas que se destacam pelos seguintes fragmentos:

[...] Olha, todos os Temas são relevantes, mas o cuidado com o meio ambiente, ele é essencial, principalmente hoje que a gente está vivendo essa crise climática e a questão do aquecimento global. E com essa estória de fake News, o pessoal dizendo que isso não está existindo ou não, é importantíssimo essa conscientização para que ele possa agir como cidadão crítico. (Professor 03)

[...] o meio ambiente, eu posso abordar sobre o meio ambiente, quando o livro ou a metodologia, me permite falar sobre o urbanismo, sobre a preservação do meio ambiente, das florestas e dos animais que estão em perigo. Eu poderia abordar ciência e tecnologia quando a metodologia me permite falar sobre o trabalho, e sobre informação da educação de cada aluno. E também abordar sobre cidadania e civismo, não é isso? O próprio livro tem tudo isso. (Professor 04)

Os (As) participantes da entrevista ressaltam a importância de abordar os TCTs nas aulas de língua inglesa. Especificamente, eles enfatizaram tópicos pertinentes em suas considerações, com destaque para duas áreas específicas: a preocupação com a preservação ambiental e a conscientização sobre a disseminação de notícias falsas (*fake news*), que se enquadra na macroárea temática de Ciência e Tecnologia. Convém endossar a conectividade e atualidade que podem e estão presentes quando os TCT's são trazidos para as aulas de L.I., a exemplo, podendo enfatizar sobre a agenda ONU 2030.

O cuidado com o meio ambiente é um tema de extrema relevância nos dias de hoje, devido à crise climática e ao aquecimento global. De acordo com Jacobi (2003, p. 31) “[...] a relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais que se complexificam e riscos ambientais que se intensificam”.

Desta feita, ao trazer esse Tema para as aulas de língua inglesa, os(as) alunos(as) podem desenvolver habilidades linguísticas ao discutir questões ambientais, aprender terminologia específica relacionada ao meio ambiente e compreender melhor a importância da sustentabilidade.

A questão das *fake news* também é um TCT crucial. Em um mundo cada vez mais digital e conectado, a disseminação de informações falsas pode ter um impacto significativo na sociedade. Ao abordar esse tema nas aulas de língua inglesa, os(as) alunos(as) podem desenvolver habilidades críticas de leitura, análise e interpretação de fontes de informação. Eles(as) aprendem a identificar notícias falsas, entender os mecanismos por trás da propagação dessas informações e fortalecer sua capacidade de discernimento.

Ao reconhecer a importância desses Temas Transversais contemporâneos, o(a) professor(a) demonstra uma compreensão da relevância do ensino de LI para além das habilidades linguísticas básicas. Ele(a) reconhece a necessidade de formar alunos(as) que sejam conscientes das questões globais e capazes de agir como cidadãos críticos. Além disso, ao escolher esses Temas, ele(a) aborda questões urgentes que afetam a sociedade como um todo, o que pode ajudar a despertar o interesse e o engajamento dos(as) alunos(as) nas aulas de língua inglesa.

A entrevista realizada com os(as) 5 professores(as) de língua inglesa revelou uma variedade de respostas e opiniões sobre os Temas Contemporâneos Transversais que poderiam ser abordados nas aulas de língua inglesa. Duas temáticas que se destacaram foram a **cultura** e o **meio ambiente**, enquanto a **igualdade de gênero** e a **política** também receberam destaque. Além disso, dois/duas dos(as) entrevistados(as) enfatizaram a importância de discutir todos os Temas Transversais em sala de aula.

A cultura foi mencionada por dois/duas dos(as) professores(as) como um tema relevante para ser trabalhado nas aulas de língua inglesa. Esse enfoque é coerente, pois o aprendizado de uma língua estrangeira é diretamente influenciado pela compreensão da cultura do país onde ela é falada. Ao abordar a cultura como um tema transversal, os(as) estudantes podem desenvolver uma perspectiva mais ampla e empática, além de entenderem melhor as diferentes formas de expressão cultural e os valores de outras sociedades.

De acordo com Reis (2010), ao conseguir direcionar todas as informações em prol de um projeto de ensino que enfatize a relação entre língua e cultura, o(a) professor(a) estará contribuindo não apenas para o desenvolvimento linguístico do aluno, mas também para a formação de um cidadão mais consciente de suas próprias características culturais e das características culturais de outros.

Outros(as) dois/duas professores(as) destacaram o meio ambiente como um tema contemporâneo importante para ser integrado às aulas de língua inglesa. Essa escolha reflete uma preocupação crescente com questões ambientais em todo o mundo. Ao incluir esse tema nas aulas, os(as) estudantes podem ser conscientizados sobre os desafios ambientais globais, a importância da sustentabilidade e a necessidade de agir de forma responsável para proteger o planeta. Além disso, a língua inglesa é uma ferramenta importante para que os(as) alunos(as) possam acessar informações e pesquisas relacionadas ao meio ambiente em nível internacional.

A igualdade de gênero e a política também foram mencionadas como questões relevantes para serem abordadas em aulas de língua inglesa. A discussão sobre igualdade de gênero pode ajudar a promover uma consciência crítica sobre estereótipos, preconceitos e desigualdades de gênero em diferentes sociedades. Por outro lado, a política oferece uma oportunidade para os(as) estudantes entenderem as dinâmicas políticas internacionais e as questões que afetam o mundo atualmente.

Dois/Duas dos(as) professores(as) enfatizaram que todos os Temas Transversais devem ser discutidos em sala de aula, o que demonstra uma abordagem holística na educação dos(as) alunos(as). Ao integrar diferentes temas, os(as) estudantes(as) podem desenvolver habilidades de pensamento crítico, criatividade e empatia, além de se tornarem cidadãos mais conscientes e informados.

Em suma, a análise da entrevista com os(as) cinco professores(as) de língua inglesa sobre Temas Contemporâneos Transversais revelou uma diversidade de perspectivas e enfoques. A sugestão de que todos os Temas Transversais sejam discutidos em sala de aula demonstra o reconhecimento da importância de uma Educação abrangente, mais complexa e integrada para os(as) estudantes. Ao abordar esses temas, os(as) professores(as) têm a oportunidade de fornecer aos/as alunos(as) uma educação mais rica, que os prepara para enfrentar os desafios e se tornarem cidadãos responsáveis em um mundo cada vez mais globalizado e complexo.

Nessa direção, a terceira pergunta do questionário semiestruturado foi elaborada para compreender como os docentes percebem o potencial das TICs para enriquecer o ensino de

língua inglesa, promovendo a abordagem de temas contemporâneos relevantes. Ao indagar os participantes sobre sua visão a respeito da incorporação de TICs para o desenvolvimento de Temas Transversais, buscou-se explorar **como esses recursos tecnológicos poderiam ser utilizados de forma significativa e inovadora em sala de aula**.

Adicionalmente, foram solicitados exemplos concretos, a fim de contextualizar e ilustrar suas percepções, demonstrando a aplicabilidade prática da intersecção entre o uso das TICs e o ensino de temas transversais em língua inglesa.

Mediante tal procedimento, foram obtidos os seguintes excertos destacados:

[...] Eu acredito que deve ser utilizado em sala de aula sim. Pois nesse momento mesmo, essa pandemia, foi um caminho em que a gente chegou...a um momento que, acredito que é o que a gente usaria daqui a 10-15 anos, a gente vai ter que usar agora, e quando a gente voltou presencial eu disse: “olha, deixar de utilizar um **vídeo**, seja a gente mostrando esse **vídeo**, ou os alunos produzindo esse **vídeo**, seja usar um **quiz no site**, um **formulário** ou qualquer coisa que esteja relacionado a tecnologia”...acho que a gente vai estar dando um passo para trás. (Professor 01)

[...] tudo é ferramenta, tudo tem sim que ser trabalhado conforme a necessidade. Eu posso trabalhar uma **música**, eu posso trabalhar um **vídeo do YouTube** dentro de um tema que a gente queira conversar e discutir, como eu também posso trabalhar uma **página de internet** que tenha um assunto político, né! Então, como auxiliador...facilitador de um trabalho, é de extrema importância. (Professor 02)

[...] Com certeza que sim! A questão das TIC's, elas são...na realidade, o aluno ele já é um processo digital porque ele já vive, já respira tecnologia, e levando isso para sala de aula ele vai poder engajar melhor e fazer melhores conexões...Falando um pouco da minha disciplina que é inglês, muitas vezes quando a gente faz um **vídeo**, traz uma **música**, eles conseguem perceber que o que eles veem em **filmes**, realmente existe. Então, o uso da tecnologia é importante, por exemplo, o **celular** hoje em dia ele tá com a gente em todo canto, então a gente pode estar filmando algo e mostrando para os alunos “Olha, isso aqui a gente está aprendendo por isso”, “estão vendo isso aqui? Isso aqui é real... isso aqui tá perto de vocês” ... o shopping por exemplo, nós temos muito estranhismo dentro da nossa própria cidade né? Daí, eles conseguem fazer essas conexões. (Professor 03)

[...] Absolutamente, sim!...Então, um professor que quer fazer seu diferencial em sala de aula, que quer estimular os alunos a aprenderem cada vez mais, ele tem que entrar nesse universo digital. É isso que faz com que o aluno tenha mais curiosidade, que desperte mais sobre essa visão de mundo e não apenas daquela velha visão onde o aluno era apenas um receptor de informações vindas do professor, né! Com o avanço da tecnologia o mundo virou global, as coisas ficaram mais rápidas, né! A informação chega mais rápido, com um **celular**, por exemplo, você pode ver o mundo, pode viajar ali mesmo, né!... No momento mais crítico da pandemia, por exemplo, sem esses recursos tecnológicos, não teria sido possível a gente continuar com esse processo contínuo de educação. (Professor 05)

Com base nas respostas dos(as) professores(as) entrevistados(as), emergiu uma clara evidência sobre a relevância dos recursos tecnológicos a serem utilizados em sala nas aulas de Língua Inglesa:

Recursos Tecnológicos para Língua Inglesa						
Quiz em sites	Formulários	Vídeos (do Youtube)	Celular	Filmes	Música	Página de Internet

O **questionário (Quiz)** é uma ferramenta pedagógica cada vez mais utilizada em sites educacionais para o ensino de Língua Inglesa (LI). Essa abordagem interativa apresenta uma série de benefícios e desempenha um papel significativo no processo de ensino-aprendizagem da língua. O uso de *quizzes* em sites educacionais permite uma maior interatividade entre o(a) aluno(a) e o conteúdo.

Ao invés de apenas receber informações de forma passiva, os(as) estudantes são incentivados a participar ativamente das atividades, o que pode aumentar o seu engajamento e interesse no aprendizado. A natureza desafiadora dos *quizzes* também estimula os(as) alunos(as) a se esforçarem para alcançar um melhor desempenho, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e motivador.

Da mesma forma, a utilização de **formulários online** no ensino de LI representa uma estratégia pedagógica promissora e relevante para o contexto educacional contemporâneo. Os formulários *online* são ferramentas interativas que permitem coletar informações e respostas dos(as) alunos(as) por meio de plataformas digitais, e seu emprego no ensino de LI pode trazer benefícios substanciais para o processo de aprendizagem.

Um dos principais benefícios dos formulários *online* no ensino de LI é a facilidade de acesso e participação dos(as) alunos(as). Por estarem disponíveis em plataformas digitais acessíveis por dispositivos diversos, como computadores, *tablets* e *smartphones*, os(as) estudantes podem preencher os formulários em qualquer lugar e a qualquer momento. Essa flexibilidade no acesso é particularmente vantajosa para alunos(as) que possuem horários ocupados ou residem em localidades distantes, contribuindo para democratizar o acesso à educação de LI. Segundo Queiroz (2018), o uso do computador, da internet e tecnologias similares têm transformado a vida de inúmeras pessoas, tornando-se uma ferramenta incorporada ao cotidiano delas.

Outro recurso tecnológico mencionado pelos(as) docentes foi a utilização de vídeos, especialmente provenientes da **plataforma YouTube**. A incorporação de vídeos do YouTube no ensino de LI é uma abordagem altamente vantajosa e eficaz para promover a compreensão auditiva, desenvolver habilidades comunicativas, explorar temas relevantes e estimular o interesse dos(as) alunos(as). Desde que utilizados de forma criteriosa e integrados a uma

abordagem pedagógica apropriada, os vídeos podem se tornar uma ferramenta poderosa para aprimorar a aprendizagem da LI e enriquecer a experiência educacional dos(as) estudantes.

Por conseguinte, **o celular** proporciona acesso imediato a uma ampla variedade de recursos e materiais didáticos relacionados ao ensino de LI. Através de aplicativos específicos, plataformas de aprendizagem online e sites educacionais, os(as) estudantes podem acessar dicionários, exercícios interativos, áudios, vídeos e outros conteúdos que enriquecem sua compreensão da língua-alvo. Essa disponibilidade de materiais facilita a aprendizagem contínua fora da sala de aula, permitindo que os(as) alunos(as) pratiquem e aprimorem suas habilidades linguísticas em qualquer lugar e a qualquer momento.

Contudo, é essencial considerar os desafios associados ao uso do celular no ensino de LI, como possíveis distrações, preocupações com privacidade e o acesso desigual a dispositivos e conectividade. Segundo Leite e Ribeiro (2012), a incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no âmbito educacional pode desempenhar um papel relevante na aprimoração do processo de ensino-aprendizagem. Contudo, é importante notar que os resultados obtidos podem variar entre positivos e negativos, dependendo do modo como essas tecnologias são empregadas, por isso a intencionalidade precisa ser objetiva no plano da aula.

A utilização eficaz dessas ferramentas requer um processo gradual de assimilação, de forma que se tornem familiares e fluidas na prática educativa. Portanto, é necessário um planejamento cuidadoso e a orientação adequada para garantir o uso responsável e produtivo do celular como uma ferramenta educacional.

Adicionalmente, a incorporação de **filmes** no ensino de LI apresenta uma série de vantagens que vão desde a exposição autêntica ao idioma e à cultura até o estímulo ao debate e reflexão crítica. A utilização de filmes e séries em sala de aula é reconhecida como um poderoso fator de estímulo, proporcionando, além do ensino de aspectos linguísticos, oportunidades para discutir valores culturais, atitudes e comportamentos no contexto das aulas de Língua Inglesa (Araújo; Voss, 2009).

Ao proporcionar uma aprendizagem mais dinâmica e contextualizada, os filmes se revelam uma ferramenta pedagógica eficaz para o desenvolvimento das competências linguísticas e interculturais dos(as) estudantes, tornando o processo de aprendizagem da LI mais envolvente e enriquecedor.

De igual modo, a utilização de músicas no ensino de LI é uma prática pedagógica amplamente reconhecida e valorizada no contexto educacional. A incorporação de músicas como ferramenta de aprendizagem pode oferecer uma série de benefícios significativos para

os(as) alunos(as), contribuindo para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e proporcionando uma experiência de ensino mais rica e envolvente.

Através das **músicas**, os(as) estudantes têm a oportunidade de se envolver com a língua de forma autêntica, aprimorar suas habilidades de compreensão auditiva e pronúncia, e desenvolver uma compreensão mais ampla e respeitosa das culturas de Língua Inglesa. Dessa forma, o uso de músicas no ensino de LI pode contribuir para um aprendizado mais efetivo e significativo.

Os (As) docentes também destacaram o uso de **páginas de internet** como uma ferramenta tecnológica significativa no contexto do ensino de LI. Esses recursos tecnológicos são apontados como valiosos instrumentos pedagógicos, uma vez que oferecem acesso a materiais autênticos em LI, bem como proporcionam interatividade, flexibilidade e integração de habilidades linguísticas.

Essa abordagem dinâmica enriquece o processo de aprendizagem dos(as) estudantes, o que, por sua vez, contribui para uma formação mais abrangente e eficaz. Ademais, ao empregar tais recursos, os(as) alunos(as) são preparados para a comunicação bem-sucedida e autônoma em língua estrangeira em um mundo globalizado contemporâneo.

Ao analisarmos as respostas, ficou evidente que o uso significativo e inovador de recursos tecnológicos em sala de aula pode trazer benefícios reais para o processo educacional. O apoio unânime dos(as) professores(as) demonstra o reconhecimento das potencialidades dessas ferramentas no ambiente escolar e como elas podem contribuir para uma educação mais eficiente, envolvente e alinhada com as demandas do século XXI.

Neste contexto, visando explorar as percepções dos(as) professores(as) sobre os desafios e dificuldades relacionados à incorporação dos temas transversais na prática educativa docente, a quarta e última questão do questionário semiestruturado consistiu em: **Na sua concepção, que desafios e dificuldades surgem com a incorporação dos Temas Transversais na prática educativa docente?**

Após a análise das respostas dos(as) professores(as) participantes, destacaram-se os seguintes excertos como representativos das diversas perspectivas e experiências compartilhadas pelos docentes:

[...] pensando em gestão de escola, pode ser que a própria escola não entenda que a gente esteja seguindo o currículo, que a gente está desenvolvendo as habilidades que os alunos precisam desenvolver, se a gente está trabalhando um tema ali, diferente daquele que eles estão acostumados. [...] Então pensando em gestão da escola podem surgir esses problemas, dependendo da localização da escola, o acesso à tecnologia, às vezes tem que ser bem planejado, porque por exemplo a gente tem

que usar, tem que avisar que vai usar para os alunos poderem trazer o celular, aqueles que não tem a gente tem que pensar como faz para eles terem acesso, seja no momento síncrono ou não, ali na sala de aula, ou seja numa sala de aula invertida por exemplo. (Professor 01)

O trecho da entrevista menciona alguns desafios e possíveis problemas relacionados à gestão escolar, especificamente quando se trata do currículo, desenvolvimento de habilidades dos(as) alunos(as) e o acesso à tecnologia. O(a) professor(a) aponta que a gestão da escola pode enfrentar dificuldades em fazer com que a própria instituição entenda que estão seguindo o currículo de maneira adequada, mesmo que estejam trabalhando temas diferentes dos que os(as) alunos(as) estão acostumados.

Isso pode ser visto como um desafio porque muitas vezes os métodos tradicionais de ensino podem estar enraizados na cultura da escola, e ao adotar abordagens mais inovadoras e flexíveis, pode haver resistência por parte de alguns educadores, pais ou até mesmo dos(as) próprios(as) alunos(as).

Outro ponto mencionado é a importância do planejamento para garantir o acesso à tecnologia na escola, especialmente para atividades que requerem o uso de dispositivos móveis, como celulares, ou para práticas pedagógicas que envolvam métodos de ensino mais inovadores, como a sala de aula invertida.

Klosouski e Reali (2008) destacam que o planejamento é considerado uma ferramenta indispensável para que os/as professores(as) possam intervir de maneira eficaz na aprendizagem dos(as) alunos(as). Por meio do planejamento, os docentes têm a oportunidade de delinear e articular os conteúdos, objetivos e metodologias de ensino, além de estabelecer formas eficazes de avaliação. Nesse contexto, o planejamento de ensino é reconhecido como um elemento fundamental para o sucesso da prática educacional, pois é por meio dele que a efetiva aprendizagem dos(as) alunos(as) se materializa.

A falta de acesso à tecnologia pode criar uma divisão digital entre os(as) alunos(as), acentuando as desigualdades socioeconômicas. Portanto, a gestão escolar precisa estar atenta a essa questão e buscar maneiras de garantir que todos(as) os(as) estudantes tenham a oportunidade de usar recursos tecnológicos para enriquecer sua aprendizagem. A busca por inovação no currículo e a promoção de práticas pedagógicas mais adequadas às necessidades dos(as) alunos(as) são aspectos fundamentais para a melhoria da qualidade da Educação.

Prosseguindo com a análise da entrevista, destaca-se o subsequente trecho da entrevista do segundo docente participante:

[...] digamos que, a questão de nós estarmos o tempo todo atualizados. A gente tem uma carga horária de trabalho muito alta. Então, às vezes, a gente não consegue uma notícia em tempo real como eles tem, né! Então a gente tem que estar o tempo todo se atualizando para poder chegar no patamar de discussão, que esteja à altura deles. Então estudar...eu não diria que é um grau de dificuldade, mas dá mais trabalho para a gente ter que se preparar para dar esse tipo de aula, com esses temas transversais. (Professor 02)

Analisando a resposta do(a) segundo(a) professor(a) sobre os desafios e dificuldades que surgem com a incorporação dos Temas Transversais na prática educativa docente, podemos identificar alguns pontos relevantes.

O(A) professor(a) destaca que um desafio é a necessidade de estar sempre atualizado com as informações e acontecimentos atuais. Isso é fundamental para abordar os Temas Transversais de forma adequada, garantindo que as informações transmitidas estejam corretas e reflitam a realidade. A atualização constante é fundamental para garantir que o(a) professor(a) esteja embasado em informações precisas e atualizadas ao abordar questões relevantes da sociedade.

A falta de tempo devido à carga horária intensa pode ser um obstáculo, mas é crucial que as instituições de ensino ofereçam suporte para a capacitação e o desenvolvimento profissional contínuo dos(as) docentes. Consoante o docente, a elevada carga horária de trabalho, pode representar um obstáculo para aprofundar-se em questões específicas e buscar atualizações constantes. A falta de tempo pode limitar a disponibilidade para pesquisar e preparar aulas que abordem os Temas Transversais de forma completa e significativa.

A preparação intensa mencionada pelo(a) professor(a) é um indicativo de sua disposição para oferecer um ensino de qualidade e significativo. O esforço dedicado à preparação das aulas com Temas Transversais mostra o comprometimento em proporcionar experiências educacionais enriquecedoras para os(as) alunos(as), ampliando seus horizontes além do conteúdo curricular tradicional. Para lidar com os Temas Transversais de maneira eficiente, o professor reconhece que é preciso investir na preparação das aulas. Isso inclui estudar, pesquisar e encontrar recursos adequados para tornar as discussões mais enriquecedoras para os(as) alunos(as).

Em suma, a disposição do(a) professor(a) em enfrentar esses desafios e se preparar para aulas com Temas Transversais é crucial para uma educação mais completa e alinhada com as necessidades da sociedade atual. É importante que as escolas e instituições de ensino valorizem e incentivem esse esforço, oferecendo suporte e recursos para que os(as) professores(as) possam superar as dificuldades e alcançar seus objetivos de ensino e educacionais.

Prosseguindo com a análise da entrevista, foi enfatizado o seguinte segmento da interação com o(a) terceiro(a) docente participante:

[...] o necessário mesmo é essa capacitação humana, isso é o necessário primordialmente, porque a partir disso, o aluno perceberá todas essas conexões, e as TIC's, elas são importantíssimas, mas se eu não tiver essa conscientização de que eu posso ser a mudança, não terá nenhum resultado significativo. Tem muita relação com o poder público, em oferecer cursos de capacitação para os professores poderem trabalhar tanto com tecnologias ativas adequadas quanto com os temas contemporâneos transversais, trazendo de fato, uma educação transformadora. (Professor 03)

A resposta do(a) terceiro(a) professor(a) destaca a importância da capacitação humana como um dos principais desafios na incorporação dos Temas Transversais na prática educativa docente. Ele(a) enfatiza que, antes de abordar as tecnologias de informação e comunicação (TICs) ou qualquer outro recurso, é fundamental que o(a) professor(a) esteja consciente da sua própria capacidade de ser agente transformador na Educação.

Ao mencionar "capacitação humana", o(a) professor(a) provavelmente está se referindo ao desenvolvimento de competências socioemocionais, habilidades de comunicação, empatia, resiliência e outras capacidades que permitem ao docente se conectar com os(as) alunos(as) e criar um ambiente de aprendizado mais significativo e engajador. Essa perspectiva enfatiza que a educação não deve ser apenas sobre a transferência de conhecimento, mas também sobre o cultivo de uma relação positiva entre professor(a) e aluno(a), possibilitando o desenvolvimento integral do(a) estudante.

Além disso, o(a) docente ressalta a importância das TICs na Educação, mas aponta que, mesmo com tecnologias avançadas, elas só serão verdadeiramente efetivas se os(as) professores(as) estiverem preparados para utilizá-las de forma adequada e contextualizada. Isso implica que, antes de implementar a tecnologia, é essencial que os(as) docentes recebam formação específica sobre como aplicá-la de maneira pedagogicamente eficaz.

Outro ponto relevante na resposta é a relação entre a capacitação docente e o poder público. Argumenta-se que é papel do poder público oferecer cursos de capacitação para os(as) professores(as), com o intuito de capacitá-los não apenas nas TICs, mas também nos Temas Transversais Contemporâneos. Essa visão ressalta a importância do apoio institucional para a formação contínua dos(as) docentes, proporcionando-lhes recursos e ferramentas para enfrentar os desafios do ensino moderno.

A ideia central da resposta é que a incorporação dos Temas Transversais na prática educativa demanda uma abordagem holística, onde o(a) professor(a), devidamente capacitado

tanto em aspectos tecnológicos quanto em competências humanas, se torna o agente de transformação na educação. Nesse contexto, o poder público desempenha um papel essencial ao oferecer suporte e investimento em formação docente, garantindo que a educação seja verdadeiramente transformadora.

Dando continuidade à análise da entrevista, é relevante ressaltar o segmento destacado da fala do(a) quarto(a) professor(a) entrevistado:

[...] antes de mais nada, é importante ter uma formação, um conhecimento de metodologias, de ter uma continuidade dessa formação que o professor teve na Universidade, desde a sua licenciatura, né! De como trabalhar, através da sua matéria, no meu caso da língua inglesa, essa visão de interdisciplinaridade, dos temas transversais, onde começa com o professor. [...] E também, uma coisa que é muito importante, é uma boa gestão escolar. (Professor 04)

O trecho destacado aborda alguns pontos relevantes sobre os desafios e dificuldades da incorporação dos Temas Transversais na prática educativa docente. Entre eles, destaca-se a importância de ter uma formação adequada e um conhecimento sólido de metodologias educacionais. A análise de Girard (2019) resalta a importância de professores(as) engajados, atuantes e críticos, enfatizando a necessidade de reavaliar regularmente as metodologias para enfrentar as mudanças contemporâneas. Isso é fundamental para que os(as) educadores(as) possam entender como integrar os Temas Transversais de forma eficiente em suas aulas e práticas pedagógicas.

A incorporação desses Temas não se trata apenas de inserir conteúdos isolados nas aulas, mas sim de abordar questões interdisciplinares, que requerem uma compreensão sólida de como integrar diferentes disciplinas para promover a aprendizagem significativa. Essa necessidade de formação contínua também é ressaltada, indicando que a atualização e o aprimoramento dos conhecimentos são processos essenciais para lidar com as demandas em constante evolução do ambiente educacional.

O(a) professor(a) ainda menciona a visão de interdisciplinaridade necessária para trabalhar com os Temas, e isso significa que devem ser abordados de maneira integrada, envolvendo diferentes disciplinas, em vez de serem tratados de forma isolada e desconectada. Essa abordagem interdisciplinar permite que os(as) alunos(as) vejam as conexões entre diferentes áreas do conhecimento e compreendam a complexidade das questões da vida real.

De acordo com Coimbra (2000), a interdisciplinaridade destaca a importância inquestionável, indo além de ser apenas uma metodologia de ensino e aprendizagem, atuando

como uma força motriz na reformulação do conhecimento, da identidade e das ações, em busca de uma síntese voltada para a reorganização do mundo.

A abordagem interdisciplinar em sala de aula pode aumentar o engajamento dos(as) alunos(as) e melhorar a compreensão dos tópicos estudados. Ao trabalhar com Temas Transversais de maneira interdisciplinar, os(as) alunos(as) são incentivados a pensar criticamente, a resolver problemas complexos e a desenvolver habilidades de análise e síntese, que são essenciais para o aprendizado significativo.

O(A) professor(a) destaca que a responsabilidade pela incorporação dos Temas Transversais começa com ele. Isso é crucial porque, embora as diretrizes curriculares possam orientar a inclusão dos Temas Transversais no currículo, é o(a) professor(a) que desempenha um papel fundamental na implementação prática em sala de aula. O engajamento e a motivação do(a) professor(a) em relação aos Temas Transversais influenciam diretamente a forma como esses temas são apresentados e compreendidos pelos(as) alunos(as).

Enfatiza-se a importância de uma boa gestão escolar para lidar com os desafios da incorporação dos Temas Transversais. A gestão escolar adequada pode proporcionar um ambiente propício para a formação contínua dos(as) professores(as), além de fornecer suporte, recursos e diretrizes para a implementação efetiva dos Temas Transversais no currículo.

Conforme as observações de Gobbi (2019), a Gestão Escolar é vista como uma prática complexa, a qual engloba o planejamento, a participação e a autonomia da unidade escolar, além do vínculo com a comunidade e a avaliação das atividades pedagógicas, inclusive dos elementos estruturais e materiais aplicados nesse contexto. Nesse sentido, uma gestão escolar eficiente está diretamente associada ao desempenho acadêmico dos(as) alunos(as) e ao desenvolvimento profissional dos(as) professores(as).

Uma boa gestão escolar pode criar uma cultura de aprendizado colaborativo, estimulando a reflexão sobre práticas pedagógicas e incentivando a inclusão dos Temas Transversais de forma coerente no ambiente escolar. Isso contribui para um ambiente educacional mais enriquecedor e propício ao crescimento tanto dos(as) estudantes quanto dos(as) docentes.

Em suma, a resposta do(a) professor(a) destaca pontos essenciais que são fundamentais para o sucesso da incorporação dos Temas Transversais na prática educativa docente. A formação contínua do professor, a abordagem interdisciplinar, o papel ativo do professor no processo e uma gestão escolar eficiente são elementos interligados que podem contribuir para a criação de um ambiente educacional enriquecedor, que promova a

compreensão e o engajamento dos(as) alunos(as) com os Temas Transversais, resultando em uma aprendizagem mais significativa e relevante.

Continuando com a análise da entrevista, destaca-se o seguinte trecho da entrevista do(a) quinto(a) professor(a) participante:

[...] um grande desafio é investir na formação dos professores, esse investimento ainda é muito pequeno. Eu não vejo assim como algo que esteja espalhado em toda a rede educacional, né! Então, eu por exemplo, eu tive uma formação sobre esses temas a partir de uma pós-graduação, então mediante essa pós foi que eu tive maior conhecimento sobre todo esse processo, não foi algo que veio da escola onde eu trabalhava, que seria o ideal, mas sim um despertar meu pra adquirir esse conhecimento. (Professor 05)

O trecho destacado da resposta do(a) quinto(a) professor(a) participante da entrevista aborda um aspecto importante relacionado à incorporação dos Temas Transversais na prática educativa docente, especificamente, a questão da formação e capacitação dos/as professores(as) para lidar com esses temas.

O(A) professor(a) destaca que um dos principais desafios é o investimento insuficiente na formação dos(as) docentes. Isso é crucial, uma vez que, para efetivamente incorporar os Temas Transversais na prática educativa, os(as) professores(as) precisam estar preparados para abordar esses assuntos de forma adequada, contextualizada e atualizada. A formação adequada permitirá que os(as) educadores(as) se sintam mais confiantes e capacitados para lidar com temas sensíveis e complexos em sala de aula.

O(A) docente menciona que teve a oportunidade de receber formação sobre Temas Transversais através de uma pós-graduação. Embora a busca por aprimoramento pessoal seja valiosa, a responsabilidade de capacitar os/as professores(as) para lidar com Temas Transversais não deve recair apenas sobre a iniciativa individual dos(as) docentes. As instituições educacionais e as políticas governamentais devem proporcionar formação contínua, *workshops* e programas de desenvolvimento profissional voltados para a incorporação dos Temas Transversais.

Em conclusão, a resposta do(a) professor(a) destaca que a incorporação dos Temas Transversais na prática educativa docente enfrenta desafios relacionados à insuficiente formação dos(as) professores(as) e à necessidade de oferecer formação específica. Para superar esses desafios, é crucial que haja um investimento mais significativo em programas de formação e desenvolvimento profissional voltados para os Temas Transversais, tanto em nível institucional quanto em políticas educacionais mais amplas. Isso contribuirá para que os(as)

professores(as) se sintam mais preparados e confiantes ao abordar tais temas em suas práticas pedagógicas, resultando em uma educação mais abrangente para os(as) estudantes.

Conforme a análise dos relatos, no que se refere ao 1º objetivo específico, que consiste em identificar junto aos docentes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, suas percepções sobre os Temas Contemporâneos Transversais em aulas de Língua Inglesa, podemos destacar resultados extremamente positivos e enriquecedores.

Os (As) docentes demonstraram um grande engajamento e interesse em abordar os Temas Contemporâneos Transversais em suas práticas de ensino de Língua Inglesa. Eles(as) reconhecem a importância desses temas como uma maneira eficaz de contextualizar o aprendizado dos(as) alunos(as), tornando-o mais relevante para suas vidas cotidianas.

Além disso, os relatos revelam que os(as) docentes compreendem a relevância de abordar questões sociais, culturais e éticas em sala de aula, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e críticos. Eles(as) têm demonstrado abertura para explorar tópicos como diversidade, sustentabilidade, inclusão e direitos humanos, buscando promover a reflexão e a sensibilização dos(as) estudantes.

Outro ponto que contribui com nossas análises, é a variedade de abordagens pedagógicas utilizadas pelos(as) docentes para integrar os Temas Contemporâneos Transversais ao ensino da Língua Inglesa. Estratégias como debates, atividades colaborativas, análise de textos autênticos e uso de recursos multimídia tem sido adotadas para enriquecer as aulas e estimular o interesse dos(as) alunos(as).

Em suma, a análise dos relatos revela que os(as) docentes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José estão comprometidos em proporcionar uma educação significativa e atualizada aos/as seus/suas alunos(as), destacando-se pela abordagem sensível e engajada em relação aos Temas Contemporâneos Transversais. Essa atitude positiva demonstra a busca constante por uma prática pedagógica que visa preparar os(as) estudantes para os desafios do mundo contemporâneo, capacitando-os a serem cidadãos informados e conscientes de seu papel na sociedade.

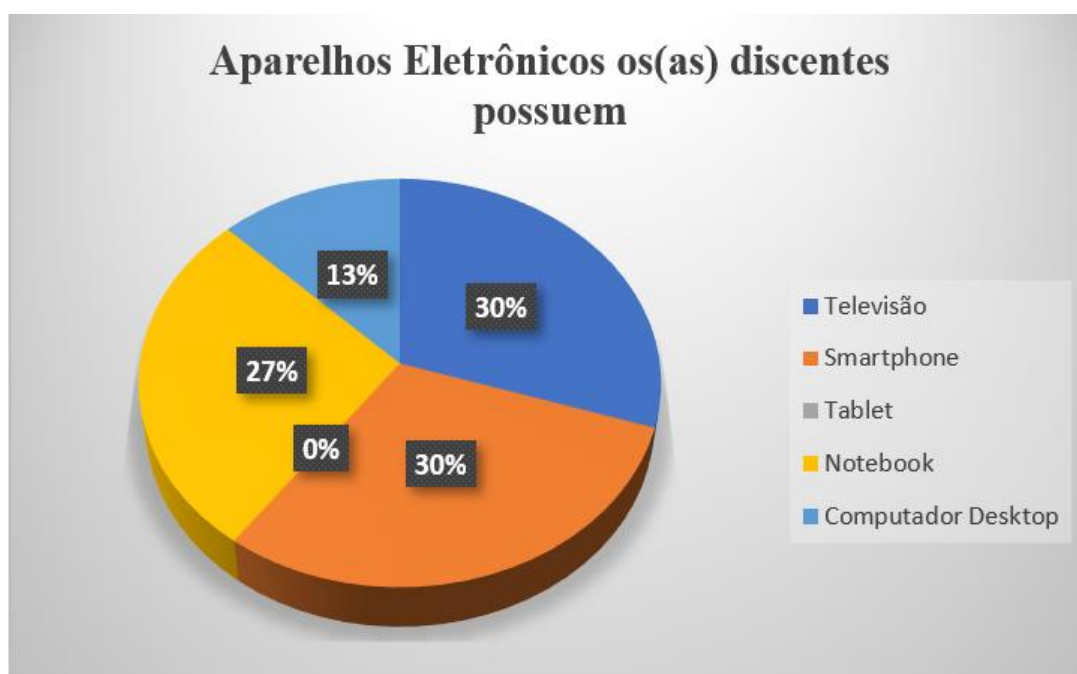
5.4 Resultados e percepções de tecnologias no ensino de inglês no Centro Cultural de Línguas

Nesta seção, apresentamos a interpretação e análise dos dados produzidos por meio da aplicação dos questionários os/as discentes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, com o objetivo de analisar o conhecimento desses alunos(as) sobre o uso de tecnologias

digitais (TICs) e filmes/séries no ensino de Língua Inglesa. Para representar os dados das questões fechadas do questionário, utilizamos a estatística descritiva, enquanto para as questões abertas, realizamos a categorização das respostas, seguida pela Análise de Conteúdo.

Dos(as) 17 discentes participantes, foram questionados sobre os aparelhos eletrônicos que possuem. Os resultados indicam que 30% dos(as) alunos(as) possuem televisão, assim como 30% possuem smartphones. Nenhum dos(as) alunos(as) relatou possuir tablet. Em relação a outros dispositivos, 27% dos(as) discentes possuem notebook e 13% possuem computador desktop, conforme apontado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Aparelhos Eletrônicos que os(as) discentes possuem



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Esses dados refletem uma ampla disponibilidade de dispositivos tecnológicos entre os(as) alunos(as), destacando-se a presença significativa de smartphones e televisões. Por outro lado, a ausência de *tablets* pode sugerir uma oportunidade para explorar o potencial desses dispositivos no contexto educacional.

Na pergunta seguinte, foi investigado quais plataformas digitais e/ou redes sociais os(as) alunos(as) utilizavam no seu dia-a-dia. Os resultados obtidos, conforme apresentados no gráfico 2, mostram que 10% dos(as) alunos(as) afirmaram utilizar o *Facebook* diariamente; outros 10% utilizam o *Twitter* com a mesma frequência. A plataforma *YouTube* é diariamente acessada por 32% dos(as) alunos(as), enquanto o *Instagram* é utilizado por 29% diariamente.

Além disso, 19% dos(as) discentes mencionaram outras plataformas, como o *Whatsapp* e o *Tik Tok*, como parte de suas rotinas digitais, conforme é possível perceber no gráfico 02.

Gráfico 2: Plataformas digitais e/ou redes sociais utilizadas diariamente



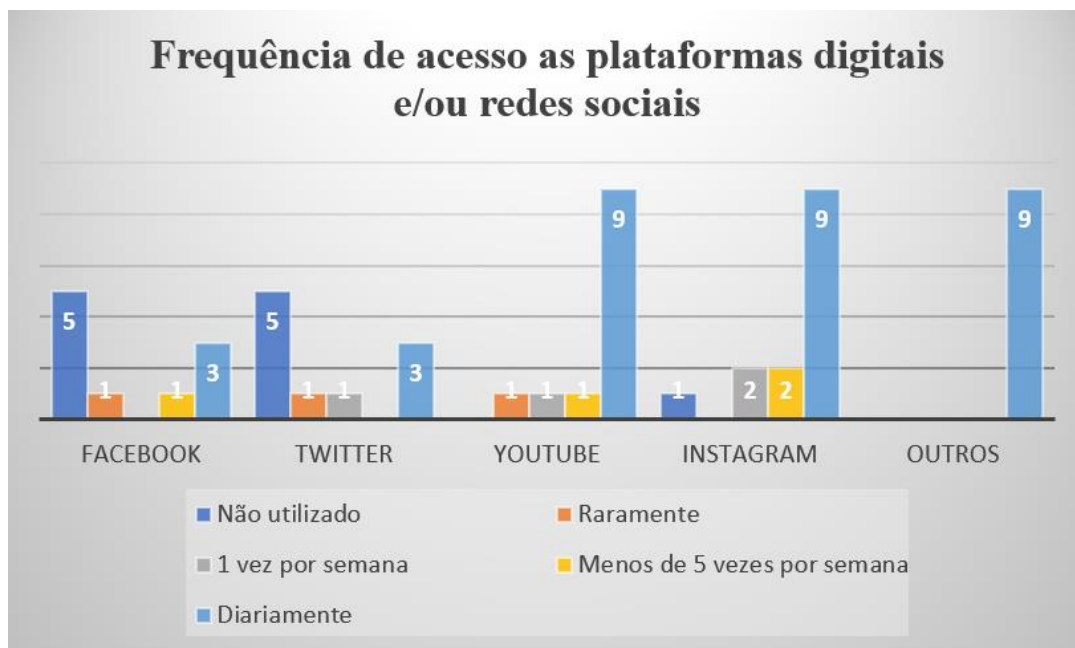
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Esses dados demonstram uma diversidade de plataformas e redes sociais populares entre os(as) alunos(as) do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José. A presença expressiva do *YouTube* e do *Instagram* como ferramentas diárias de interação destaca a importância dessas plataformas no cotidiano dos(as) estudantes. Ao mesmo tempo, o uso significativo de outras plataformas como o *Whatsapp* e o *Tik Tok* aponta para a relevância das redes sociais de mensagens instantâneas e de compartilhamento de vídeos.

Assim, a análise desses dados contribui para uma compreensão mais abrangente do perfil tecnológico e das preferências dos(as) discentes, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas que visem enriquecer o ensino de Língua Inglesa por meio do uso adequado e consciente das tecnologias digitais e das redes sociais.

Observa-se no gráfico 3 que, ao serem questionados sobre a frequência de utilização das plataformas digitais, cinco alunos(as) não fazem uso do *Facebook*, assim como outros cinco alunos(as), entre os dezessete entrevistados, também não utilizam o *Twitter* diariamente. No entanto, é notável um número expressivo de alunos(as) que fazem uso diário das plataformas *YouTube* (nove alunos(as)), *Instagram* (nove alunos(as)) e outras plataformas como *Whatsapp* e *TikTok* (nove alunos(as)).

Gráfico 3: Frequência de acesso as plataformas digitais e/ou redes sociais



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Os resultados apresentados no gráfico 3 revelam um panorama interessante sobre o uso das plataformas digitais pelos(as) alunos(as) do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José. O fato de cinco alunos(as) não utilizarem o Facebook diariamente, assim como cinco alunos(as) não utilizarem o *Twitter* diariamente, pode ser reflexo de preferências individuais ou de uma possível migração para outras plataformas.

É importante ressaltar que as redes sociais têm características distintas e públicos diversos, o que pode influenciar as escolhas dos(as) alunos(as) quanto ao seu uso diário. Algumas plataformas podem ser mais atrativas para determinadas faixas etárias, interesses e necessidades específicas. O *Facebook* e o *Twitter*, por exemplo, podem estar sendo substituídos por outras redes sociais que ofereçam conteúdos e interações mais alinhados às preferências dos(as) estudantes.

Por outro lado, é notável que um número expressivo de alunos(as) utiliza diariamente as plataformas *YouTube*, *Instagram* e outras, como *Whatsapp* e *TikTok*. Esses resultados podem estar relacionados à crescente popularidade dessas redes sociais, que oferecem uma ampla variedade de conteúdos, desde entretenimento até oportunidades de aprendizado e conexões sociais.

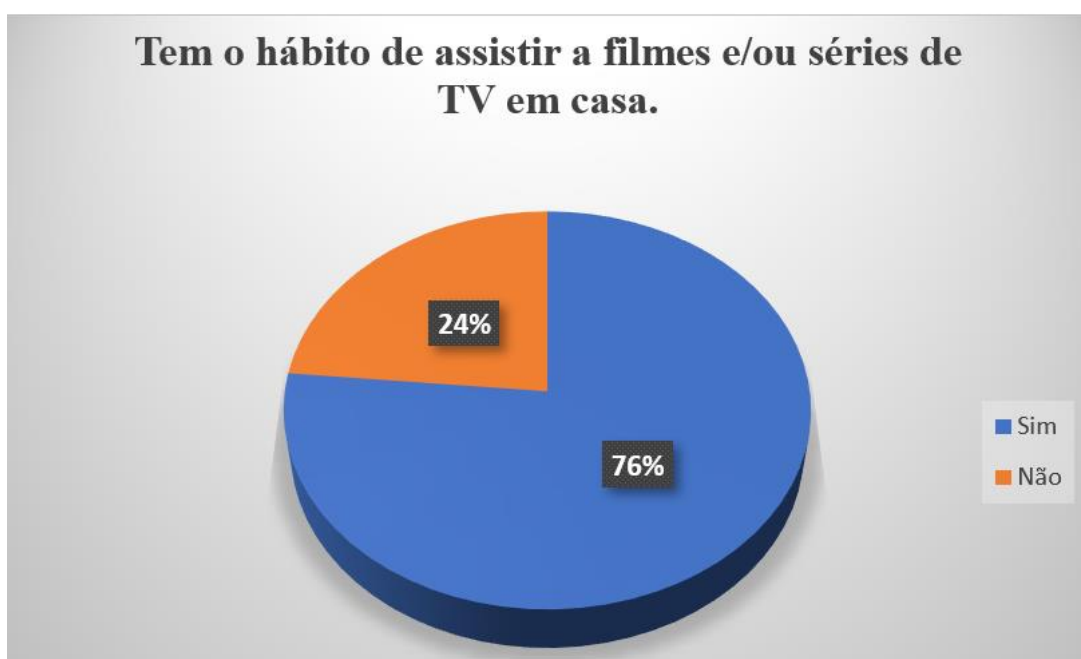
Essa diversidade de plataformas e a preferência dos(as) alunos(as) por determinadas redes sociais apresentam uma oportunidade para aprimorar as práticas de ensino de Língua Inglesa. Os (As) educadores(as) podem considerar o uso dessas plataformas como recursos

educacionais complementares em sala de aula, integrando conteúdos autênticos, vídeos e interações sociais relevantes para o contexto linguístico e cultural dos(as) alunos(as).

Na questão seguinte, buscamos verificar se os (as) estudantes costumam assistir a filmes e séries de TV em casa. De acordo com os resultados apresentados no Gráfico 4, a grande maioria, ou seja, 76% (setenta e seis) por cento dos participantes, afirmaram ter o hábito de assistir a filmes em casa. Isso indica que uma parcela significativa de estudantes possui interesse e dedica tempo para apreciar conteúdos audiovisuais em seu ambiente doméstico.

Por outro lado, 24% (vinte e quatro) por cento dos (as) discentes negaram realizar essa prática. É importante notar que essa parcela pode representar alunos (as) que não têm o costume de assistir a filmes ou séries de TV em casa, seja por questões de preferência pessoal ou disponibilidade de tempo.

Gráfico 4: Hábito de assistir a filmes e/ou séries de TV em casa



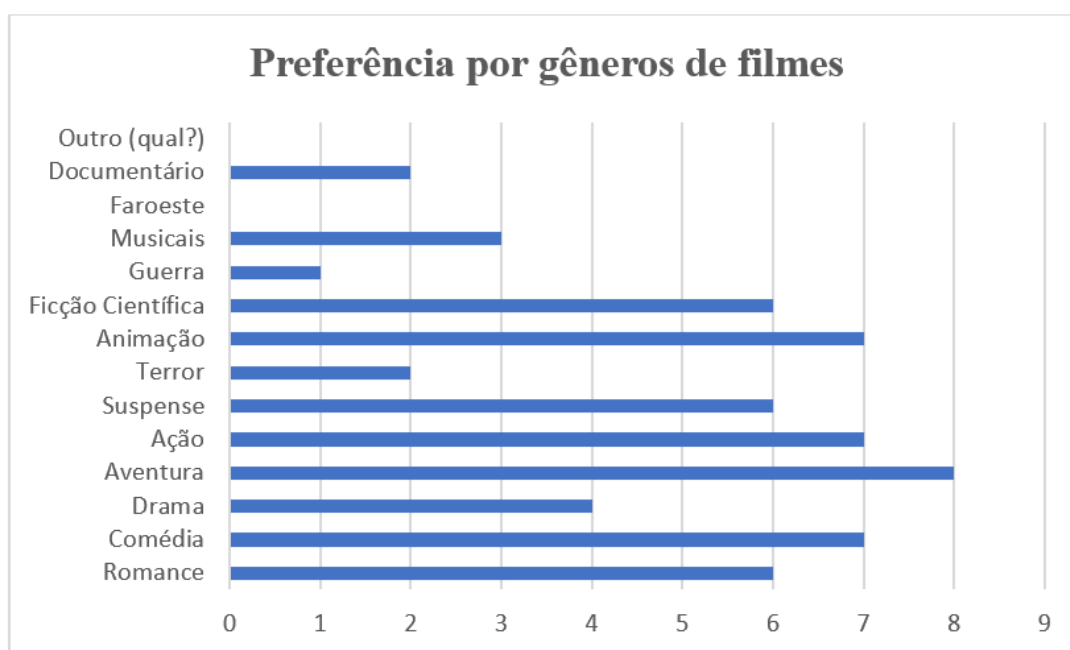
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Esses resultados evidenciam a relevância de explorar o uso de filmes e séries de TV como recursos complementares no ensino de Língua Inglesa. A alta porcentagem de estudantes que consomem esse tipo de conteúdo em casa sugere que essas mídias podem ser incorporadas de forma efetiva nas práticas pedagógicas, aproveitando o interesse e a familiaridade dos(as) alunos(as) com esse formato de aprendizagem.

Na pergunta subsequente, procuramos identificar quais são os gêneros de filmes preferidos pelos(as) discentes. De acordo com os resultados apresentados no Gráfico 5, observamos que um número expressivo de alunos(as) tem preferência pelo gênero de aventura, com 8 alunos(as) relatando esse como seu gênero favorito. Logo em seguida, com a preferência de 7 alunos(as) em cada, temos as categorias de comédia, ação e animação.

Em uma frequência ligeiramente menor, os gêneros de romance, suspense e ficção científica obtiveram a preferência de 6 alunos(as) em cada. No nível seguinte, temos o gênero de drama com 4 estudantes que o apontaram como sua escolha preferida. Ainda que menos comuns entre as preferências, alguns gêneros também foram mencionados pelos(as) discentes, sendo eles musical com 3 discentes, terror e documentário com 2 alunos(as) cada, e gênero de guerra com 1 aluno. É importante destacar que os gêneros de faroeste e outros não receberam menções na pesquisa.

Gráfico 5: Preferência por gêneros de filmes



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

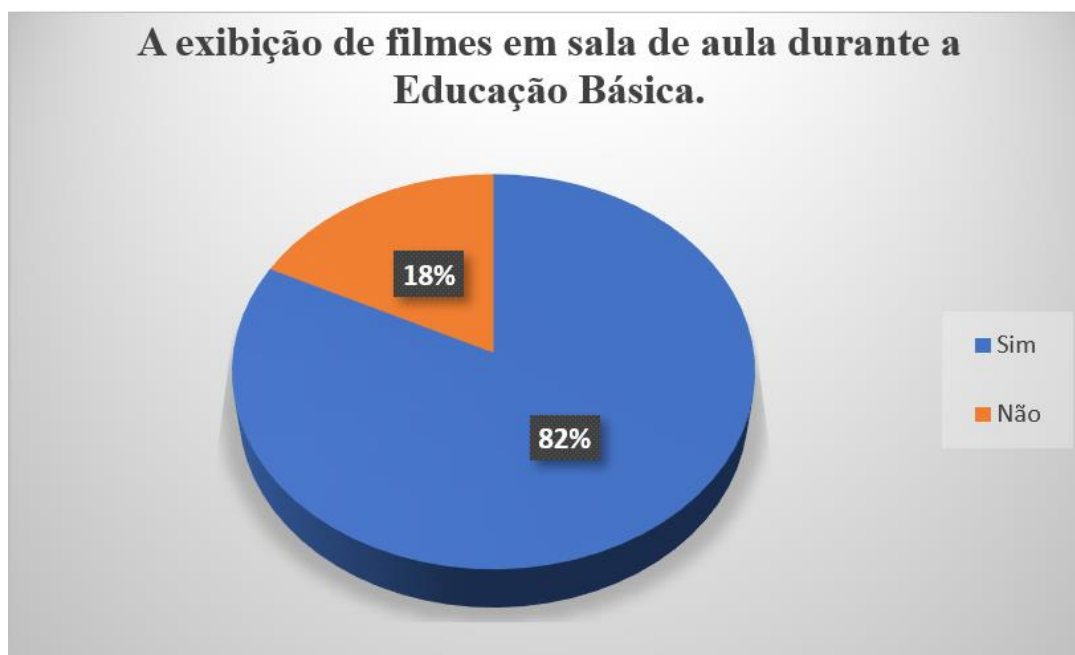
Essa variedade de preferências em relação aos gêneros de filmes indica uma diversidade de interesses entre os(as) discentes. Essa informação é relevante para os(as) educadores(as), pois permite adaptar o uso de filmes em sala de aula de acordo com as preferências dos(as) alunos(as), tornando o processo de aprendizado mais atrativo e alinhado com seus gostos pessoais.

A partir desses dados, é possível identificar oportunidades para selecionar filmes que se encaixem nos gêneros preferidos pelos(as) alunos(as), aumentando assim a probabilidade de aproveitamento dos conteúdos. Ao integrar filmes relacionados aos gêneros mais apreciados pelos(as) discentes no ensino de Língua Inglesa, podemos ampliar a eficácia das práticas pedagógicas, proporcionando uma experiência educacional conectada com as preferências culturais e cinematográficas dos(as) estudantes.

Em relação à exibição de filmes em sala de aula durante a educação básica (Gráfico 6), a maioria dos(as) discentes, ou seja, 14 (quinze) estudantes, afirmaram que sim, assistiam filmes durante suas aulas na educação básica. Isso sugere que a prática de utilizar filmes como recurso educacional já era comum para a maioria dos(as) alunos(as) em etapas anteriores de sua jornada acadêmica.

Por outro lado, 3 (três) estudantes responderam que não tiveram essa experiência durante a Educação Básica, indicando que, para esse grupo, a utilização de filmes em sala de aula era menos frequente ou talvez não tenha sido empregada.

Gráfico 6: Exibição de filmes, em sala, na Educação Básica



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Esses resultados fornecem um panorama interessante sobre a integração de filmes como ferramenta educacional nas escolas de educação básica. Eles destacam a importância de refletir sobre a inclusão de recursos audiovisuais no ambiente escolar e o impacto positivo que essa prática pode ter no processo de ensino-aprendizagem.

A partir dessa informação, é possível perceber a relevância de promover a utilização de filmes como um recurso didático complementar no ensino de Língua Inglesa. A experiência prévia dos(as) discentes com filmes em sala de aula pode servir como um ponto de partida para explorar o potencial educacional desses recursos no contexto atual, buscando aprimorar e enriquecer ainda mais as práticas pedagógicas.

Ao analisar os resultados do Gráfico 6, os(as) educadores(as) podem considerar a história educacional dos(as) alunos(as) em relação à utilização de filmes, a fim de desenvolver estratégias que melhor se adaptem às necessidades e preferências do grupo em relação ao uso desse recurso. Dessa forma, é possível construir um ambiente de aprendizagem mais envolvente, aproveitando o conhecimento prévio dos(as) estudantes para enriquecer o processo educacional.

Continuando a análise dos dados gerados pelo questionário semiestruturado, chegamos à 7ª pergunta, que foi aberta, e se refere à exibição de filmes em sala de aula. Nessa questão, perguntamos os/as discentes quais disciplinas específicas tiveram a exibição de filmes, considerando a resposta positiva à pergunta anterior.

Essa questão aberta permitiu que os(as) alunos(as) compartilhassem suas experiências pessoais e detalhassem as disciplinas em que os filmes foram apresentados. As respostas obtidas foram diversificadas e revelaram uma ampla gama de disciplinas em que a exibição de filmes ocorreu “pois pensar a utilização do filme no currículo escolar significa pensá-lo a partir da função social da escola no mundo contemporâneo (Fusari, 2009, p.37).”

Os resultados apontam para uma variedade de disciplinas em que a exibição de filmes ocorreu, com alguns componentes curriculares apresentando uma relevância expressiva. Língua Portuguesa foi citada por 8 vezes como aquela em que os filmes foram exibidos com maior frequência. Em seguida, a História foi mencionada em 7 momentos, indicando que os filmes também tiveram um papel significativo no ensino dessa matéria.

Quanto ao Inglês, a exibição de filmes foi mencionada em 5 ocasiões, o que sugere que o uso de recursos audiovisuais tem sido incorporado de maneira efetiva no ensino de Língua Estrangeira. Da mesma forma, as disciplinas de Biologia e Geografia foram citadas por 4 vezes cada, mostrando que o uso de filmes se estende a outras áreas do conhecimento.

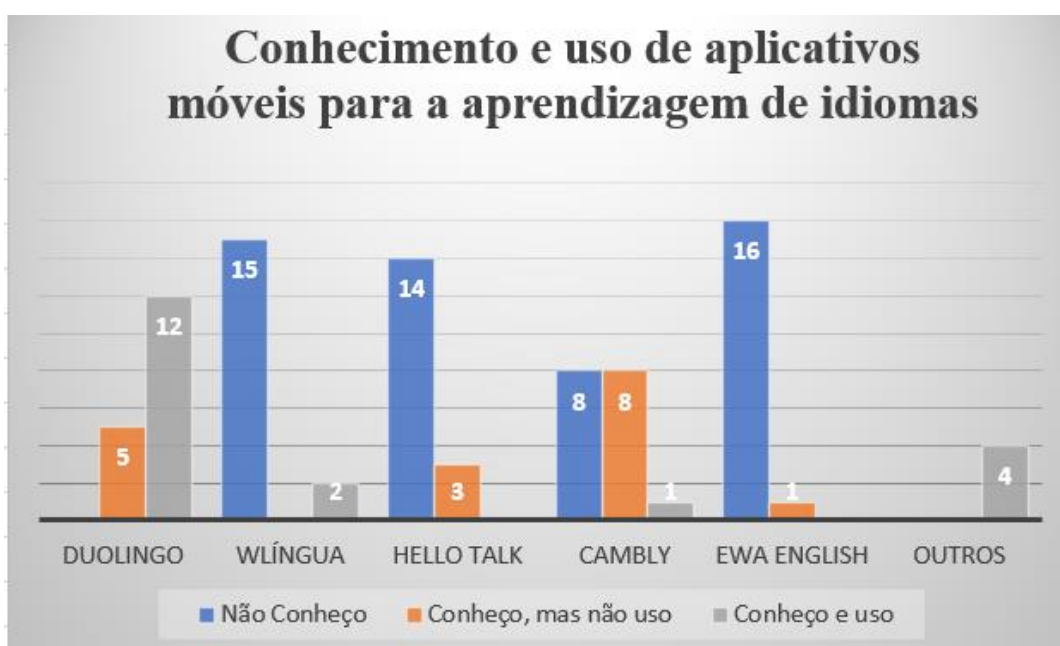
Outros componentes curriculares também se beneficiaram da exibição de filmes em sala de aula, ainda que em menor frequência. Artes, Espanhol e Geografia foram citadas por 2 vezes cada, ressaltando a aplicabilidade desses recursos em diferentes contextos pedagógicos. Além disso, Sociologia, Redação, Ciências e Ensino Religioso foram mencionadas uma vez cada, reforçando a diversidade de disciplinas em que os filmes têm sido empregados.

Essa diversificação de disciplinas em que os filmes têm sido utilizados demonstra a versatilidade e o potencial desses recursos no ambiente educacional. A exibição de filmes não se limita apenas ao ensino de línguas estrangeiras, mas também se estende a diversas áreas do currículo escolar, enriquecendo a experiência de aprendizagem dos(as) alunos(as).

Ao considerar esses resultados, os(as) educadores(as) podem identificar oportunidades para ampliar o uso de filmes como recurso didático, explorando sua aplicação em diferentes disciplinas. A interdisciplinaridade promovida pela exibição de filmes pode enriquecer o ensino, proporcionando uma compreensão mais abrangente e contextualizada dos conteúdos.

Continuando a análise do questionário, a 8ª pergunta abordou o conhecimento e uso de aplicativos de dispositivos móveis para auxiliar na aprendizagem de um novo idioma. A pergunta foi formulada da seguinte maneira: “Dos aplicativos citados abaixo, que auxiliam na aprendizagem de um novo idioma, quais você conhece e/ou faz uso?”

Gráfico 7: Conhecimento e uso de aplicativos para a aprendizagem de idiomas



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Os resultados revelaram que um número expressivo de alunos(as), totalizando 12 estudantes, conhecem e utilizam o aplicativo *Duolingo* para aprimorar suas habilidades em um novo idioma. Por outro lado, os aplicativos *Wlingua*, *Hello Talk*, *Cambly* e *EWA English* foram citados como desconhecidos ou conhecidos, mas não utilizados pelos/as alunos(as) e quando utilizados, com uma menor frequência.

Além das opções fornecidas, a categoria “Outros” permitiu que os(as) estudantes mencionassem aplicativos adicionais que eles conhecem e utilizam. Nessa categoria, foram citados os aplicativos *BBC Learning English* e *Lyrics Training*.

Esses resultados indicam que o aplicativo *Duolingo* é amplamente conhecido e adotado pelos(as) alunos(as) como uma ferramenta de apoio no aprendizado de línguas estrangeiras. A popularidade do *Duolingo* pode ser atribuída à sua abordagem interativa e gamificada, que oferece exercícios diversificados e personalizados para os usuários.

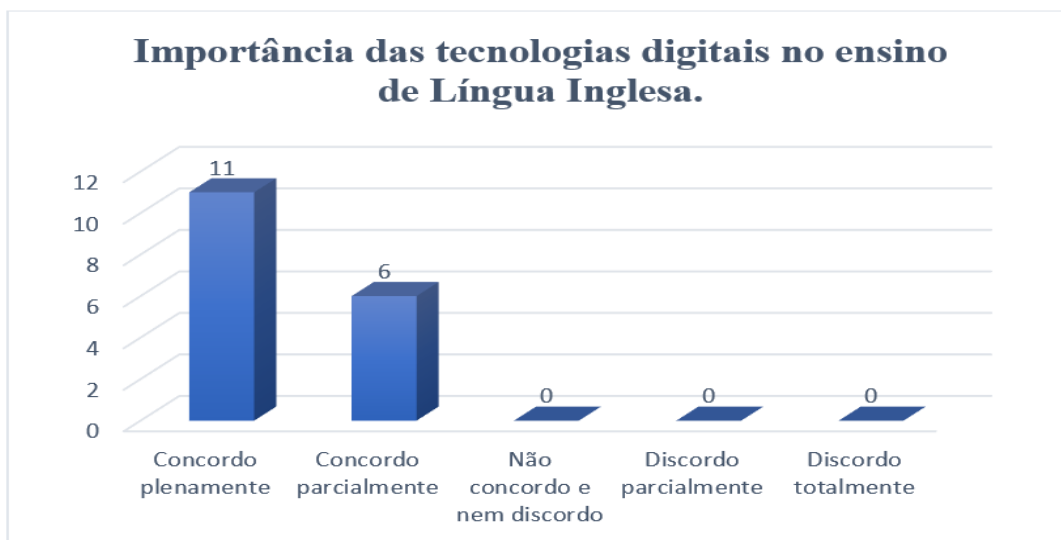
Por outro lado, os demais aplicativos mencionados, como *Wlingua*, *Hello Talk*, *Cambly* e *EWA English*, parecem ter uma presença menos significativa no conhecimento e uso dos(as) estudantes. Isso pode ser uma oportunidade para educadores(as) e instituições educacionais explorarem a introdução de novas opções de aplicativos para diversificar as estratégias de aprendizado de línguas.

A menção de aplicativos como *BBC Learning English* e *Lyrics Training* na categoria “Outros” demonstra que os(as) alunos(as) estão buscando recursos adicionais fora das opções fornecidas na pergunta. Essa abertura para a busca por alternativas pode ser uma indicação de sua motivação em explorar diversas fontes para aprimorar suas habilidades linguísticas.

Como implicação pedagógica, os resultados sugerem que os educadores podem incentivar o uso de aplicativos de dispositivos móveis para complementar o ensino de Língua Inglesa. Além do *Duolingo*, a exploração de outros aplicativos, como os citados pelos(as) alunos(as) na categoria “Outros”, pode ampliar o acesso a recursos interativos e diversificados para o desenvolvimento das habilidades no novo idioma.

Continuando a análise dos dados, a 9ª pergunta foi apresentada os/as discentes em uma escala Likert, indagando sobre a importância das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem em Língua Inglesa. Dos participantes, 11 estudantes indicaram que concordam plenamente com a afirmação, enquanto 6 alunos(as) marcaram que concordam parcialmente, conforme é possível perceber no gráfico 9.

Gráfico 8: Importância das tecnologias digitais no ensino de Língua Inglesa



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Os resultados obtidos demonstram que a maioria dos(as) alunos(as) reconhece o valor das tecnologias digitais como ferramentas fundamentais no contexto educacional para o ensino de Língua Inglesa. A concordância plena de 11 alunos(as) indica que eles percebem as tecnologias como recursos essenciais para aprimorar a compreensão do idioma, promover a prática interativa e oferecer acesso a uma ampla variedade de materiais autênticos em inglês.

Além disso, a concordância parcial de 6 alunos(as) sugere que há um reconhecimento, ainda que moderado, da relevância das tecnologias digitais na aprendizagem do idioma. Esses(as) alunos(as) podem considerar que as tecnologias são úteis, mas talvez não as vejam como totalmente indispensáveis ou preferem um equilíbrio entre o uso de recursos digitais e outros métodos tradicionais de ensino.

A concordância significativa com a importância dessas ferramentas sugere que os(as) alunos(as) estão alinhados com as tendências contemporâneas de integração de tecnologias no ambiente educacional.

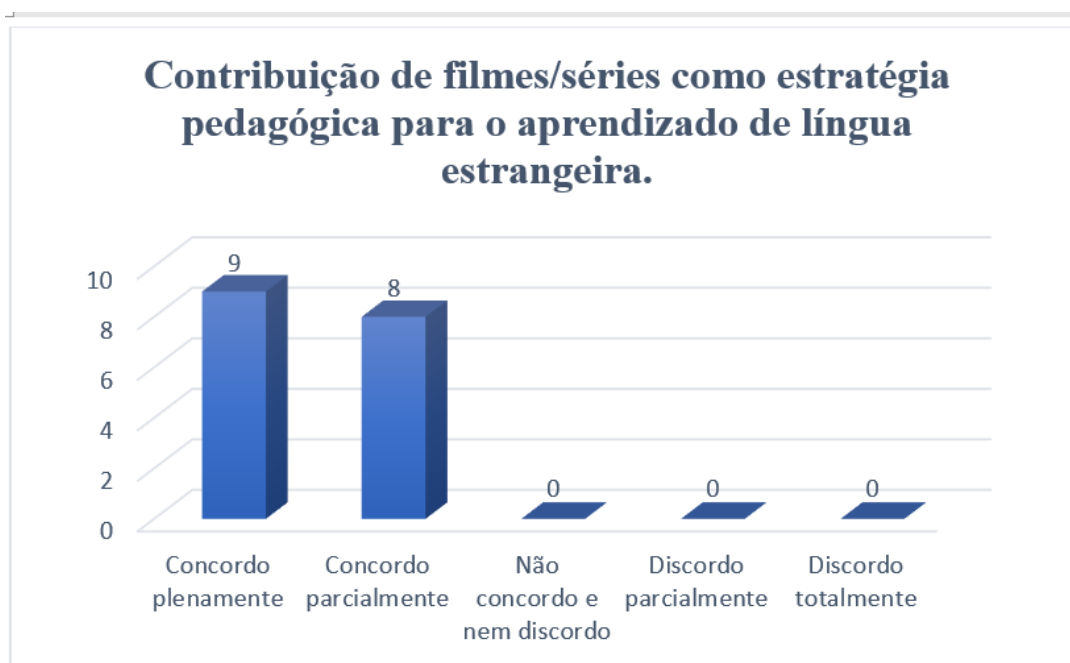
Essa adesão ao uso de tecnologias digitais no ensino de Língua Inglesa pode ser vista como uma oportunidade para os(as) educadores(as) explorarem abordagens mais inovadoras em sala de aula. Aproveitar as tecnologias digitais como recursos complementares pode tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, personalizado e relevante para os(as) alunos(as), incentivando o interesse e a motivação no estudo do idioma.

No entanto, é importante reconhecer que a concordância parcial de alguns alunos(as) também sugere que é necessário considerar as preferências individuais e as necessidades específicas dos(as) estudantes ao integrar as tecnologias digitais no planejamento curricular.

A flexibilidade na abordagem pedagógica permitirá atender melhor às expectativas e demandas dos(as) discentes, garantindo assim uma experiência de aprendizado mais enriquecedora e eficaz em Língua Inglesa.

Prosseguindo com a análise dos dados, a 10ª pergunta também foi apresentada aos/as discentes em uma escala *Likert*, questionando sobre a utilização de filmes/séries como estratégia pedagógica em sala de aula e sua contribuição para o aprendizado de língua estrangeira. Dos participantes, 9 (nove) marcaram que concordam plenamente com essa abordagem, enquanto 8 alunos(as) marcaram que concordam parcialmente.

Gráfico 9: Contribuição de filmes/séries como estratégia para o aprendizado de língua estrangeira



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Os resultados obtidos refletem uma percepção positiva e favorável dos(as) estudantes em relação ao uso de filmes/séries como recurso pedagógico no ensino de língua estrangeira, no caso, Língua Inglesa. A concordância plena de 9 alunos(as) sugere que eles veem essa estratégia como altamente benéfica e eficaz para o aprendizado da língua.

Além disso, a concordância parcial de 8 alunos(as) indica que eles também reconhecem o valor dessa abordagem, porém podem ter algumas ressalvas ou considerações adicionais sobre a sua aplicação em sala de aula.

Esses resultados são consistentes com as tendências pedagógicas contemporâneas, que reconhecem o poder dos recursos audiovisuais, como filmes e séries, para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. O uso de materiais autênticos e

relevantes, como cenas de filmes, episódios de séries e/ou curtas-metragens, pode tornar o aprendizado mais contextualizado e envolvente, proporcionando uma exposição real à linguagem e cultura do idioma estudado.

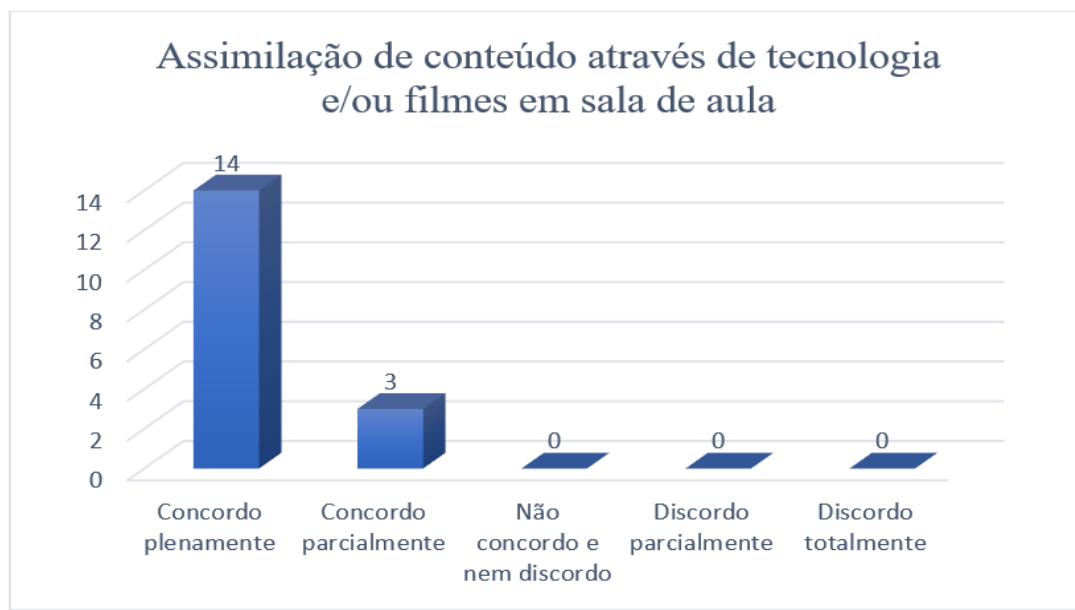
A concordância expressiva dos(as) alunos(as) também pode ser interpretada como um sinal de que eles valorizam a abordagem prática e lúdica oferecida pela utilização de filmes/séries em sala de aula. Através desse método, o aprendizado de Língua Inglesa pode ser mais significativo e alinhado às necessidades e interesses dos(as) estudantes.

Porém, é importante destacar que, embora a maioria dos(as) alunos(as) concorde com essa estratégia, ainda há alguns que concordam parcialmente. Essa divergência pode ser compreendida como uma oportunidade para os educadores abordarem as preocupações ou dúvidas específicas que esses alunos(as) possam ter, buscando esclarecer os benefícios e objetivos do uso de filmes/séries como recurso pedagógico.

A partir dessa análise, é possível reforçar a importância de explorar recursos audiovisuais em sala de aula, especialmente filmes e séries, para aprimorar o aprendizado de Língua Inglesa. A inclusão desses materiais como parte integrante das práticas pedagógicas pode elevar o desempenho dos(as) alunos(as), tornando o processo de aprendizagem mais atrativo e efetivo em direção ao domínio do idioma estrangeiro.

Continuando a análise dos dados, chegamos à última pergunta, que também foi formulada em escala Likert. Nela, questionamos aos/as discentes se eles(as) acreditam que “quando o professor faz uso da tecnologia e/ou de filmes em sala de aula, o aluno certamente assimila o conteúdo mais facilmente”. Dos(as) participantes, 14 alunos(as) marcaram que concordam plenamente com essa afirmação, enquanto 3 alunos(as) marcaram que concordam parcialmente, como é possível perceber no gráfico 10.

Gráfico 10: Assimilação de conteúdo através de tecnologia e/ou filmes em sala de aula



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Esses resultados indicam que a grande maioria dos(as) alunos(as) (82% dos participantes) expressou concordância com a ideia de que a incorporação de tecnologia e filmes em sala de aula facilita a assimilação de conteúdos, ficando perceptível os benefícios e a eficácia desses recursos no processo de aprendizagem.

A percepção positiva dos(as) alunos(as) em relação ao uso de tecnologia e filmes em sala de aula pode ser atribuída a diversos fatores. Primeiramente, o uso de recursos tecnológicos e audiovisuais pode tornar as aulas mais dinâmicas e interativas, despertando o interesse deles(as) e mantendo-os(as) concentrados(as) no conteúdo apresentado. Além disso, a apresentação visual e auditiva de informações pode facilitar a compreensão e a retenção do conteúdo, pois estimula múltiplos sentidos do(a) aprendiz.

Outro aspecto relevante é que o uso de filmes e tecnologia pode tornar os conteúdos mais contextualizados e relevantes para a realidade dos(as) alunos(as), permitindo que se conectem com temas atuais e culturas diversas, tornando o processo de aprendizagem mais significativo.

Contudo, é importante também destacar a perspectiva dos(as) 3 alunos(as) que marcaram concordância parcial. Suas respostas podem sugerir que, apesar de reconhecerem os benefícios, ainda há espaço para melhorias na utilização desses recursos em sala de aula. Nesse sentido, é fundamental que os(as) educadores(as) estejam atentos(as) às preferências e necessidades dos(as) estudantes, bem como busquem capacitação e aprimoramento no uso pedagógico da tecnologia e dos filmes.

Ao analisar as respostas do questionário exploratório preenchido pelos(as) discentes e respondendo ao segundo objetivo específico desta pesquisa, que consiste em “Descrever o perfil tecnológico e as percepções dos(as) discentes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José (CCL) acerca do uso das tecnologias digitais e de filmes no ensino de Língua Inglesa”, foi possível constatar de forma positiva que os(as) alunos(as) do CCL têm uma perspectiva favorável em relação ao uso de tecnologias digitais e filmes como recursos de ensino da LI.

Os resultados obtidos revelaram um expressivo perfil tecnológico entre os(as) estudantes, com a maioria deles tendo acesso frequente a dispositivos móveis como *smartphones*, *laptops* e outros dispositivos eletrônicos, e esta ampla disponibilidade de tecnologias digitais oferece uma oportunidade promissora para a incorporação de recursos multimídia no processo de ensino e educacional.

Os(As) discentes demonstraram interesse e entusiasmo em relação ao uso de tecnologias digitais, destacando a percepção positiva sobre o uso de aplicativos de aprendizado de idiomas e plataformas interativas no aprimoramento das habilidades em LI. A receptividade a essas ferramentas sugere uma predisposição dos(as) alunos(as) em explorar novas formas de aprendizado, abrindo caminho para a implementação de metodologias inovadoras e alinhadas às demandas do século XXI.

Outro aspecto positivo observado foi o interesse demonstrado pelos(as) discentes em relação ao uso de filmes e séries no ensino de LI. Os (As) alunos(as) destacaram a relevância desses recursos como uma maneira atraente e eficaz de aprimorar a compreensão auditiva, a pronúncia e a familiarização com a cultura e a diversidade linguística.

Com base nessas percepções, pode-se concluir que o uso estratégico de tecnologias digitais e filmes no ensino de LI tem o potencial de enriquecer a experiência de aprendizado dos(as) discentes, tornando-a mais contextualizada, estimulante e alinhada com as suas preferências e interesses. Ao considerar positivamente esses resultados, é possível reafirmar a relevância de investir em abordagens educacionais inovadoras, que integrem de forma efetiva recursos tecnológicos e audiovisuais, visando a excelência na educação e o sucesso acadêmico dos(as) discentes.

5.5 Diário de bordo: Vivências de um adulto-professor-aprendiz

A observação direta é uma ferramenta valiosa e amplamente utilizada em diversas áreas de estudo, incluindo a Educação, a pesquisa científica e a análise comportamental.

Trata-se de uma técnica que permite ao observador registrar e descrever detalhadamente os eventos e comportamentos que ocorrem em um determinado contexto, sem interferência direta no objeto de estudo. Mas também carregando consigo uma oportunidade de desenvolver uma escrita reflexiva durante a itinerância pela pesquisa.

Nesta análise, recomenda-se que o(a) pesquisador(a) explore o diário de bordo construído a partir de observações diretas realizadas em um ambiente específico, visando compreender melhor as dinâmicas e interações presentes naquele cenário observado, pois se trata de uma ferramenta crucial para o registro sistemático e imparcial dos eventos, permitindo ao pesquisador ou ao educador aprofundar-se na compreensão do contexto em questão.



Nesta data, iniciei minha observação direta no Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, onde os(as) alunos(as) estavam imersos nas etapas preparatórias para a produção dos curtas-metragens. O ambiente estava repleto de energia e entusiasmo, com os(as) estudantes demonstrando grande interesse nas atividades propostas. Nesse contexto, tive a oportunidade de testemunhar o impacto notável que essa experiência teve em minha trajetória como profissional da educação.

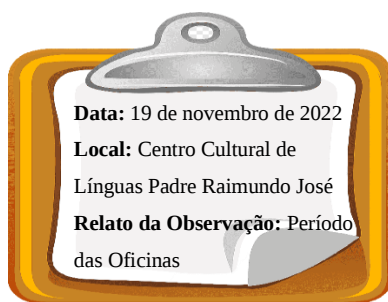
Ao entrar no espaço do Centro Cultural, deparei-me com um ambiente repleto de vitalidade e excitação. Os alunos e alunas mergulharam profundamente nas etapas preparatórias para a produção de curtas-metragens, e essa atmosfera efervescente foi contagiante. Senti-me imediatamente envolvido por essa atmosfera vibrante e pela energia contagiante que emanava dos(as) estudantes.

Durante as oficinas dedicadas ao desenvolvimento de roteiros, à exploração da voz e do corpo no contexto cinematográfico, tornou-se evidente o alto nível de engajamento e entusiasmo manifestado pelos alunos. Presenciar o desejo genuíno de aprender sobre os intrincados processos cinematográficos foi uma experiência enriquecedora e inspiradora para mim como educador. Os (As) alunos(as) apresentaram uma atitude proativa e uma abertura notável para a colaboração ao trabalhar em grupos. Suas interações foram permeadas pela

troca de ideias e pela contribuição ativa de cada participante, evidenciando não apenas seu comprometimento com o aprendizado, mas também suas habilidades sociais e comunicativas em ação.

Essa observação direta teve um impacto profundo em minha abordagem pedagógica e me fez compensar a importância de fornecer espaços de aprendizado que sejam genuinamente inspiradores e participativos. Fiquei motivado a explorar estratégias mais dinâmicas e colaborativas em minha própria prática educativa, incentivando o engajamento ativo dos estudantes e a troca de conhecimentos entre eles.

Nesse contexto, minha vivência no Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José se revelou uma experiência transformadora que reacendeu minha compreensão sobre a relevância de manter o entusiasmo e a paixão pelo ensino, ao mesmo tempo em que incentiva os estudantes a explorarem suas paixões e habilidades com total liberdade. Essa experiência enriquecedora continuará a ser uma fonte perene de inspiração e direcionamento em minha jornada como educador.



Durante as oficinas, os(as) alunos(as) participaram ativamente de diversas atividades que visavam prepará-los(as) para a criação dos curtas. Oficinas de atuação com exercícios de voz e corpo foram ministradas pelo professor-ator-pesquisador nessa oportunidade, proporcionando aos/as estudantes um contato real com as técnicas e os conceitos fundamentais do cinema.

Nas oficinas de atuação, eles(as) foram incentivados a explorar suas habilidades de interpretação, expressão corporal e verbal, visando aprimorar suas performances para as cenas que seriam gravadas. Com atividades práticas e desafiadoras, eles tiveram a oportunidade de experimentar diferentes emoções e situações, o que contribuiu para o desenvolvimento de suas habilidades de atuação e para a compreensão da importância de transmitir emoções de forma genuína no contexto cinematográfico.

O que mais me impressionou durante essas oficinas foi o alto nível de engajamento demonstrado pelos(as) estudantes. Muitos deles expressaram sua satisfação por adquirir conhecimentos e habilidades práticas diretamente relacionadas à criação audiovisual. Essas experiências enriquecedoras proporcionadas pelas oficinas tiveram um impacto notável na confiança dos alunos em seus próprios talentos e na motivação para se envolverem no processo criativo.

Esta experiência me fez refletir sobre a importância do olhar observador com registros no campo da educação. Ficou claro para mim como o acompanhamento cuidadoso e a documentação dessas atividades contribuem significativamente para a pesquisa e o desenvolvimento dos estudantes. Em suma, esta experiência fortaleceu minha crença no poder da educação para inspirar e capacitar os jovens a explorarem seu potencial criativo e a se tornarem participantes ativos na construção de seu próprio conhecimento.



Foi notável o impacto positivo dos minicursos sobre os alunos e sua influência em minha prática profissional como educador. Os minicursos ministrados abordaram uma ampla gama de temas, incluindo fotografia, manuseio do aparelho celular para filmagens e sobre edição de vídeos. Esses cursos não apenas ampliaram o repertório dos alunos, mas também lhes forneceram as ferramentas essenciais para a realização de seus projetos criativos.

Durante os minicursos, observamos uma notável empolgação por parte dos(as) alunos(as) em aprender sobre a utilização do aparelho celular como ferramenta criativa. Ao introduzir conceitos relacionados à captação de imagens e edição de vídeos, percebemos um aumento no interesse e envolvimento dos participantes. Alguns alunos(as) demonstraram habilidades prévias na área e estavam ansiosos para aprofundar seus conhecimentos, enquanto outros que eram menos familiarizados com as tecnologias audiovisuais se mostraram curiosos e dispostos a aprender.

Através da observação direta, notamos que os(as) alunos(as) interagiram ativamente uns com os outros, compartilhando suas experiências e explorando juntos as funcionalidades

das ferramentas de captação e edição. Além disso, eles se engajaram em atividades práticas, colocando em prática os conceitos aprendidos, o que resultou em uma atmosfera colaborativa e estimulante para a aprendizagem. É importante endossar que o diário contribui para a organização e sistematização das ações futuras durante a investigação.

Essas observações diretas destacam a importância da interação entre os alunos e a aprendizagem prática como componentes essenciais para o sucesso dos minicursos. O diário de bordo está desempenhando um papel fundamental na organização e sistematização das ações durante essa investigação, permitindo um acompanhamento detalhado do progresso dos alunos e das estratégias de ensino utilizadas. Como educador, essa experiência me incentiva a adotar abordagens mais práticas e colaborativas em minha prática pedagógica, reconhecendo o valor da experimentação e da troca de conhecimentos entre os alunos como elementos-chave para o aprendizado efetivo.



As palestras foram momentos de troca de experiências e reflexões sobre concepção de figurino e maquiagem. Durante esses encontros, pude observar de perto a notável expressão de curiosidade e entusiasmo estampada nos rostos dos estudantes, à medida que absorviam atentamente as informações compartilhadas e participavam de maneira proativa. Alguns estudantes foram tão dedicados ao processo de aprendizado que fizeram anotações meticulosas em seus cadernos, evidenciando um interesse genuíno em registrar os principais pontos discutidos durante as palestras. Outros, por sua vez, escolheram expressar suas reflexões e questionamentos diretamente ao professor-pesquisador-palestrante e aos colegas, criando um ambiente de discussão enriquecedora.

Ao analisar as interações dos(as) alunos(as) durante as atividades práticas, notou-se a cooperação mútua e a disposição em ajudar uns aos outros. Enquanto desenvolviam as técnicas de maquiagem e montagem de figurinos, eles(elas) se envolviam de maneira ativa em discussões construtivas, compartilhavam dicas preciosas e ofereciam *feedback* uns aos outros. Essa atitude colaborativa resultou em uma atmosfera de aprendizado enriquecedora, onde o

conhecimento fluía de maneira orgânica e os estudantes cresciam juntos como uma comunidade de aprendizagem comprometida.

Como educador, essa experiência me proporcionou uma visão mais profunda do potencial transformador da educação. As palestras não apenas forneceram conhecimento técnico, mas também incentivaram habilidades interpessoais valiosas, como comunicação eficaz, colaboração e empatia. Ver meus alunos se engajando de forma tão significativa e compartilhando seus conhecimentos uns com os outros reforçou minha crença de que a Educação vai além da transmissão de informações; ela é a chave para o desenvolvimento integral dos indivíduos e a construção de comunidades mais fortes e coesas. Estou empolgado para continuar guiando essa jornada de aprendizado e crescimento com meus alunos, inspirado pelo impacto positivo que as experiências, como essas palestras, podem ter em suas vidas.



Durante a fase de produção dos curtas-metragens, pude observar uma grande mobilização dos(as) alunos(as). Divididos(as) em equipes, cada grupo se dedicou intensamente à criação de suas histórias, desde a concepção do roteiro até a seleção de locações e elenco.

A atmosfera de colaboração e trabalho em equipe era notável. Os (As) estudantes demonstraram habilidades de liderança, organização e comunicação ao dividir tarefas e coordenar as diferentes etapas de produção. O entusiasmo e a criatividade estavam presentes em cada cena filmada, evidenciando o engajamento dos(as) alunos(as) com o projeto. Enquanto eu os observava, percebi que algo dentro de mim também começava a se transformar.

O processo criativo ao meu redor exercita uma influência contagiante, uma energia que me envolve e me impulsionava cada vez mais. No início, eu era apenas um observador distante, mas à medida que testemunhava a paixão e a dedicação que os(as) alunos(as) colocavam em suas produções, algo dentro de mim começava o despertar. Aqueles momentos

de discussões acaloradas sobre a direção que as histórias deveriam tomar e as soluções criativas para os desafios técnicos, tudo isso mexia com minha própria criatividade.

Enquanto os curtas-metragens tomavam forma, eu me via cada vez mais envolvido, não apenas como um mero espectador, mas como alguém que desejava contribuir. Eu começava a imaginar cenas, a elaborar diálogos e visualizar como as diferentes técnicas cinematográficas poderiam ser aplicadas. A paixão que emanava das equipes era contagiante.

Através das conversas com os(as) estudantes, fui me conectando com suas jornadas criativas. Cada desafio que eles enfrentaram, cada obstáculo que superavam, eu também senti em meu âmagô. A sensação de superação, a alegria das pequenas vitórias e até mesmo as dificuldades, eram experiências que eu compartilhava de alguma forma. Era como se, ao acompanhar suas jornadas, elas se entrelaçassem com a minha própria evolução pessoal.

A prática da escrita no diário tornou-se um ponto fundamental para canalizar minhas próprias reflexões sobre esse processo. Cada página preenchida com minhas observações e pensamentos capturava a evolução das curtas-metragens e, ao mesmo tempo, espelhava minha própria jornada interior. Foi como se, ao colocar minhas emoções em palavras por escrito, eu me desse a oportunidade de acompanhar de perto meu próprio crescimento em paralelo aos projetos dos(as) alunos(as).



As gravações ocorreram tanto em ambientes internos como externos, proporcionando aos/as alunos(as) a oportunidade de explorar diferentes técnicas de filmagem e adaptação às condições do ambiente. Cada equipe enfrentou desafios únicos, e a superação conjunta desses obstáculos fortaleceu o espírito de equipe e o senso de responsabilidade em cada aluno(a).

Ao refletir sobre as experiências vividas até aqui, percebo como cada etapa desse processo tem sido uma jornada repleta de desafios e superações. O que começou como um simples projeto audiovisual, na intenção dos(as) alunos(as) aprimorassem o inglês em sua forma oral, transformou-se em uma jornada de aprendizado e autodescoberta. As gravações

vividas em diferentes ambientes, tanto internas quanto externas, proporcionaram um olhar mais profundo sobre as complexidades do processo educativo.

Explorar esses ambientes distintos foi mais do que apenas capturar cenas; foi uma lição sobre a adaptação. Cada local trouxe consigo suas próprias limitações e peculiaridades, fazendo com que a equipe repensasse suas abordagens e se ajustasse rapidamente. A chuva inesperada que desafiou nossa paciência, os ruídos de fundo que insistiam em perturbar nossas cenas perfeitamente intuitivas, as mudanças na iluminação que nos forçaram a improvisar – todos esses obstáculos se tornaram oportunidades escondidas.

À medida que as equipes enfrentaram esses desafios únicos, algo incrível aconteceu. O espírito de equipe se fortaleceu, a coesão entre eles (e porque não dizer entre nós) se tornou mais palpável. Cada um se viu em uma posição em que precisava contribuir, não apenas com suas habilidades específicas, mas também com sua criatividade e resiliência. Quando um membro da equipe encontrava um caminho para contornar um problema, todos nós aprendíamos. A colaboração se tornou a cola que manteve nossas aspirações compartilhadas unidas.

Foi uma lição valiosa sobre responsabilidade. O compromisso com nosso projeto, ultrapassou as barreiras da individualidade. Sentimos a responsabilidade compartilhada pelo sucesso do produto final. Quando uma tomada, também conhecida por *take*, saiu perfeita, foi uma vitória de todos. Quando enfrentávamos adversidades, a busca por soluções se tornava uma tarefa conjunta. Essa responsabilidade não apenas nos ensinou sobre a importância do trabalho em equipe, mas também sobre como cada um de nós tinha um papel vital na construção do resultado final.

Como experimentado, longe de ser apenas um exercício técnico, se tornou um microcosmo de aprendizado sobre a vida em si. Afinal, assim como no cinema, a vida muitas vezes nos coloca em cenários inesperados, desafiando-nos a nos adaptarmos, a encontrarmos maneiras de contornar os obstáculos e crescermos juntos através da colaboração. Olhando para trás, vejo agora que as tomadas/ os *takes* não eram apenas sobre criar um filme, mas sobre criar memórias compartilhadas de superação e crescimento.

Portanto, à medida que concluo este capítulo do meu diário de bordo, levo comigo não apenas as lembranças das cenas filmadas, mas também as lições valiosas que vivenciamos, dos desafios enfrentados e das vitórias conquistadas em equipe. Assim como no cinema, cada quadro contribui para a narrativa geral, cada desafio superado nos fortalece, e cada momento de colaboração nos lembra da nossa capacidade de transcender as dificuldades juntos. E

assim, avançamos, prontos para enfrentar os próximos desafios que a vida e a arte nos apresentarão.



Na etapa de pós-produção, os(as) alunos(as) concentraram-se na edição e finalização dos curtas-metragens. Com o auxílio de *softwares* de edição, eles puderam dar vida às cenas gravadas, adicionando trilhas sonoras, efeitos visuais e realizando ajustes para aprimorar a narrativa.

Conforme mergulho nos registros do meu diário de bordo, é intrigante perceber como a prática consistente de escrever tem influenciado de maneira profunda minhas reflexões e a maneira como abordo diferentes fases da minha jornada. No contexto da etapa de pós-produção, em particular, os escritos provaram ser aliados poderosos. Os questionamentos que me acompanham ao longo desse processo provam-se como fios condutores de autoconhecimento e crescimento.

Os escritos, ao documentarem minhas observações e desafios durante a pós-produção das curtas-metragens, abrem espaço para uma análise mais profunda. O registro constante de minhas emoções e pensamentos ao enfrentar as complexidades da edição, trilhas sonoras e efeitos visuais, agem como um espelho que reflete minhas reações diante dos obstáculos. Tal reflexão é crucial, pois permite que eu desvende não apenas o processo criativo em si, mas também como lido com as dificuldades e onde posso encontrar oportunidades de crescimento.

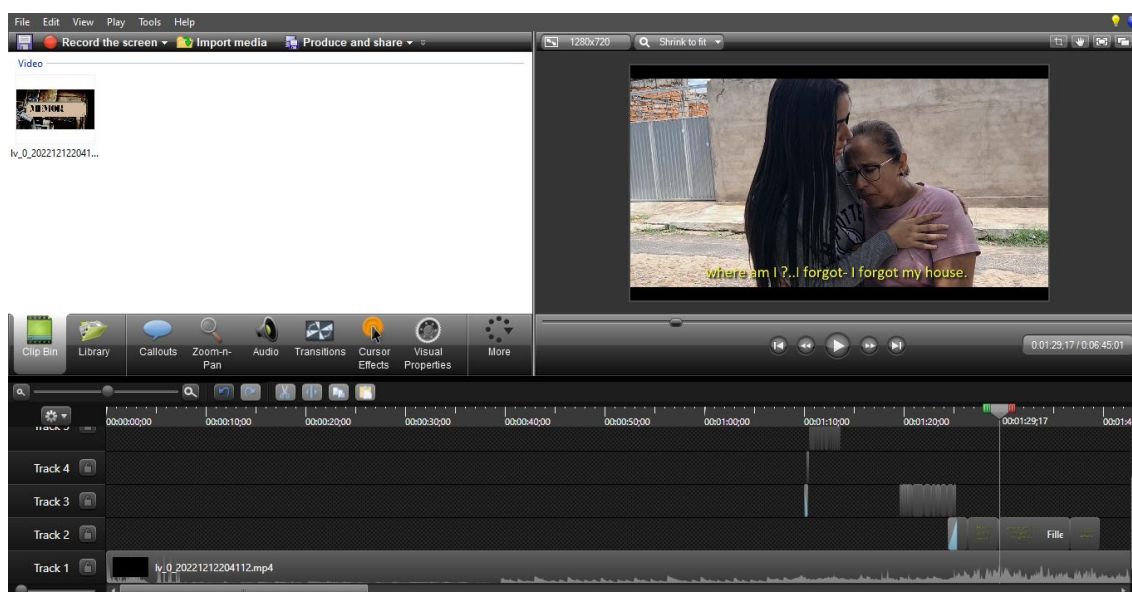
No que tange à criatividade, os escritos no diário de bordo revelaram-se como um catalisador inesperado. A liberdade de expressão fornecida pela escrita permitiu-me explorar ideias que, de outra forma, poderiam ter permanecido ocultas. As palavras, moldadas cuidadosamente, deram voz a visões que falavam para aprimorar a narrativa dos curtas-metragens. A habilidade de dar forma aos pensamentos e experimentar diferentes perspectivas através da escrita, mostrou-se fundamental para romper barreiras criativas e oferecer novas abordagens aos desafios.

Minha autoavaliação em relação às etapas da pesquisa ganhou uma dimensão mais objetiva graças aos escritos no diário. As questões que delineei para mim mesmo fornecem

critérios tangíveis para avaliar meu progresso. Ao olhar retrospectivamente, vejo como essas perguntas me orientaram para áreas que necessitavam de aperfeiçoamento, seja na eficiência da edição, na harmonização da trilha sonora ou no equilíbrio dos efeitos visuais. A habilidade de medir meu avanço de acordo com os padrões, sem dúvida, impulsionou meu crescimento profissional e pessoal ao longo dessa jornada.

Em sumo, minha jornada pela etapa de pós-produção foi enriquecida pela prática de registrar meus pensamentos, desafios e questionamentos no diário de bordo. Os escritos cumpriram o papel de guias, lançando luz não somente sobre o próprio processo, mas também sobre meu desenvolvimento pessoal. Eles desbloquearam a criatividade, forneceram um espelho para minha autoavaliação e solidificaram a busca contínua por excelência em cada etapa da pesquisa. Assim, continuo a escrever, pois cada palavra no diário é um passo em direção à evolução constante.

Figura 13: Etapa de edição do curta-metragem “Memories”



Fonte: Captadas pelo próprio autor (2023)

A criatividade e a dedicação dos(as) alunos(as) na pós-produção foram notáveis. Cada detalhe foi cuidadosamente revisado, e o resultado final revelou-se surpreendente. A conclusão dos curtas-metragens foi motivo de celebração, e os(as) alunos(as) compartilharam a sensação de realização ao verem seus projetos finalizados.

A observação direta durante todo o processo de criação dos curtas-metragens foi enriquecedora e inspiradora. Os (As) alunos(as) demonstraram um comprometimento notável,

absorvendo os conhecimentos transmitidos nas oficinas, minicursos e palestras e aplicando-os de forma criativa e autêntica em seus projetos.

A criação dos curtas-metragens não apenas proporcionou aos/as alunos(as) uma experiência significativa de aprendizado no âmbito da linguagem audiovisual, mas também estimulou a expressão pessoal, a colaboração e o desenvolvimento de habilidades essenciais para sua formação como cidadãos e profissionais.

O produto educacional resultante, o canal no *YouTube* "*ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE*", agora contém os curtas-metragens criados pelos(as) alunos(as), representando uma valiosa contribuição para a educação e cultura da comunidade escolar. Essa experiência demonstra o potencial das atividades interdisciplinares, da inovação pedagógica e da integração das tecnologias digitais no contexto educacional.

Com a finalização desse processo, acredito firmemente que essa abordagem inovadora continuará a inspirar e motivar alunos(as) e educadores, promovendo uma aprendizagem significativa e um olhar crítico sobre as questões sociais e culturais da nossa sociedade contemporânea.

5.6 Explorando o impacto da produção de curtas-metragens no ensino da Língua Inglesa

A avaliação do Produto Educacional foi conduzida através da aplicação de um questionário composto por perguntas tanto abertas quanto fechadas, com a utilização de escalas tipo *Likert* nas questões fechadas. Esta avaliação teve como foco o canal digital hospedado na plataforma *YouTube*, intitulado "*ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE*". O questionário foi distribuído aos discentes que participaram ativamente na produção do curta-metragem durante todo o processo, englobando um total de 17 estudantes. Dentre eles, 8 pertenciam ao módulo II e 9 ao módulo III do Curso de Língua Inglesa oferecido pelo CCL.

No Gráfico 11, disponibilizado a seguir, pode-se observar a avaliação da concordância por parte dos(as) alunos(as) quando indagados sobre a contribuição da produção do curta-metragem para a maior dinamicidade do processo de ensino da língua inglesa.

Gráfico 11: Produção de curta-metragem dinamiza o Ensino de Inglês

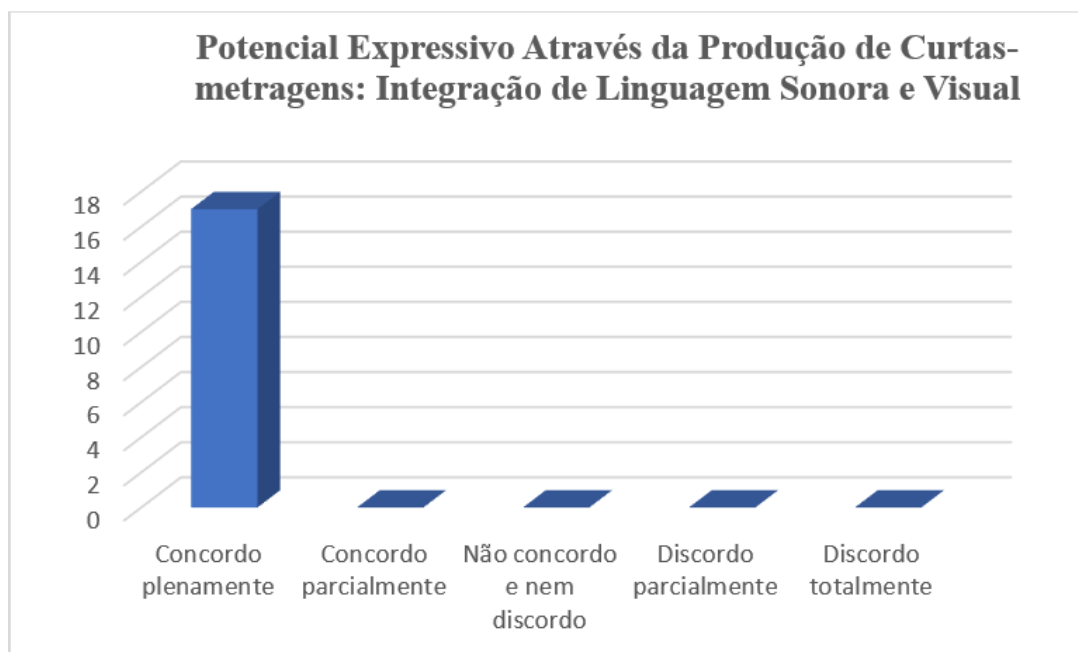


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Uma análise concisa da total concordância com a questão pertinente ao questionário avaliativo do Produto Educacional revela 100% (cem) por cento dos(as) alunos(as) participantes demonstraram uma concordância plena. Essa unanimidade de opinião indica que a produção do curta-metragem desempenhou um papel significativo na introdução de maior dinamicidade ao processo de ensino da língua inglesa, sendo percebida de maneira positiva e unânime pelos(as) alunos(as) envolvidos(as).

No Gráfico 12, apresentado subsequentemente, é viável a observação da análise da concordância entre os(as) alunos(as) quando questionados a respeito da capacidade da produção do curta-metragem nas aulas de inglês em promover uma maior expressão dos(as) discentes, uma vez que empregam uma linguagem que amalgama elementos sonoros e visuais.

Gráfico 12: Potencial expressivo: Integração de linguagem sonora e visual



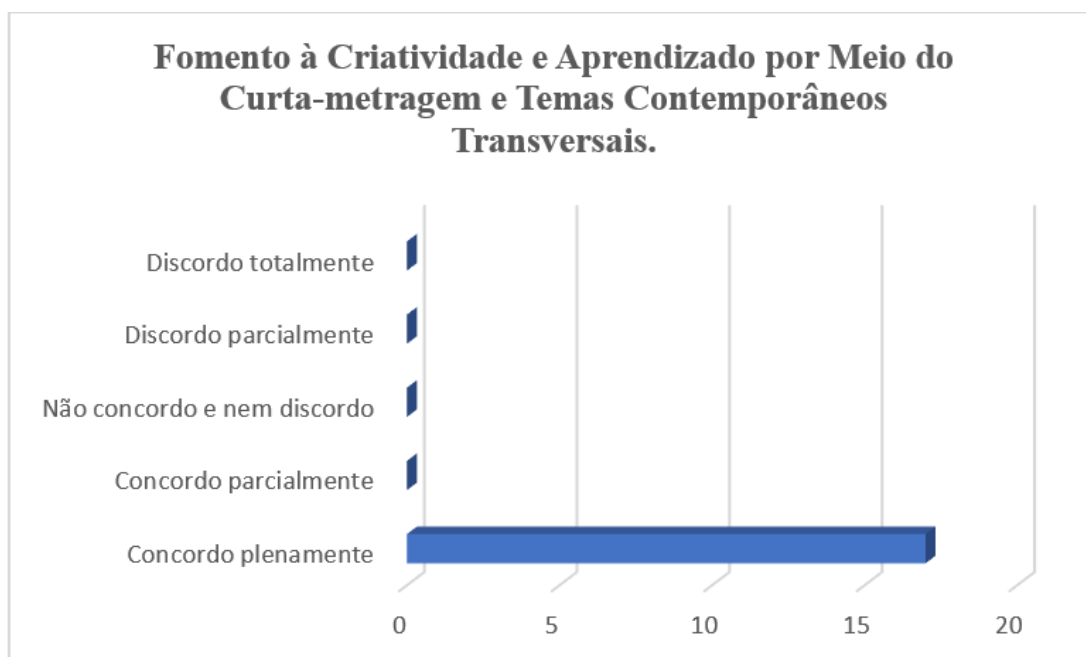
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Ao examinar as respostas na questão 2, é evidenciada a consonância unânime entre os(as) discentes envolvidos(as) no estudo, pois concordaram que a produção do curta-metragem, durante as aulas de inglês, oferece uma oportunidade eficaz para aprimorar sua expressão. De acordo com as respostas, é perceptível que a combinação de elementos sonoros e visuais na linguagem empregada no curta-metragem permite uma expressão mais rica e significativa, capacitando-os a comunicar ideias de maneira mais abrangente e envolvente.

Essa expressiva concordância sugere que a incorporação de mídia audiovisual, como o curta-metragem, não apenas reforça a compreensão e o uso da língua inglesa, mas também promove uma abordagem pedagógica mais abrangente e efetiva. A aceitação unânime dessa perspectiva destaca o valor potencial das ferramentas visuais e auditivas na promoção da expressão linguística, oferecendo aos discentes uma plataforma enriquecedora para explorar e comunicar conceitos complexos de forma mais eficaz.

A indagação subsequente investigou se a produção de um curta-metragem viabilizou a manifestação da criatividade por parte do(a) estudante, ao mesmo tempo em que impulsionou a formação de conhecimento através da contextualização de oferta transversal contemporânea. De acordo com a representação gráfica, todos(as) os(as) participantes, correspondendo a 100% do total, afirmaram que com a produção de curta-metragem sua criatividade foi impulsionada à medida que, estimulou a construção de aprendizados a partir da contextualização de Temas Contemporâneos Transversais.

Gráfico 13: Fomento à criatividade e a aprendizagem

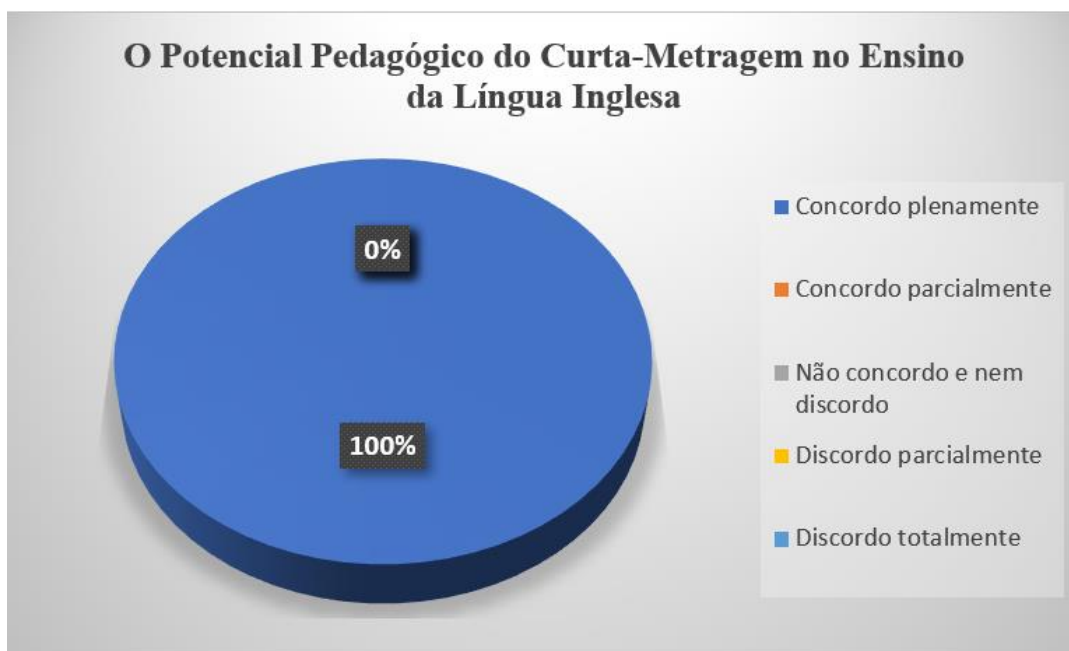


Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

É possível constatar, portanto, que a produção de curta-metragem se consolida como um mecanismo eficaz na potencialização da criatividade, operando como um catalisador essencial que propicia a abertura de espaços cognitivos para a assimilação e reflexão aprofundadas sobre questões multifacetadas e atuais. A manifestação desse estímulo criativo, intrinsecamente entrelaçado à exploração de tópicos interdisciplinares, reflete a intrincada dinâmica entre o processo artístico e a aquisição de conhecimento, inaugurando assim novas dimensões para a pedagogia contemporânea ao fomentar a abordagem holística do ensino.

Quando se trata do uso da produção de curta-metragem como uma ferramenta pedagógica de considerável valor educacional para a aprendizagem da língua inglesa (Gráfico 14), todos os 17 estudantes participantes da pesquisa expressaram concordância plena com essa proposição.

Gráfico 14: Potencial pedagógico do curta-metragem no ensino de L.I.



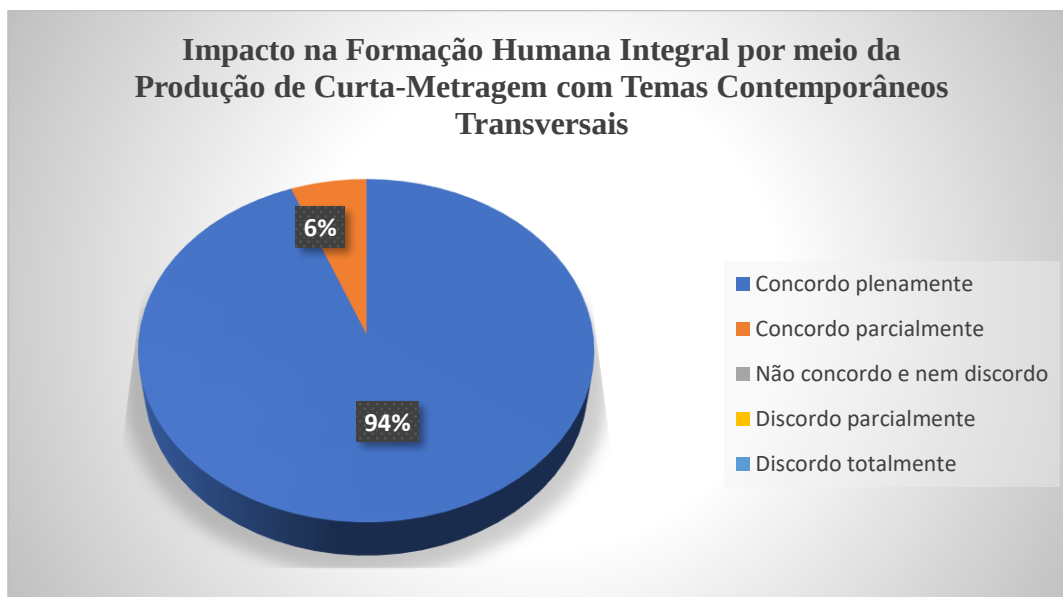
Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

A análise desse resultado revela uma convergência notável de perspectivas entre os(as) participantes da pesquisa. Os dados obtidos no Gráfico 14 indicam que a noção de empregar a produção de curta-metragem como uma ferramenta pedagógica de substancial valor educativo para aprimorar a aprendizagem da língua inglesa foi prontamente acolhida pelos(as) 17 estudantes envolvidos(as).

Essa unanimidade de opiniões sugere uma percepção compartilhada quanto à eficácia potencial dessa abordagem no contexto do ensino da língua inglesa. A expressão de concordância plena em relação a essa proposição sugere que os(as) discentes consideram a utilização de curtas-metragens como uma estratégia altamente promissora, o que aponta para possíveis benefícios tangíveis na melhoria das habilidades linguísticas e na imersão cultural durante o processo educacional.

Os resultados apresentados no gráfico 15 indicam que, quando indagados(as) a respeito do impacto da produção de um curta-metragem abordando Temas Contemporâneos Transversais durante as aulas de inglês em relação à sua formação humana integral, 16 alunos(as) responderam afirmativamente, concordando com essa proposição. Adicionalmente, um único aluno expressou um nível de concordância parcial com a mencionada afirmação.

Gráfico 15: Impacto na formação humana integral



Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

A análise dos resultados apresentados no gráfico 15 suscita importantes reflexões acerca dos efeitos da incorporação de curtas-metragens que abordam Temas Contemporâneos Transversais nas aulas de inglês e sua influência na formação humana integral. O expressivo número de 16 alunos(as) que responderam de forma afirmativa, concordando integralmente com a afirmação de que tal prática contribui para sua formação integral, sinaliza uma percepção positiva e consensual quanto aos benefícios tangíveis desse enfoque pedagógico.

A percepção favorável evidencia a relevância da interseção entre o meio audiovisual, a língua estrangeira e as questões contemporâneas, como incentivador de um processo formativo mais holístico. A abordagem dos TCTs não só enriquece o aprendizado do idioma, mas também propicia uma compreensão mais profunda das complexidades socioculturais e éticas que permeiam a atualidade.

É também crucial considerar a opinião do aluno que expressou uma concordância parcial com a proposição. Esta perspectiva, embora menos predominante, não deve ser negligenciada, pois sugere nuances na percepção dos efeitos dessa metodologia. O estudante que se posicionou de forma parcialmente favorável pode estar indicando a necessidade de uma maior contextualização ou diversificação dos recursos utilizados, a fim de otimizar a assimilação dos conteúdos transversais.

As análises das respostas das questões abertas foram compiladas e aquelas com maior relevância, apresentadas na tabela abaixo:

Produto Educacional: resultado da avaliação

Tabela 1: Respostas do questionário analítico

Quanto a ATRAÇÃO do produto	
O que mais chamou sua atenção no material?	"A maneira como os filmes refletem a realidade atual me cativou." "A abordagem inovadora das interações entre arte e tecnologia." "A maneira como o material explorou a criatividade e a Língua Inglesa." "As discussões sobre saúde e laços afetivos foram muito pertinentes." "Os curtas-metragens realmente tornam o aprendizado do inglês mais envolvente." "Os temas atuais abordados nos filmes são muito relevantes para a sociedade." "A conexão entre os temas contemporâneos e a língua inglesa é fascinante." "Aprendi muito sobre língua inglesa através desses curtas-metragens."
O que menos gostou no material?	"Falta de variedade nos temas abordados." "Alguns filmes não tinham legendas claras." "O tempo para realizar as atividades foi bem curto, acabou não saindo da maneira que eu gostaria."
Você considera o material atraente e interessante?	"Sim, o uso das curtas-metragens deixa o aprendizado de inglês mais envolvente." "O material é muito atraente; os curtas-metragens proporcionam uma abordagem muito boa para aprender inglês, combinada com questões importantes da sociedade." "Sim, os curtas-metragens são cativantes, e a inclusão dos temas contemporâneos amplia meu entendimento da língua inglesa além da gramática." "O material é envolvente; as curtas-metragens oferecem uma nova maneira de aprender, tornando-o mais interessante e relevante para os dias de hoje." "Com certeza, as curtas-metragens me mantêm motivado a aprender inglês, e os temas contemporâneos me conectam ao mundo enquanto estudo."
Como o curta-metragem ajudou a compreender melhor o conteúdo?	"O curta-metragem trouxe contextos reais que tornaram o aprendizado do inglês mais envolvente." "Através dos curtas, pude praticar vocabulário e expressões de forma contextualizada." "Os temas abordados nos curtas-metragens tornaram a aprendizagem do inglês mais relevante para o mundo atual." "O uso de curtas-metragens ajudou a tornar a gramática e a pronúncia mais acessíveis e aplicáveis." "Através dos curtas, pude praticar a interpretação de diálogos do mundo real, enriquecendo meu aprendizado."

Fonte: Elaborado pelo autor com base nos dados da pesquisa (2023)

Ao analisar as respostas abertas do questionário analítico, foi possível perceber um entusiasmo geral em relação à integração dos curtas-metragens no ensino de Língua Inglesa

junto aos Temas Contemporâneos Transversais. Os (As) alunos(as) destacaram como os curtas-metragens trouxeram um novo nível de envolvimento, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e cativante. Além disso, muitos mencionaram que a conexão com os Temas Contemporâneos Transversais enriqueceu sua compreensão não apenas do idioma, mas também das questões culturais e sociais.

Os (As) estudantes apontaram que os curtas-metragens não apenas os ajudaram a praticar vocabulário e gramática de maneira prática, mas também os incentivaram a explorar diferentes estilos de fala. Isso contribuiu para uma melhoria significativa na compreensão auditiva e na capacidade de se comunicar de maneira mais autêntica.

Além disso, as respostas ressaltaram como os curtas-metragens forneceram contextos reais para a aplicação do inglês, permitindo que eles compreendessem melhor as nuances da linguagem e sua utilização no mundo contemporâneo. Os Temas abordados nos curtas também foram identificados como facilitadores na compreensão das complexidades da sociedade e da cultura, tornando a aprendizagem do idioma uma experiência mais enriquecedora e conectada com a realidade.

No geral, os(as) alunos(as) expressaram gratidão por essa abordagem inovadora, que não apenas fortaleceu suas habilidades linguísticas, mas também os capacitou a explorar e compreender as interseções entre arte, tecnologia, cultura digital e os desafios atuais do mundo, de uma maneira profundamente envolvente e positiva.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS



É oportuno destacar inicialmente, nesta seção conclusiva, que ao interpretar a citação de Da Vinci, é possível perceber a busca incansável pela interconexão entre disciplinas aparentemente distintas. Da Vinci reconheceu que a verdadeira maestria não está apenas em dominar um campo específico, mas em integrar conhecimentos diversos para criar algo novo e revolucionário. Essa abordagem holística não apenas enriquece o desenvolvimento criativo, mas também amplia nossa compreensão do mundo e das relações complexas entre diferentes áreas do conhecimento.

Relacionando essa citação com os Temas Contemporâneos Transversais, fica evidente como a ideia de integração e multidisciplinaridade está se tornando cada vez mais relevante. Vivemos em uma era de mudanças rápidas e desafios complexos, como as questões ambientais, a tecnologia em constante evolução e a diversidade cultural. Nesse contexto, a abordagem de Da Vinci ressoa como uma diretriz essencial para enfrentar tais desafios de forma eficaz.

Por exemplo, a interseção entre ciência e arte se torna crucial para abordar questões ambientais. Através da fusão de conhecimentos científicos e criatividade artística, podemos criar narrativas que sensibilizem as pessoas para a importância da sustentabilidade e inspirem ações concretas. Da mesma forma, a ciência da saúde e a arte do cuidado estão intrinsecamente aplicadas na busca por sistemas de saúde mais abrangentes e compassivos.

Além disso, a tecnologia e a inovação, temas centrais em nossa sociedade moderna, também se beneficiam da abordagem multifacetada de Da Vinci. A colaboração entre engenheiros, designers e artistas resulta em produtos e soluções que são funcionais e esteticamente aceitáveis, refletindo uma compreensão profunda das necessidades humanas.

"Relacionar tudo em tudo", constitui uma exigência para a Educação Omnilateral, pois transcende a visão fragmentada do conhecimento, unindo de forma orgânica as diversas disciplinas e perspectivas. Para preparar os(as) alunos(as) para os desafios complexos do

século XXI, é essencial reconhecer e a necessidade de adotar uma abordagem de ensino contextualizada e interdisciplinar para o desenvolvimento das competências em Língua Inglesa. Através de metodologias inovadoras que incentivem os(as) discentes a expandir suas capacidades discursivas e de reflexão em diferentes áreas do conhecimento, torna-se possível promover uma aprendizagem mais significativa e abrangente.

Esta pesquisa buscou abrigar projetos de pesquisa que se dedicam à análise e desenvolvimento de estratégias relacionadas à organização e planejamento de ambientes educacionais, abarcando tanto contextos formais quanto não formais. Esses empreendimentos, ancorados na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), têm como escopo primordial a investigação das intrincadas conexões entre tais ambientes e o universo laboral, bem como sua interação com os movimentos sociais.

Ao reconhecer as demandas específicas do curso de Línguas, essa pesquisa buscou fornecer apoio aos discentes no desenvolvimento de habilidades e competências na Língua Inglesa, de forma mais contextualizada e próxima da realidade desses estudantes. Através da conexão com os Temas Transversais, considerados como atuais e relevantes, os(as) alunos(as) foram incentivados a explorar a língua inglesa em situações reais e autênticas, preparando-os para a comunicação efetiva em um contexto globalizado e diversificado.

Importante destacar a nossa cidadania, que se constitui local e global simultaneamente. Reconhecendo que as ações e decisões tomadas em nossas comunidades reverberam em âmbitos mais amplos, torna-se imperativo abraçar uma consciência cidadã que transcenda as fronteiras geográficas. Nesse contexto, isso exige um ensino transversal que não apenas forneça conhecimento factual, mas também cultive habilidades de pensamento crítico, empatia e colaboração.

Portanto, os Temas Contemporâneos Transversais se mostraram uma abordagem eficaz para tratar de assuntos relevantes e cotidianos na sociedade, proporcionando um aprendizado mais significativo e humanitário para os(as) alunos(as). Ao abordar temas como globalização, saúde, diversidade cultural, tecnologia e sustentabilidade, as aulas se tornaram mais contextualizadas e alinhadas com as necessidades atuais dos(as) estudantes.

Nesse sentido, a linha 2 fomenta esse tipo de produção acadêmica-científica, promovendo a interdisciplinaridade como base para a compreensão aprofundada dos desafios modernos. Desta feita, o macroprojeto de “Organização de espaços pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica” ganha ainda mais força. Ao adotar os Temas Contemporâneos Transversais como alicerce, as instituições de ensino demonstram um compromisso não apenas com a excelência acadêmica, mas também com a formação de indivíduos completos e

conscientes. A integração de conhecimentos provenientes de diversas áreas não enriquece apenas a formação dos(as) alunos(as), mas também estimula a pesquisa e a criação de soluções inovadoras.

Ao longo deste estudo, investigamos a viabilidade e eficácia desse método inovador de ensino, tendo como ponto de partida a problemática central: "Como os Temas Contemporâneos Transversais podem ser trabalhados nas aulas de Língua Inglesa, no Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, mediante à produção de curtas-metragens?".

Através da análise dos resultados obtidos durante a implementação prática desse método, foi possível constatar que a utilização de curtas-metragens como ferramenta pedagógica facilitou não apenas a compreensão dos aspectos linguísticos, mas também a exploração de questões sociais, culturais e éticas presentes nos Temas Contemporâneos Transversais. Os(As) estudantes não apenas aprimoraram suas habilidades linguísticas em inglês, mas também demonstraram maior engajamento e interesse nas aulas, uma vez que as produções audiovisuais estimularam a reflexão crítica e a discussão construtiva.

A utilização de curtas-metragens como ferramenta pedagógica proporcionou um ambiente de aprendizado inovador e motivador. Os Temas Contemporâneos Transversais, muitas vezes complexos e interdisciplinares, puderam ser apresentados aos/as alunos(as) de maneira acessível e engajante por meio dessas produções audiovisuais. Através dos curtas-metragens, os(as) alunos(as) foram instigados a refletir sobre questões sociais, culturais, éticas e ambientais, enriquecendo não apenas seu domínio da língua inglesa, mas também sua compreensão do mundo ao seu redor.

Além disso, a produção dos próprios curtas-metragens pelos(as) alunos(as) demonstrou-se uma estratégia de aprendizado profundamente envolvente. Ao trabalharem em grupos para criar roteiros, realizar filmagens e editar os vídeos, os(as) estudantes desenvolveram habilidades linguísticas, de colaboração e criatividade de maneira integrada. Eles se tornaram protagonistas ativos de seu processo educacional, o que resultou em maior autonomia e confiança em suas capacidades.

A receptividade positiva por parte dos(as) alunos(as), que manifestaram entusiasmo pela abordagem por meio de curtas-metragens, reforça a efetividade dessa estratégia pedagógica. Além disso, observou-se um aumento na participação e no interesse dos(as) alunos(as) nas discussões em sala de aula, demonstrando como os Temas Contemporâneos Transversais podem realmente estimular o pensamento crítico e a troca de ideias.

Consequentemente, podemos afirmar que a resposta à pergunta central desta pesquisa é, sem dúvida, positiva. A abordagem dos Temas Contemporâneos Transversais através da

produção de curtas-metragens se mostrou uma abordagem promissora e eficaz no contexto das aulas de Língua Inglesa.

Com base nessas constatações, é possível afirmar que a interdisciplinaridade e o enfoque em Temas Contemporâneos Transversais têm o potencial de enriquecer o ensino de Língua Inglesa, contribuindo para o desenvolvimento holístico dos(as) discentes. Essa abordagem multifacetada também proporciona a construção de metodologias e recursos educativos que se adequem tanto a ambientes formais quanto não formais de ensino, garantindo maior flexibilidade e abrangência no processo educacional na EPT.

Nesse sentido, a criação de curtas-metragens no ensino de Língua Inglesa apresenta-se como uma prática educativa inovadora e promissora, com o potencial de transformar o processo ensino-aprendizagem e enriquecer a formação dos(as) alunos(as). Dessa forma, o contexto cinematográfico do curta-metragem se revela como uma oportunidade de melhorar o ambiente educativo, tornando as aulas mais atrativas, significativas e dinâmicas.

A incorporação de curtas-metragens como recurso pedagógico abriu portas para os(as) alunos(as) não apenas expandirem seu vocabulário, mas também para explorarem as múltiplas facetas da linguagem em si. Através dessas produções audiovisuais, os(as) alunos(as) foram capazes de praticar a língua oralmente, aprimorar sua fluência na fala e refinar a pronúncia. Entretanto, além desses aspectos linguísticos, os curtas-metragens também desempenharam um papel crucial na ampliação da compreensão dos(as) alunos(as) sobre a linguagem em contextos mais amplos.

Ao trabalharem na criação de roteiros e na produção dos curtas-metragens, os(as) alunos(as) não apenas exploraram a linguagem verbal, mas também a não verbal, como os elementos visuais, gestuais e de expressão facial. Essa experiência multifacetada permitiu-lhes compreender que a comunicação vai além das palavras, envolvendo nuances de tom, postura e imagens. A linguagem cinematográfica, em particular, trouxe à tona a importância da seleção cuidadosa de palavras, bem como da utilização inteligente de cenas, ângulos de câmera e trilha sonora para transmitir significados mais profundos.

Assim, enquanto os(as) alunos(as) trabalhavam nos curtas-metragens, eles/elas estavam imersos em um ambiente rico em diversidade linguística e comunicativa. Além de adquirirem vocabulário específico relacionado aos temas abordados nos filmes, eles também desenvolveram uma compreensão mais profunda da linguagem como ferramenta expressiva e persuasiva em diversos contextos. Isso os capacitou não apenas como falantes proficientes de inglês, mas como comunicadores conscientes das sutilezas da linguagem e sua capacidade de influenciar e emocionar.

Portanto, é evidente que a utilização de curtas-metragens como estratégia pedagógica não apenas fortaleceu a aquisição de vocabulário, mas também enriqueceu a compreensão dos(as) alunos(as) sobre a multiplicidade de linguagens presentes na comunicação humana. Essa abordagem holística não só reforça a relevância dos Temas Contemporâneos Transversais, mas também destaca a importância de uma educação linguística que abranja a diversidade e a complexidade das formas de expressão.

O desenvolvimento da Plataforma Digital do *Youtube*, intitulada "Art, Technology and Digital Culture", como Produto Educacional, evidencia a concretização da proposta de ensino interdisciplinar, transversal e contextualizado da Língua Inglesa. Essa plataforma apresenta-se como um recurso educacional enriquecedor, tornando-se um espaço dinâmico e interativo, no qual os(as) estudantes puderam compartilhar suas criações e expressar suas ideias de forma criativa e autêntica, além de promover a construção de conhecimentos e competências significativas, articulando as categorias epistemológicas de trabalho, ciência, tecnologia e cultura.

O processo de validação do Produto Educacional junto aos/as alunos(as) foi fundamental para confirmar a eficácia da prática educativa adotada. A avaliação positiva dos(as) estudantes, que reconheceram a criação de curtas-metragens como uma excelente estratégia de aprendizado, corrobora a relevância desse método inovador. A criação e visualização dos filmes não apenas estimulou a imaginação e a criatividade dos(as) alunos(as), mas também permitiu uma maior imersão na língua inglesa, tornando o aprendizado mais significativo e prazeroso.

Em síntese, essa pesquisa revelou que o uso dos curtas-metragens e dos Temas Contemporâneos Transversais no ensino da Língua Inglesa é uma iniciativa inovadora e promissora para a Educação. A integração entre a linguagem cinematográfica e a aprendizagem do idioma abre novas possibilidades para o desenvolvimento de habilidades e competências dos(as) alunos(as), contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

A convergência entre teoria e prática, aliada à abordagem interdisciplinar, fortalece o processo educativo e proporciona uma experiência enriquecedora aos/as estudantes(as), tornando-os protagonistas de seu próprio aprendizado e preparando-os para atuar de forma significativa na sociedade globalizada.

Assim, é importante destacar que a implementação dessa prática de ensino e educativa, demanda o compromisso e o engajamento dos(as) professores(as) e demais profissionais da Educação. A busca por novas estratégias metodológicas e o constante investimento em

formação profissional são fundamentais para garantir o sucesso e a continuidade desse enfoque inovador no ensino de Língua Inglesa e na Educação Profissional e Tecnológica como um todo.

Com a consolidação e disseminação dessa prática, acredita-se que a formação dos(as) alunos(as) será enriquecida e o aprendizado da língua inglesa se tornará uma experiência estimulante e transformadora para todos os envolvidos no processo educacional.

Ao encerrar este estudo sobre a criação de curtas-metragens pelos(as) alunos(as) de inglês, explorando Temas Contemporâneos Transversais, é importante refletir sobre as direções que podem ser tomadas para futuras pesquisas nesse campo. A jornada de investigação revelou o significado e o potencial educacional desses projetos audiovisuais, fornecendo uma plataforma criativa para aprimorar as habilidades linguísticas e a compreensão cultural dos(as) alunos(as). Nesta seção de considerações finais, serão oferecidas algumas recomendações para pesquisas subsequentes, incluindo abordagens multidisciplinares e sugestões de aprofundamento.

Multidisciplinaridade e Integração Curricular

Uma das essências deste estudo é a vantagem da abordagem multidisciplinar na criação de curtas-metragens. Observe que os(as) alunos(as) não apenas ampliaram suas competências linguísticas, mas também desenvolveram habilidades de pesquisa, roteiro, direção, edição e colaboração em equipe. Sugerimos que pesquisas futuras explorem ainda mais as formas pelas quais a criação de curtas-metragens pode ser integrada a diferentes disciplinas, como artes visuais, história, ciências sociais e tecnologia. Isso pode proporcionar uma experiência educacional mais enriquecedora e contextualizada.

Aprofundamento nos Temas Transversais

Embora este estudo tenha se concentrado na criação de curtas-metragens como veículo para abordar os Temas Contemporâneos Transversais, há espaço para aprofundar a análise e a implementação desses Temas. As questões sociais, ambientais, éticas e culturais abordadas nos curtas-metragens oferecem uma base sólida para o pensamento mais aprofundado. Pesquisas futuras podem se concentrar em como os(as) alunos(as) percebem e interpretam esses temas, como eles/elas os incorporam em seus roteiros e como isso influencia sua compreensão do mundo ao seu redor.

Portanto, este estudo abriu portas para uma série de possibilidades de pesquisa na interseção entre a criação de curtas-metragens, Temas Contemporâneos Transversais e ensino de inglês. Ao considerar as recomendações acima, os pesquisadores podem expandir nosso

entendimento sobre como esses projetos podem ser otimizados para enriquecer a educação dos(as) alunos(as) e promover uma compreensão mais profunda e engajada do mundo.

Assim como Leonardo da Vinci uniu a ciência da arte à arte da ciência, esta pesquisa evidencia a harmonia entre os temas contemporâneos transversais, a língua inglesa e a criação de curtas-metragens, onde a expressão audiovisual se torna uma janela cativante para explorar e compreender o mundo em sua complexidade.

REFERÊNCIAS

- ALLEVATO, Norma S. G.; SILVEIRA, Ismar F. **Produtos Educacionais**: mestrado profissional em ensino de ciências e matemática, 2016. Disponível em: <https://www.cruzeirodosul.edu.br/wp-content/uploads/2016/09/Instruções.pdf>. Acessado 22 maio 2022.
- ALMEIDA FILHO, José Carlos P. **Linguística Aplicada Ensino de Língua & Comunicação**. São Paulo: Pontes, 2005.
- ALMEIDA, P. V.; HONÓRIO, J. D. S. Uso de tecnologia em sala de aula: youtube recurso para o ensino de Língua Inglesa. **Letras Escreve**, Macapá, v. 9, p. 67 – 82, 2019.
- ALVES, F. C. Diário – Um contributo para o desenvolvimento profissional dos professores e estudo dos seus dilemas, 2001. **Instituto politécnico de Viseu**. Disponível em: www.ipv.pt/millennium/millennium29/30. Acesso em: 10, junho, 2022.
- ALZAO, L. S. A.; FELDMAN, A. K. T. O filme diary of a wimpy kid no ensino da Língua Inglesa. **A cor das letras** (UEFS), v. 18, p. 154 -166, 2018.
- AMORIM, Érica Kelly Nogueira; GOMES, Thiago Eugênio. O ensino de língua inglesa e a BNCC: Um estudo de caso. **Revista Educação e Humanidades**, v. 1, n. 2, jul-dez, p. 417-435, 2020.
- ARAÚJO, A. R.; VOSS, R. C. R. Cinema em sala de aula: identificação e projeção no ensino/aprendizagem da língua inglesa. **Conexão: Comunicação e Cultura**, UCS/Caxias do Sul, v. 8, n. 15, p.119-130, jan./jun. 2009. Disponível em: Acesso em: 31/07/ 2023.
- ARAÚJO, U. F. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís A. Reto e Augusto Pinheiro. 5ed. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BRASIL. Governo Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 05 de janeiro de 2021. Brasília: 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular Ensino Médio**. Brasília, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular Ensino Médio**, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno Meio Ambiente - Educação Ambiental: educação para o consumo**. Brasília: MEC/SEB, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas contemporâneos transversais na BNCC** - propostas de práticas de implementação. Brasília: MEC/SEB, 2019a.
 COIMBRA, José de Ávila Aguiar et al. **Considerações sobre a interdisciplinaridade**. Interdisciplinaridade em ciências ambientais, p. 52-70, 2000.

DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo / cinema II**. São Paulo: Brasiliense, 1990.

DEWEY, J. **Democracia e Educação: introdução à filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

ELLIOT, L. G. **Instrumentos de Avaliação e Pesquisa** – caminhos para a construção e validação. 1ª edição. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

FERRARI, Paulo Celso; ANGOTTI, José André Peres; TRAGTENBERG, Marcelo Henrique Romano. Educação problematizadora a distância para a inserção de temas contemporâneos na formação docente: uma introdução à Teoria do Caos. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 15, p. 85-104, 2009.

FONTELLES, Mauro José et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista paraense de medicina**, v. 23, n. 3, p. 1-8, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FUSARI, José Cerchi. A linguagem do cinema no currículo do ensino médio: um recurso para o professor. **Caderno de cinema do professor**, v. 2, p. 32-45, 2009.

GARCIA, L. A. M. Transversalidade E Interdisciplinaridade: SCRIBD, 2007. Disponível em: GARCIA, 2007. **Transversalidade E Interdisciplinaridade** | PDF | Interdisciplinaridade | Realidade (scribd.com). Acesso em: 29 de maio de 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 1991.

GIRARDI, Aline Bierhals Konflanz et al. **Metodologias Educacionais Tecnológicas e a Escola Pública**. 2019.

GOBBI, Beatriz Christo et al. Uma boa gestão melhora o desempenho da escola, mas o que sabemos acerca do efeito da complexidade da gestão nessa relação? **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, v. 28, p. 198-220, 2019.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4a Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

GREEN, Joshua; JENKINS, Henry; FORD, Sam. **Cultura da Conexão**. São Paulo: Aleph, 2014.

GUARESCHI, Pedrinho A. **Mídia, Educação e Cidadania: Tudo o que você quer saber sobre a mídia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

JACOBI, Pedro. Educação e meio ambiente—transformando as práticas. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, Brasília, n. 0, v. 1, p. 28-35, 2004.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

JESUS, Dénie de Marcelo de; LIMA, Tiago Borges de. Para além de um discurso do fracasso: os sentidos da aprendizagem de alunos de Língua Inglesa de uma escola pública. In: JESUS, Dánie Marcelo de; CARBONIERI, Divanize (orgs.). **Práticas de multiletramentos e letramento crítico: outros sentidos para a sala de aula de línguas**. Campinas: Pontes, 2016. p. 81-98

KAPLÚN, Gabriel. Material Educativo: a experiência de aprendizado. **Revista Comunicação & Educação**, São Paulo, p. 46-60, maio/ago. 2003.

KAMPFF, A. J. C.; DIAS, M. G. C. Reflexões sobre a construção do conhecimento em ambientes de pesquisa e de autoria multimídia: uma tarefa compartilhada por alunos e professores. **RENOTE**, v. 1, n. 2, 2003.

LEITE, Werlayne S. S. ; RIBEIRO, Carlos A. do N. . A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios. Magis: **Revista Internacional de Investigación en Educación**, ISSN-e 2027-1182, Vol. 5, Nº. 10, 2012, págs. 173-187 Disponível: <https://dialnet.unirioja.es/ejemplar/344265> Acesso: 31 julho 2023.

KLOSOWSKI, Simone Scorsim; REALI, Klei Mary. Planejamento de ensino como ferramenta básica do processo ensino-aprendizagem. **Revista Eletrônica Lato Sensu**, v. 5, p. 1-8, 2008.

LONGHI, A.; ROCHA, J. da. Práticas de ensino a partir da inclusão do tema transversal pluralidade cultural: análise de projetos na escola estadual Dr. Fernando Abbott – São Gabriel/RS. **Revista Monografias Ambientais** (REMOA - UFSM), São Gabriel, v. 8, n.8, p. 1743 - 1758, ago.2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/6184/3684>. Acesso em: 22 jun. 2022.

LOPES, P. K.; NANEMANN, Sandra M. A.; O curta-metragem como instrumento de ensino dos direitos humanos nas aulas de língua portuguesa. **EDUCERE XII Congresso nacional de educação**. PUCPR, 2015.

LOPES, Alice R. C.; **Políticas de integração curricular**. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 2008.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARSON, M. Z.; MIQUELANTE, M. A.; LANFERDINI, P. A. F. Leitura imagética de um curta-metragem: o uso das novas tecnologias no ensino de Língua inglesa. **ENTRETEXTOS** (UEL), v. 18, p. 265-287, 2018.

MARTINS, G. A. **Estudo de Caso – Uma Estratégia de Pesquisa**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Conselho Nacional de Saúde**. Comissão nacional de ética em pesquisa. Brasília, 2015. Disponível em http://conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html. Acessado: em 27 de jun. de 2022.

MOLETTA, Alex. **Criação de curta-metragem em Vídeo Digital**: Uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus, 2019.

MOLETTA, Alex. **Fazendo cinema na escola**: Arte audiovisual dentro e fora da sala de aula. São Paulo: Summus, 2014.

MORAIS, Carlos. **Escalas de medida, estatística descritiva e inferência estatística**. 2005. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/7325/1/estdescr.pdf>. Acesso em 05 maio. 2021.

MORAES, Maria Cândida; BATALLOSO, Juan Miguel (colab.). **Transdisciplinaridade, criatividade e educação**: fundamentos ontológicos e epistemológicos. Campinas, SP: Papirus, 2015 (Coleção Práxis).

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASSETO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000. p. 11-69.

MORAN, J. M. As mídias na educação. **Desafios na Comunicação Pessoal**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 162-166. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/midias_educ.pdf. Acesso em 28 de agosto de 2023.

NOSELLA, Paolo. **A escola de Gramsci**. 5.ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2018.

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos político-pedagógicos dos institutos federais**: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Ed. do IFRN Natal: IFRN, 2015.

PAULA, John Karllus. **A experiência como conexão significativa do aprendizado no mundo moderno**. Inovação e criatividade no processo de ensino-aprendizagem: reflexões, pesquisas e relatos de experiência, p. 413. Goiânia, 2015.

PIAGET, Jean. **Os Estágios do desenvolvimento intelectual da criança e do adolescente**. In. Piaget. Rio de Janeiro: Forense, 1972.

QUEIROZ, Joelma de Pontes Silveira. **A importância do uso da tecnologia como ferramenta pedagógica na sala de aula**. CIET: EnPED, 2018.

REIS, Kelly Cristina; BROCK, Maria Paula Seibel. Inter-relação cultura e língua para professores de língua inglesa. **Revista Perspectiva**, São Paulo, ano, v. 128, p. 73-88, 2010.

RIBEIRO, Elisa Antônia. **A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa. Evidência:** olhares e pesquisa em saberes educacionais, Araxá/MG, n. 04, p.129-148, maio de 2008.

SAVIANI, D. **O choque teórico da Politecnia. Trab. educ. saúde.** vol.1, n.1, pp.131-152. 2003.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica primeiras aproximações.** 11.ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

SERRANO, G. P. **Educação em valores:** como educar para a democracia. Trad. Fátima Murad. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

SHULMAN, Lee S. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos cenpec**, são paulo, v.4, n.2, p.196-229, dez. 2014. disponível em:
<http://www.uepg.br/formped/disciplinas/organizaçao/trabalho/texto%20%20shulman.pdf>

SILVA, Camila Aparecida da. A reforma da educação profissional de nível médio no Brasil: um debate sobre a pedagogia das competências e o trabalho como princípio educativo. 2020. 224 f. **Tese** (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo.

SILVA, D. S. R.; PINHEIRO, R. P. A viabilidade do uso do lúdico nas aulas de Língua Inglesa. **Revista Sítio Novo**, v. 1, p. 103-117, 2017.

SILVA, V. E. G.; DIAS, S. M. Vicente. Transposição intersemiótica: o recurso cinematográfico para estimular a leitura em Língua Inglesa. In: **XXII Congresso Nacional de Linguística e Filologia**, 2019, Rio de Janeiro. CADERNOS DO CNLF. V.XXII, n.3, Textos completos. Rio de Janeiro: CiFEFil, 2018.

SOUSA, Daniele Ferreira de. Os sentidos atribuídos ao trabalho e a prática docente em Educação Profissional e Tecnológica. 2019. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

SPÍNDOLA, M. M. Transversalidade dentro da sala de aula do Ensino Superior. **Especialize Revista On-line IPOG**, Goiânia (SP), v. 1, n. 13, jul, 2017. Disponível em:
<https://www.ipog.edu.br/revista-especialize-online/edicao-n13-2017/transversalidade-dentro-da-sala-de-aula-do-ensino-superior/>. Acesso em: 18 ago. 2021.

STRAUSS, Anselm; COBIN, Juliet. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada.** 2ª edição – Porto Alegre: Artmed, 2008.

VENTURINI, Aline Dal Bem; MEDEIROS, Liziany Muller. Curtas-metragens como ferramenta tecnológica na Educação Inclusiva. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, v. 14, n. 2, p. 073-090, 2018.

VIEIRA PINTO, Álvaro. Teoria da Cultura. In: **Ciência e existência: problemas filosóficos da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

VIEIRA, Kelmara Mendes.; KLEIN, Leander Luis.; DENARDIN, Adriele Carini Meneses; LINKE, Denise Doná.; MESQUITA, Lediane Ferreira. Os temas transversais na Base Nacional Comum Curricular: da legislação à prática. **Educação: Teoria e Prática**/ Rio Claro, SP/ v. 32, n.6, 2022.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

APÊNDICE – PRODUTO EDUCACIONAL



INSTITUTO
FEDERAL

PRODUTO EDUCACIONAL

ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE



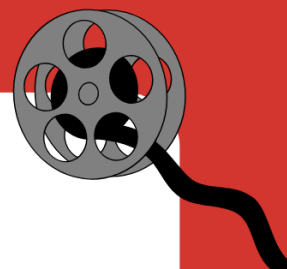
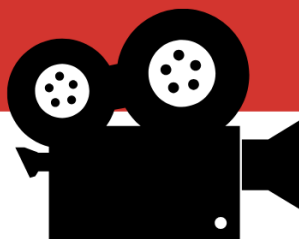
AUTORES:

ERISTÓTELES PEGADO ANDRADE
JOSELMA FERREIRA LIMA E SILVA

Resultado do Programa de Mestrado em
Educação Profissional e Tecnológica
(PROFEPT)



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

L788 Livreto como produto educacional a partir da obra "Art, technology and digital culture" [Livreto]. / Eristóteles Pegado Andrade, Joselma Ferreira Lima e Silva. - [Parnaíba-PI]: Instituto Federal do Piauí - [Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica- PROFEPT], 2023.

26 f.: il. color.

[Livreto] - Produto educacional da Dissertação

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Curta-metragem. 3. Inglês. 4. Temas contemporâneos transversais.. I. Andrade, Eristóteles Pegado. II. Silva, Joselma Ferreira Lima e. III. Instituto Federal do Piauí (IFPI). IV. Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT). V. Título.

CDD - 378.013

Elaborado por Edna Ferreira de Oliveira CRB 3/1621



Sumário

ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE.....	01
JUSTIFICATIVA DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	03
ETAPAS DO CURTA-METRAGEM: LUZ.....	05
ETAPA DE PRÉ-PRODUÇÃO: PLANEJAMENTO DETALHADO PARA A CRIAÇÃO DE UMA CURTA-METRAGEM.....	08
ETAPAS DO CURTA-METRAGEM: CÂMERA.....	13
PRODUÇÃO DE CURTAS-METRAGENS: TRANSFORMANDO IDEIAS EM REALIDADE.....	15
ETAPAS DO CURTA-METRAGEM: AÇÃO.....	17
PRODUÇÃO DOS CURTAS-METRAGENS: TRANSFORMANDO FILMAGENS EM NARRATIVAS CATIVANTES.....	19
APLICABILIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	21
CURTAS-METRAGENS: MEMORIES.....	22
CURTAS-METRAGENS: EATING DESORDER.....	22
REFERÊNCIAS.....	26



ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE

O Produto Educacional proposto consiste em uma abordagem inovadora e interdisciplinar no ensino da Língua Inglesa, por meio da produção de curtas-metragens pelos(as) alunos(as) durante as aulas. Esses curtas-metragens foram cuidadosamente armazenados e compartilhados na plataforma digital YouTube, no canal intitulado "ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE" ("Arte, Tecnologia e Cultura Digital", em tradução livre).

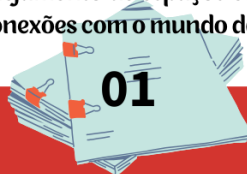
As produções audiovisuais foram desenvolvidas pelos(as) estudantes das turmas iniciantes de inglês, abrangendo os módulos 1, 2 e/ou 3, no âmbito do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José. Essa proposta permitiu que os(as) discentes colocassem em prática suas habilidades linguísticas e criativas, ao mesmo tempo em que promoveu a imersão na língua estrangeira e no contexto cultural global.

Os temas abordados nos curtas-metragens são os chamados Temas Contemporâneos Transversais, que englobam assuntos relevantes e atuais presentes na sociedade. Dentre os temas trabalhados, destacam-se questões como diversidade cultural, saúde, sustentabilidade, tecnologia, identidade digital, entre outros tópicos de interesse geral. Essa escolha temática permitiu estabelecer conexões significativas entre o aprendizado da Língua Inglesa e as problemáticas do mundo real, proporcionando aos(as) estudantes uma perspectiva mais ampla e crítica sobre diferentes questões sociais e culturais.

A abordagem interdisciplinar e transversal adotada no desenvolvimento dos curtas-metragens possibilitou uma integração entre o ensino da Língua Inglesa e outras áreas do conhecimento, enriquecendo assim a experiência educacional dos(as) discentes. Ao explorar temas contemporâneos de forma transversal, os(as) alunos(as) foram incentivados a refletir sobre a diversidade cultural, os desafios ambientais, os avanços tecnológicos e outros aspectos relevantes da sociedade atual.

Além de fomentar a criatividade e a expressão individual, a produção de curtas-metragens estimulou a cooperação e o trabalho em equipe entre os(as) alunos(as), promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo e participativo. Através dessa prática educacional inovadora, os(as) estudantes puderam desenvolver habilidades comunicativas em língua inglesa de forma contextualizada e autêntica.

Essa abordagem vai além do ensino tradicional, destacando-se como uma metodologia educativa que se alinha perfeitamente com a proposta da "Organização do currículo integrado na EPT" da linha 2 - "Organização de espaços pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica". Essa iniciativa visa abrigar projetos de pesquisa, ensino, extensão e gestão em Educação Profissional e Tecnológica (EPT), explorando questões de organização e planejamento de espaços educacionais, incluindo contextos formais e não formais, e suas conexões com o mundo do trabalho e movimentos sociais.



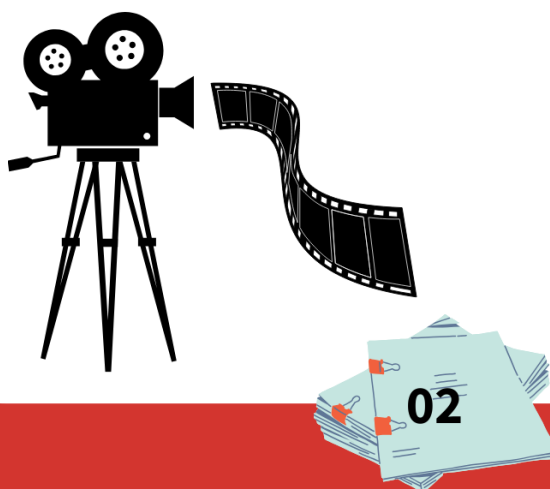


O uso de curtas-metragens como recurso pedagógico está intrinsecamente alinhado com os princípios dessa abordagem, uma vez que oferece uma maneira prática de aplicar conhecimentos teóricos em um contexto real e significativo. Através da análise dos temas contemporâneos presentes nos curtas-metragens, os(as) estudantes são incentivados a explorar as interações entre diferentes disciplinas e a compreender como esses conceitos se entrelaçam no mundo profissional e tecnológico.

Dessa forma, a combinação da metodologia educativa baseada em curtas-metragens com a abordagem da "Organização de espaços pedagógicos na EPT", enriquece significativamente a experiência de aprendizado dos(as) estudantes, proporcionando-lhes um ambiente de educação profissional e tecnológica que é interdisciplinar, colaborativo e profundamente conectado com os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.

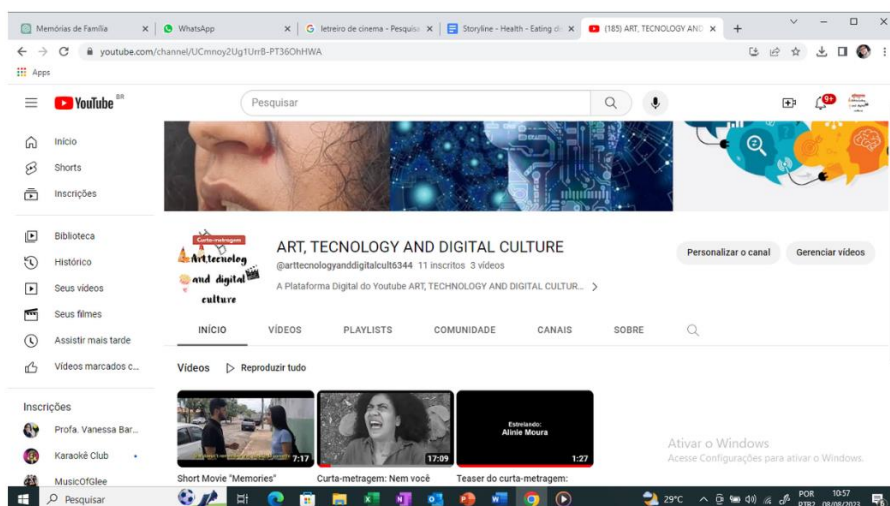
Por meio do canal digital "ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE" disponível na plataforma YouTube, os curtas-metragens ganharam uma visibilidade mais ampla, alcançando não apenas os participantes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, mas também outras pessoas interessadas em explorar temáticas relevantes e aprender a língua inglesa de maneira envolvente e significativa.

Assim, o Produto Educacional proposto representa uma ferramenta poderosa e criativa no ensino de Língua Inglesa, proporcionando uma experiência enriquecedora e multidimensional aos/as alunos(as). Através da produção e compartilhamento de curtas-metragens relacionados aos Temas Contemporâneos Transversais, os(as) estudantes se engajaram em um aprendizado mais profundo e autônomo, consolidando suas habilidades linguísticas e ampliando sua visão de mundo. A abordagem interdisciplinar e tecnológica se alinha perfeitamente às demandas educacionais da sociedade contemporânea, preparando os(as) alunos(as) para serem cidadãos críticos, criativos e globais.



JUSTIFICATIVA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O canal do Youtube "ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE" surge como uma resposta à relevância das culturas juvenis e da cultura digital na sociedade contemporânea. Nesse contexto, o Produto Educacional foi idealizado como um repositório de curtas-metragens produzidos pelos(as) alunos(as) dos módulos iniciais do curso de Língua Inglesa, com o objetivo de instigá-los a participar e colaborar em atividades que abordem Temas Contemporâneos Transversais. A proposta é que, a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas, os(as) discentes se posicionem criticamente e se engajem em questões relevantes da atualidade.



Canal do youtube "Art, Technology and Digital culture"

Diante das transformações sociais e tecnológicas, a educação precisa ir além da mera aquisição de conhecimentos linguísticos e gramaticais. É essencial promover uma abordagem educacional que contextualize as práticas de linguagem em diferentes contextos de atuação, capacitando os(as) alunos(as) não apenas como falantes proficientes de inglês, mas também como indivíduos que saibam cooperar, compartilhar informações, desenvolver pensamento crítico e posicionar-se de forma consciente na sociedade.



Além disso, o uso dos curtas-metragens como instrumento educacional rompe com o modelo tradicional de ensino, que muitas vezes prioriza apenas a estrutura gramatical descontextualizada. Por meio desses filmes, os(as) alunos(as) têm a oportunidade de explorar a língua em situações reais e significativas, favorecendo uma aprendizagem mais envolvente e efetiva.

A criação dos curtas-metragens também propicia o desenvolvimento cultural e criativo dos(as) discentes, uma vez que são incentivados a explorar diferentes temas e perspectivas por meio da produção audiovisual. A expressão artística e a utilização de tecnologias digitais enriquecem o processo de aprendizado, possibilitando que os(as) estudantes se apropriem de ferramentas e habilidades relevantes para a sociedade atual.

Dessa forma, o Produto Educacional "ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE" justifica-se como uma estratégia pedagógica inovadora e alinhada com as demandas contemporâneas. Ao integrar as culturas juvenis, a cultura digital e o ensino de Língua Inglesa, esse canal de curtas-metragens proporciona aos/as alunos(as) uma experiência educativa significativa, ampliando suas competências linguísticas, culturais e sociais. A contextualização, o pensamento crítico e a colaboração são estimuladas, preparando os(as) discentes para uma atuação mais consciente e ativa na sociedade em constante transformação.

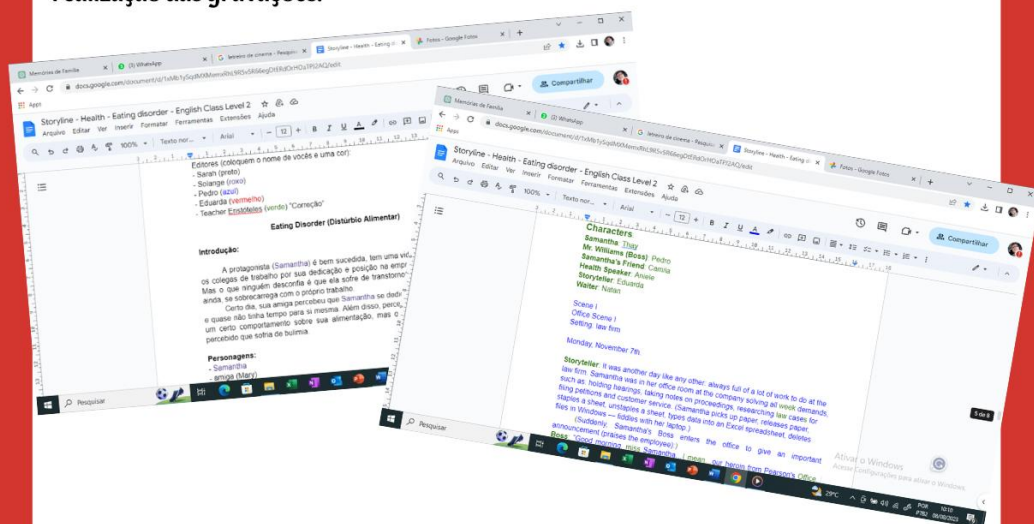


ETAPAS DO CURTA-METRAGEM: LUZ

Em um mundo globalizado, onde a tecnologia assume um papel cada vez mais central na vida dos jovens, os recursos audiovisuais se destacam como ferramentas valiosas para compartilhar informações de forma eficiente e envolvente. Nesse contexto, as plataformas de streaming surgem como aliadas poderosas, abrindo novas possibilidades tanto no âmbito educacional e profissional quanto no entretenimento.

O desenvolvimento do nosso Produto Educacional, o canal digital "ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE" disponível na plataforma YouTube, foi guiado por uma abordagem inovadora que busca explorar o potencial dos curtas-metragens como uma forma eficaz de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa. Através da produção de curtas-metragens, os(as) alunos(as) são convidados a mergulhar em Temas Contemporâneos Transversais, ao mesmo tempo em que aprimoram suas habilidades linguísticas e criativas.

A pré-produção representa o primeiro estágio do processo de produção de um curta-metragem. Nessa fase, a equipe envolvida trabalha na concepção e desenvolvimento da ideia central do filme. O storyline é elaborado, traçando uma sinopse resumida que servirá de base para a construção do roteiro. Além disso, são definidos o elenco, as locações e todo o planejamento logístico necessário para a realização das gravações.



Desenvolvendo o roteiro no "Google Docs", em Português e posteriormente em Inglês



Durante a fase de pré-produção, os(as) alunos(as) mergulharam em um processo enriquecedor de aprendizado, preparando-se para dar vida à sua visão criativa. Os minicursos foram projetados com esmero, proporcionando uma base sólida no uso do celular como uma ferramenta de captação de imagens. Eles exploraram as nuances da fotografia, aprendendo a dominar ângulos, iluminação e composição para criar visuais impactantes. A edição de vídeos também foi desvendada, permitindo que os(as) estudantes transformassem suas filmagens em narrativas coesas e envolventes.

Além disso, palestras imersivas sobre figurino e maquiagem inspiraram os(as) alunos(as) a compreenderem como esses elementos podem aprofundar a caracterização e a atmosfera de suas histórias. Eles mergulharam nas possibilidades de expressão artística por meio do vestuário e da maquiagem, percebendo como esses detalhes podem enriquecer a identidade dos personagens e a estética geral das cenas.

Oficinas dinâmicas foram conduzidas para explorar os fundamentos essenciais de roteiro, atuação, voz e movimento corporal. Os(As) discentes descobriram o poder da narrativa, aprendendo a criar enredos envolventes e diálogos autênticos que trariam vida aos personagens. As sessões de atuação mergulharam nos aspectos emocionais e psicológicos de dar vida a papéis, enquanto as aulas de voz e corpo ensinaram técnicas para aprimorar a expressividade e a presença física diante das câmeras.



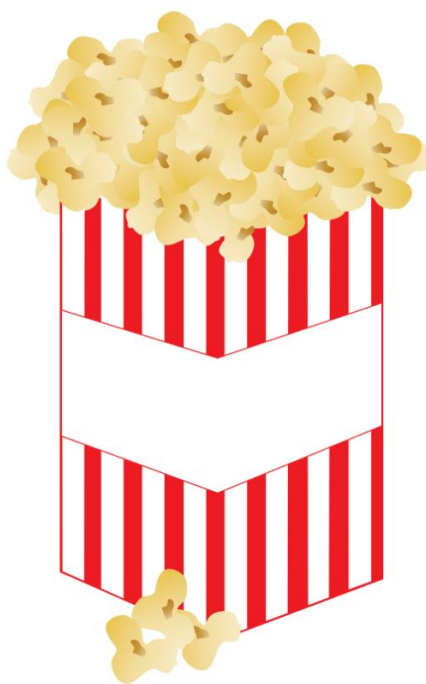
Oficinas de Atuação-Interpretação e dinâmica em grupo





À medida que os(as) estudantes absorviam conhecimento e aprimoravam suas habilidades, a sinergia criativa entre eles começava a florescer. Ideias começaram a se entrelaçar, e as sementes de colaborações cinematográficas únicas foram semeadas. A pré-produção não era apenas uma fase de preparação, mas um terreno fértil onde a paixão, o aprendizado e a criatividade se fundiram para criar uma base sólida para os estágios subsequentes da produção.

Agora, com a pré-produção concluída e as mentes aguçadas, os(as) discentes estão prontos para enfrentar os desafios emocionantes da produção de seu curta-metragem. Com o conhecimento recém-adquirido e a confiança em ascensão, eles estão prestes a dar vida a histórias que tocarão corações, desafiarão perspectivas e celebrarão a expressão artística em todas as suas formas. A jornada cinematográfica deles está apenas começando, e o mundo aguarda ansiosamente para testemunhar o resultado dessa dedicação apaixonada à sétima arte.



ETAPA DE PRÉ-PRODUÇÃO: PLANEJAMENTO DETALHADO PARA A CRIAÇÃO DE UMA CURTA-METRAGEM

A fase de pré-produção em um projeto de criação de curta-metragem é uma etapa fundamental que abrange uma série de atividades minuciosamente simultâneas, desempenhando um papel crítico no sucesso da produção. Durante essa fase, é crucial que os participantes do projeto compreendam e internalizem os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) que servirão como pilares para a construção das curtas-metragens. Além disso, é nessa etapa que os participantes têm a liberdade de escolher os gêneros cinematográficos que melhor se adequam às suas narrativas, podendo optar por comédia, drama, romance, entre outros.

Apresentação dos Temas e Definição dos Gêneros:

Nesta etapa inicial, são apresentados e discutidos os Temas Contemporâneos Transversais que orientam a criação de curtas-metragens. Os participantes têm a oportunidade de compreender a relevância desses temas em nossa sociedade atual e como podem ser envolvidos de forma criativa em suas produções. Após a exploração desses temas, é concedida autonomia aos grupos participantes para escolherem os gêneros cinematográficos que melhor se alinharem aos TCTs, garantindo que suas histórias transmitam mensagens impactantes e relevantes.



Objetivos da Abordagem

Durante esta fase, os alunos são informados sobre os objetivos que podem ser alcançados por meio da abordagem proposta. Esses objetivos incluem:

Motivação e Engajamento: A utilização de curta-metragem como ferramenta educacional cria um ambiente de aprendizagem envolvente, cativando os alunos com histórias relevantes e estimulando seu interesse e motivação para aprender o idioma.

Compreensão Auditiva, Oral e de Temas Complexos: Ao explorar os Temas Contemporâneos Transversais, os alunos são desafiados a compreender e analisar questões complexas em inglês. Isso inclui a capacidade de interpretar informações, identificar perspectivas diversas, formular argumentos e expressar opiniões sobre esses temas. Além disso, a exposição aos diálogos autênticos nas curtas-metragens contribui para o desenvolvimento da compreensão auditiva e oral.



Aprendizado Contextualizado: A criação de curtas-metragens sobre Temas Contemporâneos Transversais permite que os alunos expandam seu vocabulário específico a questões atuais e relevantes, além de oferecer um contexto realista para a aprendizagem do idioma, situando-o em cenários cotidianos, culturais e sociais.

Desenvolvimento da Expressão Escrita: A criação de roteiros, diálogos e elementos narrativos dos curtas-metragens estimula a prática da escrita e o aprimoramento da gramática, ortografia e estruturação de frases.

Colaboração e Trabalho em Equipe: A produção de um curta-metragem envolve a colaboração e o trabalho em equipe dos alunos, que desempenham diferentes funções. Isso incentiva a comunicação em grupo, a divisão de tarefas, a negociação de ideias e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe.

Desenvolvimento da Criatividade e Expressão

Pessoal: A criação de um curta-metragem oferece aos alunos a oportunidade de explorar sua criatividade e expressar suas ideias de forma artística, por meio da criação de personagens, cenas e técnicas cinematográficas.

Reflexão Cultural e Interculturalidade: Os temas incluídos nas curtas-metragens promovem a reflexão sobre questões culturais, sociais e interculturais relacionadas ao idioma treinado, contribuindo para uma maior compreensão das diferentes culturas e perspectivas.

Discussão e Debate: A criação de curtas-metragens pode promover a divulgação e debates em sala de aula, permitindo que os alunos compartilhem opiniões, debatam diferentes pontos de vista e desenvolvam habilidades de argumentação e comunicação interpessoal.

Esses objetivos ressaltam como a criação de curtas-metragens em Língua Inglesa, aliada aos Temas Contemporâneos Transversais, pode ser uma ferramenta metodológica poderosa e eficaz para o aprendizado do idioma, envolvendo uma gama de habilidades linguísticas, críticas, culturais, criativas e comunicacionais.



Minicursos, Palestras e Oficinas:

Considerando a diversidade de habilidades e experiências dos participantes, são oferecidos minicursos, palestras e workshops abrangendo diversos aspectos da produção cinematográfica, incluindo:

Escrita de Roteiro: Os participantes aprendem a desenvolver roteiros que transmitem suas histórias de maneira eficaz, com foco na estrutura narrativa e na criação de diálogos autênticos.



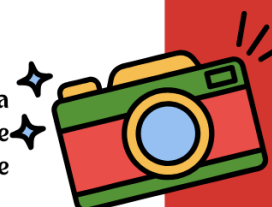
Atuação e Expressão Corporal: Oficinas dinâmicas são conduzidas para explorar fundamentos essenciais de atuação, voz e movimento corporal, ajudando os alunos a dar vida aos personagens de forma convincente.

Figurino e Maquiagem: Palestras sobre figurino e maquiagem incentivam os participantes a compreender como esses elementos podem aprofundar a caracterização e a atmosfera das cenas.



Elaboração de Roteiro Cinematográfico: Os alunos aprendem a criar roteiros específicos para o meio audiovisual, considerando as necessidades de direção, fotografia e edição.

Fotografia e Edição de Vídeos: Minicursos exploram as nuances da fotografia, iluminação e composição, bem como as técnicas de edição de vídeos para transformar filmagens em narrativas coerentes e envolventes.



Tradução, Pronúncia, Sotaque e Entonação: Dada a natureza do projeto em Língua Inglesa, grupos de tradução são formados para garantir a fluência linguística, a pronúncia precisa, o domínio de sotaques e entonações abordadas.



Atribuição de Funções e Construção de Enredo

Com base nas habilidades e interesses dos participantes, são designadas funções específicas para cada membro dos grupos. Isso inclui diretores, roteiristas, câmeras, editores e outras funções relevantes. A construção do enredo, ou linha narrativa, é um ponto crucial nesta etapa, delineando a estrutura central da história e a sequência lógica de eventos. Um enredo serve como guia mestre para garantir que todos os elementos da narrativa fiquem alinhados e que a mensagem central seja transmitida de forma eficaz.

Desenvolvimento dos Elementos-Chave

Durante o desenvolvimento da narrativa, diversos elementos-chave são trabalhos para dar vida ao curta-metragem. Isso inclui:

Personagens: Os participantes criam personagens cativantes com motivações claras, personalidades distintas e arcos de desenvolvimento significativos.



Díálogos: Díálogos naturais e relevantes são modificados para contribuir na progressão da trama e caracterização dos personagens.



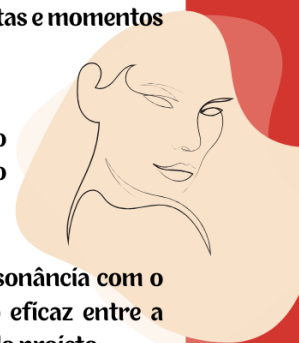
Cenários: Locações e cenários são escolhidos com cuidado para estabelecer o contexto visual e a ambientação da história.



Trama: A trama é cuidadosamente estruturada, com reviravoltas e momentos de virada que mantêm o interesse do público.

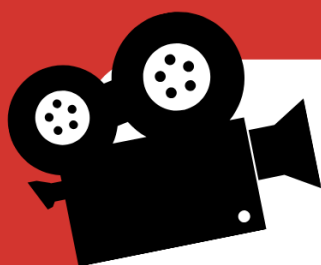


Estética Visual: A estética visual é projetada para criar a atmosfera e o tom desejados, incluindo paleta de cores, iluminação e composição visual.

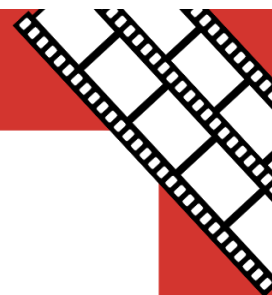


É essencial que cada elemento desenvolvido esteja em total consonância com o enredo, mantendo a coerência narrativa e emocional. A colaboração eficaz entre a equipe criativa é fundamental para garantir a qualidade e consistência do projeto.





ETAPAS DO CURTA- METRAGEM: CÂMERA



A produção, segunda etapa do processo, é o momento em que as ideias ganham vida. As cenas são filmadas, e a interação entre o elenco e a equipe técnica dá vida ao roteiro previamente elaborado. Essa fase requer coordenação e comprometimento de todos os envolvidos, pois a qualidade do resultado final depende de uma execução cuidadosa e alinhada com a visão do projeto.

Nessa etapa crucial do processo criativo, as sementes do conceito começam a florescer, transformando-se em imagens vivas e emocionantes diante das lentes da câmera. Cada cena, cada diálogo, ganha forma tangível à medida que o elenco dá vida aos personagens que habitam o roteiro meticulosamente elaborado.

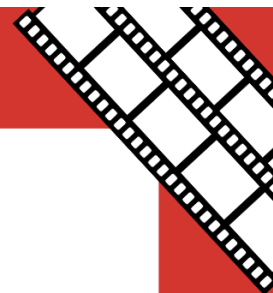
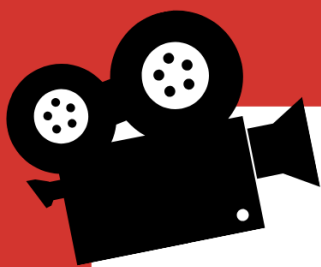
O set de filmagem se torna um microcosmo onde a sinergia entre a equipe técnica e o elenco é a força motriz. Os(as) diretores(as) moldam a visão, os(as) atores/atrizes incorporam a essência de seus papéis e os(as) profissionais de iluminação, som e direção de arte trabalham em harmonia para criar uma atmosfera que sustente a narrativa.

As locações se transformam em cenários reais, proporcionando uma profundidade palpável à história. Cada detalhe é considerado, desde a escolha do ângulo perfeito até a paleta de cores que evoca emoções sutis. O elenco mergulha em seus personagens, explorando seus anseios, alegrias e conflitos com dedicação incansável.



Gravação de cenas



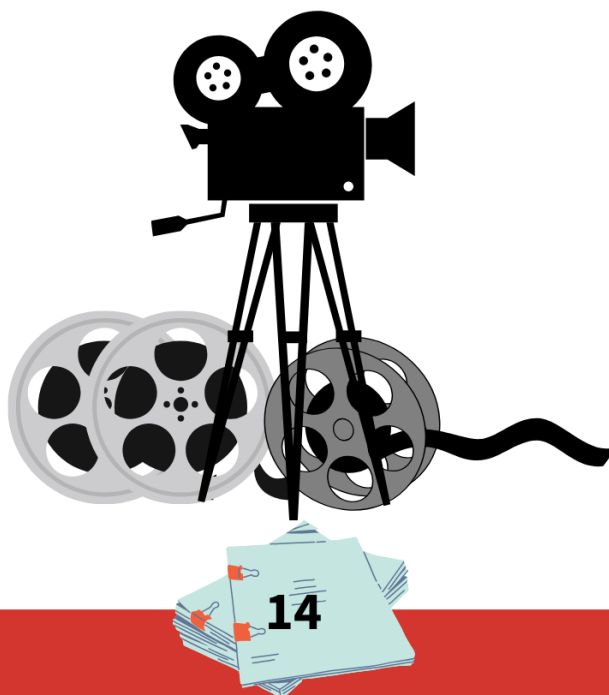


O comprometimento de todos os envolvidos é essencial, pois o sucesso dessa fase reside na capacidade de transformar visões abstratas em uma experiência tangível. A coordenação metódica é a espinha dorsal dessa jornada criativa, garantindo que cada elemento se encaixe perfeitamente no quebra-cabeça visual que está sendo montado.

As horas no set de filmagem podem ser longas e desafiadoras, mas a energia compartilhada entre todos é palpável. Risos e momentos de tensão se entrelaçam, e o trabalho árduo é temperado com um senso de realização à medida que as cenas ganham vida e a história se desenrola diante dos olhos.

Nesse ambiente colaborativo, a visão original do projeto evolui e se expande, muitas vezes levando a descobertas inesperadas que enriquecem a narrativa. A produção é um exercício de equilíbrio entre seguir o plano preestabelecido e abraçar oportunidades criativas que surgem no calor do momento.

À medida que a produção avança, uma sensação de realização permeia a equipe, sabendo que estão contribuindo para algo maior do que eles mesmos. A segunda etapa, embora desafiadora, é uma celebração da criatividade, da colaboração e da capacidade de transformar ideias em realidade, aproximando-se cada vez mais do resultado final que emocionará e inspirará o público.



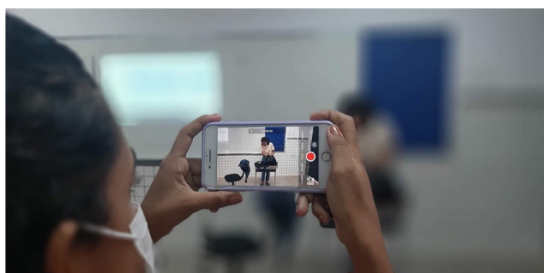
PRODUÇÃO DE CURTAS- METRAGENS: TRANSFORMANDO IDEIAS EM REALIDADE

Após a finalização do roteiro, entra em cena a etapa crítica da produção, que desempenha um papel central na realização de um projeto audiovisual. Como Moletta (2019) ressalta, embora a criação do roteiro seja de extrema importância, seu propósito só é progresso quando acompanhado pelo ato de produzir.

Nesse contexto, os produtores desempenham um papel vital ao registrar todos os detalhes do roteiro. Em colaboração com o diretor, eles selecionam os locais de filmagem e os objetos necessários para cada cena. Além disso, são responsáveis por identificar os equipamentos essenciais para a captura das imagens, determinar a figura adequada que melhor representa a identidade da história e definir os núcleos que caracterizarão o vídeo de acordo com seu tema, gênero e narrativa. Em casos de envolvimento de cenas externas, é imprescindível monitorar a previsão do tempo. Em resumo, os produtores assumem a responsabilidade por todos os aspectos visuais da produção do vídeo.

Uma vez que as atividades iniciais são definidas, a próxima fase envolve o processo de filmagem das curtas-metragens. Este é, indiscutivelmente, o momento em que os participantes do projeto educacional aplicarão o conhecimento adquirido em workshops, minicursos e palestras.

Durante esta etapa, os alunos utilizam dispositivos móveis, como aparelhos de celular, para capturar as cenas. Isso está alinhado com a ideia de Jenkins (2009, p.43), que enfatiza que "nossos telefones celulares não são apenas dispositivos de telecomunicação: eles também nos permitem jogar, acessar informações da Internet, tirar e enviar fotografias ou mensagens de texto", tornando-os instrumentos versáteis para produzir material educacional de alta qualidade com recursos limitados.



Estudante registrando cenas com seu dispositivo móvel.





Todos os alunos que desempenham funções na produção, como direção, câmera, maquiagem, atuação, figurino e outros, se reúnem no local de filmagem com um espírito de colaboração. Eles fazem uma análise coletiva das locações, revisam os objetos de cena e, em seguida, iniciam o processo de gravação. Usando câmeras não profissionais e/ou celulares, eles seguem os roteiros propostos pelos participantes do projeto, atendendo assim a uma das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (2017, p. 09) que enfatiza a importância de usar diferentes linguagens para se expressar e compartilhar informações.

Durante as filmagens, é importante estar preparado para imprevistos, como mudanças climáticas, falhas técnicas ou desafios de atuação. A equipe deve manter uma comunicação eficaz e ser criativa para resolver problemas rapidamente e cumprir prazos muitas vezes apertados. A autonomia e o protagonismo dos alunos desempenham um papel fundamental nesse processo, permitindo que eles se adaptem às situações e garantam o sucesso da produção.

Em resumo, a fase de produção é o momento em que a visão do curta-metragem começa a se tornar realidade. Os alunos, como uma equipe colaborativa, aplicam seu aprendizado teórico e prático para criar uma obra cinematográfica que dará vida às suas ideias e histórias, demonstrando sua capacidade de expressão e aprendizado através do processo criativo e produtivo.



Equipe de produção e elenco

ETAPAS DO CURTA-METRAGEM: AÇÃO



Por fim, a pós-produção é a etapa de finalização do curta-metragem. Nesse momento, são realizadas a montagem, edição, trilha sonora, efeitos visuais e demais ajustes que darão o toque final ao filme. A pós-produção é fundamental para garantir a fluidez narrativa e a qualidade estética do produto final



Oficinas de Atuação-Interpretação e dinâmica em grupo

Neste estágio, cada detalhe se torna essencial para dar vida à visão cinematográfica concebida desde o início. A montagem, habilmente conduzida, une as cenas de maneira a criar um ritmo cativante e coeso, permitindo que a narrativa flua de forma envolvente.

A edição é um processo minucioso que molda a história de acordo com a intenção do diretor. Cada corte, transição e sobreposição é considerado com cuidado, aprimorando a experiência visual e emocional do espectador. É nesse momento que as performances dos atores se fundem harmoniosamente, e os momentos-chave ganham destaque, capturando a essência da trama.





A trilha sonora, composta ou selecionada com sensibilidade, adiciona camadas de emoção e atmosfera. Cada nota musical é escolhida com precisão para se fundir perfeitamente com as imagens, intensificando as emoções e guiando a jornada emocional dos espectadores. Os efeitos sonoros realçam a imersão, dando vida a cada ambiente e ação, tornando a experiência audiovisual completa.

Os efeitos visuais, quando aplicados com maestria, podem elevar a produção a novas alturas. Seja criando cenários incríveis ou adicionando elementos mágicos, eles aprofundam o universo do filme, transportando os espectadores para um mundo de possibilidades.

Além disso, a pós-produção é o momento ideal para ajustes finos, garantindo que a iluminação, cores e detalhes visuais estejam perfeitamente equilibrados. A consistência estética é mantida, respeitando a visão original do diretor e garantindo que cada cena seja visualmente coesa.

À medida que a pós-produção chega ao fim, o curta-metragem evolui de um conjunto de imagens e sons para uma obra de arte completa e impactante. Cada etapa, desde a montagem até os ajustes finais, contribui para a criação de uma experiência cinematográfica envolvente e memorável. O resultado final não é apenas um curta-metragem, mas uma jornada emocional que reflete o esforço conjunto dos(as) alunos(as) e celebra a magia do cinema.



PÓS-PRODUÇÃO DOS CURTAS-METRAGENS: TRANSFORMANDO FILMAGENS EM NARRATIVAS CATIVANTES

Após a conclusão das filmagens de todas as cenas conforme o roteiro, inicia-se uma etapa de pós-produção, que representa o momento crucial de edição, montagem e finalização das curtas-metragens. Esta fase marca o encerramento do processo de produção de material audiovisual. Conforme Moletta (2019) destaca, embora a criação tenha sua importância fundamental, é o ato concreto de produção que confere significado à obra.

Nesta etapa, o procedimento ocorre da seguinte maneira: as cenas corretas são selecionadas e organizadas em sequência utilizando um software específico para edição de vídeos. Diversas opções de programas de edição estão disponíveis, incluindo "Camtasia", "Premiere", "Shotcut", "Sony Vegas", "Movavi", entre outros. Em seguida, se necessário, podem ser realizadas correções nas sequências ou mesmo na eliminação de algumas cenas.



Exemplos de softwares de edição de vídeos: Camtasia, Adobe Premiere e Shotcut.

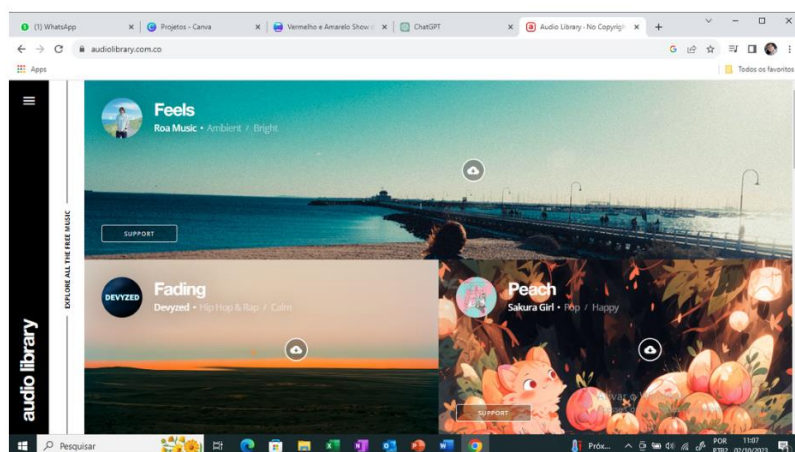


As etapas subsequentes da edição envolvem a adição de efeitos visuais, a integração adequada do áudio no contexto de cada cena e a inclusão de efeitos sonoros conhecidos como foley, tais como o som de portas se abrindo, batimentos cardíacos, passos, entre outros.

No que se refere à trilha sonora, é essencial considerar as questões de licenciamento. Se o grupo encarregado da edição optar por usar músicas populares, será necessário arcar com os custos dos direitos autorais. Uma alternativa comum é a utilização de músicas royalty-free, que implica no pagamento de direitos apenas uma vez, permitindo seu uso em projetos específicos. No entanto, o grupo pode escolher trilhas isentas de direitos autorais, que podem ser encontradas em abundância em sites como "audiolibrary", "freemusicarchive.org" e "ccmixter.org". É fundamental dar crédito aos artistas, bandas ou intérpretes das músicas, quando necessário.

Durante todo esse processo, é crucial manter um desempenho sonoro em segundo plano, garantindo que o som do plano não sobreponha o som do primeiro plano. Essas decisões devem ser tomadas em colaboração com a visão do diretor do projeto.

Ao concluir a produção do curta-metragem, finalmente chegou a hora da diversão. Reúna a turma, providencie pipoca e a bebida de sua preferência, e torne a exibição acessível ao público. Lembre-se de desligar seus aparelhos celulares e desfrutar todos juntos de uma sessão de cinema alternativa. Tenham um ótimo filme!



Design do site AudioLibrary, que oferece trilhas sonoras e áudios livres de direitos autorais.



APLICABILIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

A aplicabilidade do nosso Produto Educacional é ampla e diversificada. Por meio do canal digital "ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE" disponível na plataforma YouTube, os(as) estudantes têm a oportunidade de vivenciar um processo educativo inovador e imersivo. Ao trabalhar com temas contemporâneos transversais e explorar diferentes gêneros cinematográficos, os(as) estudantes desenvolvem habilidades linguísticas, criativas e analíticas, ampliando sua capacidade de comunicação e reflexão crítica.

Além disso, a produção de curtas-metragens também contribui para o desenvolvimento de competências profissionais, como trabalho em equipe, liderança e organização. Os(As) alunos(as) são desafiados a colaborar em todas as etapas do processo, desde a concepção até a finalização do filme, estimulando o senso de responsabilidade e autonomia.

O uso de plataformas digitais, como o YouTube, possibilita a disseminação dos curtas-metragens criados pelos(as) alunos(as), permitindo que suas produções alcancem um público amplo e diversificado. Essa experiência não apenas valoriza o trabalho dos(as) estudantes, mas também promove uma abordagem mais inclusiva e participativa no ambiente educacional.

Por fim, a criação de curtas-metragens como parte do ensino de língua inglesa demonstra-se uma proposta pedagógica inovadora e promissora, com grande potencial para engajar e motivar os(as) discentes em seu processo de aprendizado. Ao fomentar a criatividade, a expressão pessoal e o uso efetivo da língua inglesa em contextos reais, nosso Produto Educacional busca contribuir significativamente para a formação integral dos(as) alunos(as), preparando-os para enfrentar os desafios e oportunidades da sociedade contemporânea.



CURTAS- METRAGENS: MEMORIES

Produzido pelos dedicados(as) estudantes do Módulo III do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, o emocionante curta-metragem "Memories" mergulha fundo na essência humana e na importância transcendente das lembranças.

Sob a direção habilidosa dos(as) alunos(as), "Memories" nos envolve com atuações genuínas que capturam a complexidade das emoções vivenciadas por Vera e seus filhos. A cinematografia envolvente e a trilha sonora cuidadosamente selecionada complementam a narrativa, criando uma atmosfera rica que nos transporta para o mundo deles.

À medida que a trama se desenrola, somos lembrados da fugacidade das memórias e da importância de viver o presente com plenitude. O filme nos convida a refletir sobre o que verdadeiramente nos define como indivíduos e a valorizar os laços familiares que moldam nossa jornada.

"Memories" é um tributo comovente à força do amor incondicional e à capacidade humana de encontrar beleza e significado mesmo nas circunstâncias mais desafiadoras. Uma obra-prima cinematográfica produzida por talentosos(as) jovens-estudantes-cineastas que capturaram a essência da condição humana e a importância de preservar nossas lembranças mais preciosas.

CURTAS- METRAGENS: EATING DISORDER

Produzido pelos(as) alunos(as) do Módulo II do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, o curta-metragem "Eating Disorder" mergulha na vida aparentemente perfeita de Samantha, uma advogada bem-sucedida que conquistou a admiração de seus colegas de trabalho devido à sua dedicação incansável e posição de destaque na empresa. No entanto, por trás desse exterior brilhante, Samantha carrega um segredo doloroso: ela luta secretamente contra um transtorno alimentar, a bulimia, e está presa em uma espiral de autodestruição.

Um ponto de virada ocorre quando sua amiga de longa data, Mary, começa a perceber os sinais sutis de que algo não está certo com Samantha. Observando a excessiva dedicação de Samantha ao trabalho e os padrões alimentares preocupantes, Emily decide agir. Ela reúne coragem para confrontar Samantha com suas preocupações, abrindo um diálogo emocional e compassivo sobre a saúde mental e a importância de cuidar de si mesma.



"Eating Disorder" é um mergulho sensível na complexidade da saúde mental e nas lutas internas que muitas vezes permanecem escondidas por trás das aparências. Através da história de Samantha, o filme destaca a importância de buscar ajuda, cultivar relacionamentos genuínos e desafiar os padrões prejudiciais que podem nos aprisionar. Enquanto Samantha trilha sua jornada de autodescoberta e recuperação, somos lembrados da resiliência do espírito humano e da capacidade de superar as adversidades mais difíceis.

Convite Especial: Uma Noite de Emoções no Cinema!

Prezados amigos e amigas,

É com grande alegria que convidamos vocês para um momento cinematográfico repleto de histórias envolventes e emocionantes! Preparamos uma sessão única de curtas-metragens que certamente irão tocar o coração e estimular reflexões profundas.

Programação

"EATING DESORDER"

Síntese:



"Eating Disorder" nos apresenta Samantha, uma mulher de sucesso que aparenta ter tudo sob controle: uma carreira brilhante e uma vida que muitos invejariam. No entanto, por trás dessa fachada impressionante, Samantha luta em silêncio contra seus próprios demônios. Enfrentando o desafio

solitário de um transtorno alimentar grave, a bulimia, ela mergulha em uma espiral de comportamentos autodestrutivos



"MEMORIES"

Sínpse:



Em "Memories", somos levados a uma jornada emocional e reflexiva que explora o poder das memórias na definição de quem somos. A história gira em torno de Vera, uma mulher comum que vive uma vida repleta de amor e laços familiares profundos. No entanto, sua realidade é transformada quando é diagnosticada com uma

doença degenerativa que ameaça apagar gradualmente as lembranças preciosas que ela compartilha com sua família.

Assista Através do Link ou QR-Code



<https://www.youtube.com/channel/UCmnoy2Ug1UrrB-PT36OhHWA>



Não perca essa oportunidade de se conectar com o cinema em sua forma mais pura e cativante. Prepare-se para rir, chorar e se inspirar com essas obras-primas criadas por talentosos(as) estudantes-cineastas em ascensão.

Este convite é válido para você e seus acompanhantes. Venham compartilhar conosco uma noite memorável em frente à tela!

Esperamos por vocês!

Com carinho,

Eristóteles Pegado Andrade
Autor do Produto Educacional

Joselma Ferreira Lima e Silva
Orientadora



Alunos(as) dos módulos II e III do Centro Cultural de Línguas
Atores/atrizes, diretores, editores, redatores...



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular Ensino Médio, 2017.

JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2009.

MOLETTA, Alex. Criação de curta-metragem em Vídeo Digital: Uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus, 2019.



APÊNDICES

APÊNDICE A – Roteiro de entrevista semiestruturada para docentes participantes da pesquisa.

Estimado (a) professor (a)!

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa que tem como objetivo compreender o processo de ensino-aprendizagem na língua inglesa considerando os Temas Contemporâneos Transversais mediante o uso de curta-metragem em sala de aula, possibilitando uma significativa contribuição no processo cognitivo a partir de metodologias ativas.

TÍTULO DA PESQUISA: “LIGHTS, CAMERA, ACTION!: O USO DE CURTA-METRAGEM NO ENSINO TRANSVERSAL CONTEMPORÂNEO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL”. PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Eristóteles Pegado Andrade, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do IFPI/Campus Parnaíba, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Joselma Ferreira Lima e Silva.

Esclarece-se que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFPI e está em conformidade com as Resoluções 510/2016 e 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que tratam de pesquisas envolvendo seres humanos. Asseguramos, portanto, que sua privacidade será preservada e a sua identificação mantida em sigilo. Ressalta-se ainda que em nenhum momento suas respostas serão divulgadas ou utilizadas para outro fim que não seja ao que foi proposto acima.

Enfatiza-se que sua participação consistirá em responder a uma entrevista composto por 04 questões e respondê-las pode exigir de 15 a 30 minutos, constituídas por questões que compreenderão: i) compreensão acerca do uso de Temas Contemporâneos Transversais em sala de aula; e ii) conhecimento sobre uso de tecnologias digitais (TICs).

Assim, sua participação é de extrema relevância e contribuirá para a construção do produto educacional que consistirá na produção de curtas-metragens nas aulas de língua inglesa que serão armazenados na plataforma digital YouTube, que posteriormente poderá ser útil em seu contexto escolar e prática docente bem como a outros profissionais e instituições de ensino.

Contamos com sua colaboração!

Desde já agradeço.

Profº Eristóteles Pegado Andrade

Compreensão acerca do uso de Temas Contemporâneos Transversais em sala de aula mediado por curta-metragem.

01. Você acredita que a transversalidade incorporada à prática educativa possibilita o desenvolvimento da criticidade dos(as) discentes? de que forma?
02. Que Temas Transversais contemporâneos, em sua opinião, poderiam ser trabalhados nas aulas de língua inglesa? por quê?
03. Você acredita que o uso de tecnologias digitais (TICs) podem lhe auxiliar no desenvolvimento de Temas Transversais nas aulas de língua inglesa? dê exemplos.
04. Na sua concepção, que desafios e dificuldades surgem com a incorporação dos Temas Transversais na prática educativa docente?

APÊNDICE B – Questionário para discentes participantes da pesquisa acerca do perfil tecnológico e a percepção do uso das tecnologias digitais e de filmes/séries no processo de ensino de língua inglesa.

Estimado (a) aluno (a)

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa que tem como objetivo compreender o processo de ensino-aprendizagem na língua inglesa considerando os Temas Contemporâneos Transversais mediante o uso de curta-metragem em sala de aula, possibilitando uma significativa contribuição no processo cognitivo a partir de metodologias ativas.

TÍTULO DA PESQUISA: “LIGHTS, CAMERA, ACTION!: O USO DE CURTA-METRAGEM NO ENSINO TRANSVERSAL CONTEMPORÂNEO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL”. PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Eristóteles Pegado Andrade, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do IFPI/Campus Parnaíba, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Joselma Ferreira Lima e Silva.

Esclarece-se que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFPI e está em conformidade com as Resoluções 510/2016 e 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que tratam de pesquisas envolvendo seres humanos. Asseguramos, portanto, que sua privacidade será preservada e a sua identificação mantida em sigilo. Ressalta-se ainda que em nenhum momento suas respostas serão divulgadas ou utilizadas para outro fim que não seja ao que foi proposto acima.

Enfatiza-se que sua participação consistirá em responder a um questionário composto por 11 questões e respondê-las pode exigir de 05 a 15 minutos, constituídas por questões que compreenderão: i) conhecimento sobre uso de tecnologias digitais (TICs).

Assim, sua participação é de extrema relevância e contribuirá para a construção do produto educacional que consistirá na produção de curtas-metragens nas aulas de língua inglesa que serão armazenados na plataforma digital YouTube, que posteriormente poderá ser útil em seu contexto escolar e prática docente bem como a outros profissionais e instituições de ensino.

Contamos com sua colaboração!

Desde já agradeço.

Profº Eristóteles Pegado Andrade

Compreensão acerca do uso de Temas Contemporâneos Transversais em sala de aula mediado por curta-metragem.

01. Quais aparelhos eletroeletrônicos você possui?

- () Televisão
 () Smartphone
 () Tablet
 () Notebook
 () Computador Desktop

02. Quais plataformas digitais e/ou redes sociais você faz uso no dia-a-dia?

- () Facebook
 () Twitter
 () YouTube
 () Instagram
 () Outros: _____

03. Com que frequência você utiliza as seguintes plataformas digitais?

	Não utilizo	Raramente	1 vez por semana	Menos de 5 vezes por semana	Diariamente
Facebook					
Twitter					
YouTube					
Instagram					
Outros: _____ _____					

04. Você costuma assistir a filmes e/o á séries de TV em casa?

- () SIM
 () NÃO

05. Caso a resposta da questão anterior seja positiva, quais os gêneros de filmes você prefere?

() Romance

() Comédia

() Drama

() Aventura

() Ação

() Suspense

() Terror

() Animação

() Ficção Científica

() Guerra

() Musicais

() Faroeste

() Documentário

() Outro (qual?): _____

06. Durante a sua educação básica, você chegou a assistir a filmes em sala de aula?

() SIM

() NÃO

07. Caso a resposta da questão anterior seja positiva, em quais disciplinas estes filmes foram exibidos?

08. Dos aplicativos citados abaixo, que auxiliam na aprendizagem de um novo idioma, quais você conhece e/ou faz uso?

	Não conheço	Conheço, mas não faço uso	Conheço e faço uso
Duolingo			

Wlingua			
HelloTalk			
Cambly			
EWA English			
Outros: _____			

09. O uso das tecnologias digitais é fundamental no processo de ensino-aprendizagem em língua inglesa.

- ☐ Concordo plenamente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Não concordo e nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

10. A utilização de filmes/séries como estratégia pedagógica em sala de aula pode contribuir com o aprendizado de língua estrangeira.

- ☐ Concordo plenamente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Não concordo e nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

11. Quando o professor faz uso da tecnologia e/ou de filmes em sala de aula o aluno certamente assimila o conteúdo mais facilmente.

- ☐ Concordo plenamente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Não concordo e nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

APÊNDICE C – Questionário para discentes participantes da pesquisa para analisar como a produção de curtas-metragens, pode contribuir com o processo de ensino da língua inglesa.

Estimado (a) aluno (a)!

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa que tem como objetivo compreender o processo de ensino-aprendizagem na língua inglesa considerando os Temas Contemporâneos Transversais mediante o uso de curta-metragem em sala de aula, possibilitando uma significativa contribuição no processo cognitivo a partir de metodologias ativas.

TÍTULO DA PESQUISA: “LIGHTS, CAMERA, ACTION!: O USO DE CURTA-METRAGEM NO ENSINO TRANSVERSAL CONTEMPORÂNEO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL”. PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Eristóteles Pegado Andrade, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), do IFPI/Campus Parnaíba, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Joselma Ferreira Lima e Silva.

Esclarece-se que a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFPI e está em conformidade com as Resoluções 510/2016 e 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que tratam de pesquisas envolvendo seres humanos. Asseguramos, portanto, que sua privacidade será preservada e a sua identificação mantida em sigilo. Ressalta-se ainda que em nenhum momento suas respostas serão divulgadas ou utilizadas para outro fim que não seja ao que foi proposto acima.

Enfatiza-se que sua participação consistirá em responder a um questionário composto por 06 questões e respondê-las pode exigir de 05 a 15 minutos, constituídas por questões que compreenderão: i) compreensão acerca do uso de Temas Contemporâneos Transversais em sala de aula; e ii) analisar a produção de curtas-metragens e seu potencial para enriquecer o ensino da língua inglesa.

Assim, sua participação é de extrema relevância e contribuirá para a construção do produto educacional que consistirá na produção de curtas-metragens nas aulas de língua inglesa que serão armazenados na plataforma digital YouTube, que posteriormente poderá ser útil em seu contexto escolar e prática docente bem como a outros profissionais e instituições de ensino.

Contamos com sua colaboração!

Desde já agradeço.

Profº Eristóteles Pegado Andrade

Compreensão acerca do uso da tecnologia e Temas Contemporâneos Transversais em sala de aula mediado por curta-metragem.

01. A produção do curta-metragem tornou mais dinâmico o processo de ensino da língua inglesa.

- ☐ Concordo plenamente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Não concordo e nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

02. A produção do curta-metragem nas aulas de inglês possibilita que os(as) discentes se expressem melhor pois utilizam uma linguagem que incorpora sons e imagens.

- ☐ Concordo plenamente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Não concordo e nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

03. O curta-metragem possibilitou a minha criatividade à medida que, estimulou a construção de aprendizados a partir da contextualização de Temas Contemporâneos Transversais.

- ☐ Concordo plenamente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Não concordo e nem discordo
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Discordo totalmente

04. A produção de curta-metragem tornou-se, ao meu ver, uma ferramenta pedagógica de grande potencial educativo para aprendizagem da língua inglesa.

- ☐ Concordo plenamente
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Não concordo e nem discordo

☐ Discordo parcialmente

☐ Discordo totalmente

05. A produção do curta-metragem com Temas Contemporâneos Transversais nas aulas de inglês contribuiu para minha formação humana integral.

☐ Concordo plenamente

☐ Concordo parcialmente

☐ Não concordo e nem discordo

☐ Discordo parcialmente

☐ Discordo totalmente

06. O que mais chamou sua atenção no material?

07. O que menos gostou no material?

08. Você considera o material atraente e interessante?

09. Como o curta-metragem ajudou a compreender melhor o conteúdo?

APÊNDICE D – Tabela de diário de campo utilizada na técnica de coleta de dados da observação direta.

OBSERVAÇÃO DIRETA		
Data: / /	Hora início:	Hora término:
Local:		
Atividades / Situações vivenciadas (identificação)		
Interpretação do que foi observado		
Considerações		

APÊNDICE E – Tabela de diário de bordo utilizada na técnica de coleta de dados para registrar sistematicamente as atividades realizadas ao longo da pesquisa.

DIÁRIO DE BORDO		
Data: / /	Hora início:	Hora término:
Local: Centro Cultural de Línguas)Manha ()Tarde () Noite	Turma:	Turno: (
Desenvolvimento:		
Facilidades:		
Dificuldades:		

APÊNDICE F – Termo de autorização de imagem e som.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

Eu, _____,
 nacionalidade _____, estado civil _____, portador da Cédula de
 identidade RG nº. _____, inscrito no CPF/MF sob nº
 _____, residente à Av./Rua
 _____, nº. _____, município de
 _____/ Piauí. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo
 e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada na
 Plataforma Digital do **YouTube**, intitulado “**ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL
 CULTURE**”. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da
 imagem acima mencionada em todo território nacional, das seguintes formas: (I) home page;
 (II) mídia eletrônica (vídeo-tapes, televisão, cinema, entre outros).

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de
 direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que
 nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e
 assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

_____, dia ____ de _____ de _____.

 (Assinatura)

Nome:

Telefone p/ contato:

APÊNDICE G – Termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE para professores participantes da entrevista da pesquisa.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI)
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
(PROFEPT)

Prezado (a) participante,

1) Convido-lhe a participar do estudo intitulado “Lights, camera, action!: O uso de curta-metragem no ensino transversal contemporâneo de Língua Inglesa na Educação Profissional” e está sendo desenvolvido pelo mestrando Eristóteles Pegado Andrade, Matrícula 20211PROFEPT0078, do Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), campus Parnaíba. O estudo está sob supervisão da Professora Doutora Joselma Ferreira Lima e Silva, docente do programa.

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você deve assiná-lo em duas vias e receberá uma via do mesmo. Os participantes do curta-metragem, também receberão um termo de imagem e som, autorizando o uso de sua imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada na Plataforma Digital do **YouTube**, intitulado “**ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE**”. Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração, também disponibilizada em duas vias.

Sobre o estudo

2) O objetivo deste estudo é “Investigar como os *Temas Contemporâneos Transversais*, podem ser discutidas nas aulas de língua inglesa no Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, através do gênero cinematográfico curta-metragem, e, como objetivos específicos investigar junto aos docentes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, como os *Temas Contemporâneos Transversais* podem ser desenvolvidos nas aulas de língua inglesa por meio do uso de curta-metragem em sala de aula e analisar junto os/as discentes, como o processo de elaboração e produção de curtas-metragens como estratégias educacionais, tornam-se favoráveis a compreensão dos *Temas Contemporâneos Transversais* no ensino da língua inglesa.

3) Esse estudo justifica-se pela inovação de estratégias e utilização de novos recursos, tanto cultural quanto tecnológico, que podem ser adotados pelos/as professores(as) de língua estrangeira para amenizar as dificuldades enfrentadas pelos(as) alunos(as).

4) A estratégia para alcançar o objetivo deste estudo de natureza aplicada, será mediante observação direta, entrevista e aplicação de questionário em local, data e horário escolhidos conjuntamente com os envolvidos (participante e pesquisador), priorizando as opções do participante.

Riscos e Benefícios

5) Convém salientar, a importância de se descrever os possíveis riscos da pesquisa, haja vista que, segundo a Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012, do CONEP, toda pesquisa apresenta riscos, ainda que mínimo, como por exemplo o incômodo que esta possa acarretar. Para os participantes que responderão a entrevista, tem-se o risco de não entenderem as perguntas e isto causar um eventual desconforto. Para contornar a possível situação, o pesquisador utilizará palavras simples para facilitar as perguntas, bem como, possibilitará uma ambientação receptiva e de liberdade para que não venham riscos decorrentes da participação na pesquisa. Ainda, o pesquisador ficará atento aos sinais de incômodo do participante, garantindo além de local reservado, a liberdade para não responder qualquer questão que os participantes não queiram responder, até mesmo no momento que desejarem, podem se ausentar da pesquisa.

Com o propósito de contornar outros riscos inerentes à pesquisa no que diz respeito ao sigilo de suas respostas e proteção de sua identidade, como risco de constrangimento, sofrimento psicológico e/ou emocional, agravo imediato ou posterior, direto ou indireto, a entrevista será interrompida e propiciado ao participante um local apropriado e reservado para assegurar a confidencialidade, a privacidade das informações por ele concedidas, assim como a sua reserva de imagem, ficando sob a responsabilidade do pesquisador os materiais coletados ou em situação de óbices posteriores, e caso seja, necessário sua exclusão como colaborador da pesquisa.

E neste caso, se o colaborador manifestar seu constrangimento e desconforto emocional será facilitado um atendimento junto a um profissional do setor de psicologia. Garante ainda que o estudo será suspenso imediatamente ao perceber algum risco ou danos à saúde do participante da pesquisa, previsto ou não no termo de consentimento.

Ainda, levando em consideração as restrições sanitárias devido ao risco de contágio da Covid-19, algumas normas preventivas serão adotadas tanto para os participantes como para o

pesquisador, como o uso de máscaras de proteção, distanciamento mínimo de 1 (um) metro entre os participantes e o uso de álcool em gel.

De acordo com o previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, o participante não receberá qualquer tipo de pagamento financeiro por sua participação neste estudo. Da mesma forma, este estudo não tem custos para o participante. Mesmo assim, assegura-se total ressarcimento e indenização ao participante para qualquer custo que venha a ter devido a sua participação na pesquisa.

O ressarcimento e a indenização serão garantidos ao participante da pesquisa, onde de acordo com a Resolução Nº 466 de 2012 haverá a “compensação material, exclusivamente para despesas de transporte e alimentação do participante e seus acompanhantes, quando necessário, anterior à participação deste na pesquisa”, sem valor limitado, por meio de transferência bancária. Como haverá um espaço reservado para as entrevistas, será também proporcionado dentro da ambientação já mencionada, um lanche especial para os partícipes.

6) Como benefício aos participantes entrevistados, visualiza-se que um estudo dessa natureza pode contribuir pela inovação de estratégias e utilização de novos recursos, tanto cultural quanto tecnológico, que podem ser adotados pelos/as professores(as) de língua estrangeira para amenizar as dificuldades enfrentadas pelos(as) alunos(as). Os participantes ainda terão acesso ao canal do Youtube intitulado “Art, Technology and Digital Culture”, que servirá como estratégia para incentivar a prática oral da língua inglesa através da criação de curtas-metragens. Notadamente, a aproximação pedagogia permitiria ainda conhecer as limitações dos(as) alunos(as) e despertar novas estratégias pedagógicas que possam promover o maior interesse pelos conteúdos propostos e também pelo fato de despertar nos(as) discentes a aquisição de conhecimento de modo heterogêneo de acordo com as suas limitações e afinidades.

7) De acordo com o previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, o participante não receberá qualquer tipo de pagamento financeiro por sua participação neste estudo. Da mesma forma, este estudo não tem custos para o participante. Mesmo assim, assegura-se total ressarcimento e indenização ao participante para qualquer custo que venha a ter devido a sua participação na pesquisa.

8) É garantido a você, participante, o sigilo. Assim, os dados obtidos no questionário serão manuseados somente pelos pesquisadores, não sendo permitido o acesso a outras pessoas. Os resultados deste estudo poderão ser apresentados em encontros, revistas científicas, etc., porém, serão mostrados apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua

privacidade. Também, os dados coletados serão guardados pelo prazo de cinco anos, no mínimo, pelo pesquisador.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

9) Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar; podendo retirar-se desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.

Por fim,

10) A qualquer tempo, o Comitê de Ética pode ser consultado para esclarecer dúvidas sobre aspectos éticos da pesquisa. Endereço do Comitê de Ética: Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Avenida Presidente Jânio Quadros, nº 330, Santa Isabel, sala 3, CEP: 64053-390, Teresina-PI, Telefone: (86) 3131-1441.

11) Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para os responsáveis por este estudo:

- Mestrando Eristóteles Pegado Andrade, Telefone (86) 98825-6949, e-mail: pegadothe@gmail.com
- Orientadora Prof^a. Dr^a. Joselma Ferreira Lima e Silva, Telefone (86) 99848-4456, e-mail: joselmalavor@ifpi.edu.br

Considerando, que fui informado (a) do objetivo e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos, inclusive imagens (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento. Também, afirmo que me foi garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no estudo acima descrito.

Teresina, PI, 12 de abril de 2022.

Assinatura por extenso do(a) participante

Assinatura por extenso do(a) pesquisador(a) responsável

APÊNDICE H – Termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE para responsáveis pelos estudantes menores de 18 anos participantes do questionário da pesquisa.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI)
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
(PROFEPT)

Prezado (a) responsável,

01) Venho através deste, convidar o/a seu/sua filho(a) a participar do estudo intitulado “Lights, camera, action!: o uso de curta-metragem no ensino transversal contemporâneo de Língua Inglesa na Educação Profissional” que está sendo desenvolvido pelo mestrando Eristóteles Pegado Andrade, Matrícula 20211PROFEPT0078, do Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), campus Parnaíba. O estudo está sob supervisão da Professora Doutora Joselma Ferreira Lima e Silva, docente do programa.

Antes de decidir se deseja autorizar a participação do/a seu/sua filho (a), você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você deve assiná-lo em duas vias e receberá uma via do mesmo. Os participantes do curta-metragem, também receberão um termo de imagem e som, autorizando o uso de sua imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada na Plataforma Digital do **YouTube**, intitulado “**ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE**”. Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração, também disponibilizada em duas vias.

Sobre o estudo

2) O objetivo deste estudo é “Investigar como os *Temas Contemporâneos Transversais*, podem ser discutidas nas aulas de língua inglesa no Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, através do gênero cinematográfico curta-metragem, e, como objetivos específicos investigar junto aos docentes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, como os *Temas Contemporâneos Transversais* podem ser desenvolvidos nas aulas de língua inglesa por meio do uso de curta-metragem em sala de aula e analisar junto os/as discentes, como o processo de elaboração e produção de curtas-metragens como estratégias educacionais, tornam-se favoráveis a compreensão dos *Temas Contemporâneos Transversais* no ensino da língua inglesa.

3) Esse estudo justifica-se pela inovação de estratégias e utilização de novos recursos, tanto cultural quanto tecnológico, que podem ser adotados pelos/as professores(as) de língua estrangeira para amenizar as dificuldades enfrentadas pelos(as) alunos(as).

4) A estratégia para alcançar o objetivo deste estudo de natureza aplicada, será mediante observação direta, entrevista e aplicação de questionário em local, data e horário escolhidos conjuntamente com os envolvidos (participante e pesquisador), priorizando as opções do participante.

Riscos e Benefícios

05) Convém salientar, a importância de se descrever os possíveis riscos da pesquisa, haja vista que, segundo a Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012, do CONEP, toda pesquisa apresenta riscos, ainda que mínimo, como por exemplo o incômodo que esta possa acarretar. Para os participantes que responderão ao questionário, tem-se o risco de não entenderem as perguntas e isto causar um eventual desconforto. Para contornar a possível situação, o pesquisador utilizará palavras simples para facilitar as perguntas, bem como, possibilitará uma ambientação receptiva e de liberdade para que não venham riscos decorrentes da participação na pesquisa. Ainda, o pesquisador ficará atento aos sinais de incômodo do participante, garantindo além de local reservado, a liberdade para não responder qualquer questão que os participantes não queiram responder, até mesmo no momento que desejarem, podem se ausentar da pesquisa.

Com o propósito de contornar outros riscos inerentes à pesquisa no que diz respeito ao sigilo de suas respostas e proteção de sua identidade, bem como os riscos ocasionados pela técnica de observação direta, como risco de constrangimento, sofrimento psicológico e/ou emocional, agravo imediato ou posterior, direto ou indireto, a entrevista será interrompida e propiciado ao participante um local apropriado e reservado para assegurar a confidencialidade, a privacidade das informações por ele concedidas, assim como a sua reserva de imagem, ficando sob a responsabilidade do pesquisador os materiais coletados ou em situação de óbices posteriores, e caso seja, necessário sua exclusão como colaborador da pesquisa.

E neste caso, se o colaborador manifestar seu constrangimento e desconforto emocional será facilitado um atendimento junto a um profissional do setor de psicologia. Garante ainda que o estudo será suspenso imediatamente ao perceber algum risco ou danos à saúde do participante da pesquisa, previsto ou não no termo de consentimento.

Ainda, levando em consideração as restrições sanitárias devido ao risco de contágio da Covid-19, algumas normas preventivas serão adotadas tanto para os participantes como para o pesquisador, como o uso de máscaras de proteção, distanciamento mínimo de 1 (um) metro

entre os participantes e o uso de álcool em gel. a observação e/ou o questionário será(ão) interrompida(s) e propiciado ao participante um local apropriado e reservado para assegurar a confidencialidade, a privacidade das informações por ele concedidas, assim como a sua reserva de imagem, ficando sob a responsabilidade do pesquisador os materiais coletados.

De acordo com o previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, o participante não receberá qualquer tipo de pagamento financeiro por sua participação neste estudo. Da mesma forma, este estudo não tem custos para o participante. Mesmo assim, assegura-se total ressarcimento e indenização ao participante para qualquer custo que venha a ter devido a sua participação na pesquisa.

O ressarcimento e a indenização serão garantidos ao participante da pesquisa, onde de acordo com a Resolução Nº 466 de 2012 haverá a “compensação material, exclusivamente para despesas de transporte e alimentação do participante e seus acompanhantes, quando necessário, anterior à participação deste na pesquisa”, sem valor limitado, por meio de transferência bancária. Como haverá um espaço reservado para as entrevistas, será também proporcionado dentro da ambientação já mencionada, um lanche especial para os partícipes.

06) Como benefício para os(as) estudantes que participarem da pesquisa, visualiza-se aperfeiçoar a prática educativa ao utilizar recursos midiáticos, deixando as aulas mais atrativas e dinâmicas, contribuindo na fluência de uma língua estrangeira e no protagonismo do aluno, além da construção participativa no processo de ensino promovendo a interação coletiva entre alunos e professores(as).

07) De acordo com o previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, o participante não receberá qualquer tipo de pagamento financeiro por sua participação neste estudo. Da mesma forma, este estudo não tem custos para o participante.

08) É garantido ao participante, o sigilo. Assim, os dados obtidos no questionário serão manuseados somente pelos pesquisadores, não sendo permitido o acesso a outras pessoas. Os resultados deste estudo poderão ser apresentados em encontros, revistas científicas, etc., porém, serão mostrados apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade. Também, os dados coletados serão guardados pelo prazo de cinco anos, no mínimo, pelo pesquisador.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

09) A participação do(a) seu/sua filho(a) é voluntária. Ele/a não terá nenhum prejuízo se não quiser participar; podendo retirar-se desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.

Por fim,

10) A qualquer tempo, o Comitê de Ética pode ser consultado para esclarecer dúvidas sobre aspectos éticos da pesquisa. Endereço do Comitê de Ética: Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Avenida Presidente Jânio Quadros, nº 330, Santa Isabel, sala 3, CEP: 64053-390, Teresina-PI, Telefone: (86) 3131-1441.

11) Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para os responsáveis por este estudo:

- Mestrando Eristóteles Pegado Andrade, Telefone (86) 98825-6949, e-mail: pegadothe@gmail.com
- Orientadora Prof^ª. Dr^ª. Joselma Ferreira Lima e Silva, Telefone (86) 99848-4456, e-mail: joselmalavor@ifpi.edu.br

Considerando, que fui informado (a) do objetivo e da relevância do estudo proposto, de como será a participação do(a) meu/minha filho(a), dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos, inclusive imagens (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento. Também, afirmo que me foi garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a participação do(a) meu/minha filho(a) no estudo acima descrito.

Teresina, PI, 12 de abril de 2022.

Assinatura por extenso do(a) responsável

Assinatura por extenso do(a) pesquisador(a) responsável

APÊNDICE I – Termo de assentimento livre e esclarecido – TALE para estudantes participantes do questionário da pesquisa maiores de 18 anos de idade.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ (IFPI)
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
(PROFEPT)

Prezado (a) estudante,

1) Venho através deste, convida-lo a participar do estudo intitulado “Lights, camera, action!: o uso de curta-metragem no ensino transversal contemporâneo de Língua Inglesa na Educação Profissional” que está sendo desenvolvido pelo mestrando Eristóteles Pegado Andrade, Matrícula 20211PROFEPT0078, do Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), campus Parnaíba. O estudo está sob supervisão da Professora Doutora Joselma Ferreira Lima e Silva, docente do programa.

Antes de decidir se deseja participar da pesquisa, você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você deve assiná-lo em duas vias e receberá uma via do mesmo. Os participantes do curta-metragem, também receberão um termo de imagem e som, autorizando o uso de sua imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada na Plataforma Digital do **YouTube**, intitulado “**ART, TECHNOLOGY AND DIGITAL CULTURE**”. Fica ainda autorizada, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração, também disponibilizada em duas vias.

Sobre o estudo

1) O objetivo deste estudo é “Investigar como os *Temas Contemporâneos Transversais*, podem ser discutidas nas aulas de língua inglesa no Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, através do gênero cinematográfico curta-metragem” e, como objetivos específicos investigar junto aos docentes do Centro Cultural de Línguas Padre Raimundo José, como os *Temas Contemporâneos Transversais* podem ser desenvolvidos nas aulas de língua inglesa por meio do uso de curta-metragem em sala de aula e analisar junto os/as discentes, como o processo de elaboração e produção de curtas-metragens como estratégias educacionais, tornam-se favoráveis a compreensão dos *Temas Contemporâneos Transversais* no ensino da língua inglesa.

2) Esse estudo justifica-se pela inovação de estratégias e utilização de novos recursos, tanto cultural quanto tecnológico, que podem ser adotados pelos/as professores(as) de língua estrangeira para amenizar as dificuldades enfrentadas pelos(as) alunos(as).

3) A estratégia para alcançar o objetivo deste estudo de natureza aplicada, será mediante observação direta, entrevista e aplicação de questionário em local, data e horário escolhidos conjuntamente com os envolvidos (participante e pesquisador), priorizando as opções do participante.

Riscos e Benefícios

05) Convém salientar, a importância de se descrever os possíveis riscos da pesquisa, haja vista que, segundo a Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012, do CONEP, toda pesquisa apresenta riscos, ainda que mínimo, como por exemplo o incômodo que esta possa acarretar. Para os participantes que responderão ao questionário, tem-se o risco de não entenderem as perguntas e isto causar um eventual desconforto. Para contornar a possível situação, o pesquisador utilizará palavras simples para facilitar as perguntas, bem como, possibilitará uma ambientação receptiva e de liberdade para que não venham riscos decorrentes da participação na pesquisa. Ainda, o pesquisador ficará atento aos sinais de incômodo do participante, garantindo além de local reservado, a liberdade para não responder qualquer questão que os participantes não queiram responder, até mesmo no momento que desejarem, podem se ausentar da pesquisa.

Com o propósito de contornar outros riscos inerentes à pesquisa no que diz respeito ao sigilo de suas respostas e proteção de sua identidade, como risco de constrangimento, sofrimento psicológico e/ou emocional, agravo imediato ou posterior, direto ou indireto, a entrevista será interrompida e propiciado ao participante um local apropriado e reservado para assegurar a confidencialidade, a privacidade das informações por ele concedidas, assim como a sua reserva de imagem, ficando sob a responsabilidade do pesquisador os materiais coletados ou em situação de óbices posteriores, e caso seja, necessário sua exclusão como colaborador da pesquisa.

E neste caso, se o colaborador manifestar seu constrangimento e desconforto emocional será facilitado um atendimento junto a um profissional do setor de psicologia. Garante ainda que o estudo será suspenso imediatamente ao perceber algum risco ou danos à saúde do participante da pesquisa, previsto ou não no termo de consentimento.

Ainda, levando em consideração as restrições sanitárias devido ao risco de contágio da Covid-19, algumas normas preventivas serão adotadas tanto para os participantes como para o

pesquisador, como o uso de máscaras de proteção, distanciamento mínimo de 1 (um) metro entre os participantes e o uso de álcool em gel.

De acordo com o previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, o participante não receberá qualquer tipo de pagamento financeiro por sua participação neste estudo. Da mesma forma, este estudo não tem custos para o participante. Mesmo assim, assegura-se total ressarcimento e indenização ao participante para qualquer custo que venha a ter devido a sua participação na pesquisa.

O ressarcimento e a indenização serão garantidos ao participante da pesquisa, onde de acordo com a Resolução Nº 466 de 2012 haverá a “compensação material, exclusivamente para despesas de transporte e alimentação do participante e seus acompanhantes, quando necessário, anterior à participação deste na pesquisa”, sem valor limitado, por meio de transferência bancária. Como haverá um espaço reservado para as entrevistas, será também proporcionado dentro da ambientação já mencionada, um lanche especial para os participantes.

06) Como benefício para os(as) estudantes que participarem da pesquisa, visualiza-se aperfeiçoar a prática educativa ao utilizar recursos midiáticos, deixando as aulas mais atrativas e dinâmicas, contribuindo na fluência de uma língua estrangeira e no protagonismo do aluno, além da construção participativa no processo de ensino promovendo a interação coletiva entre alunos(as) e professores(as).

07) De acordo com o previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, o participante não receberá qualquer tipo de pagamento financeiro por sua participação neste estudo. Da mesma forma, este estudo não tem custos para o participante

08) É garantido ao participante, o sigilo. Assim, os dados obtidos no questionário serão manuseados somente pelos pesquisadores, não sendo permitido o acesso a outras pessoas. Os resultados deste estudo poderão ser apresentados em encontros, revistas científicas, etc., porém, serão mostrados apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade. Também, os dados coletados serão guardados pelo prazo de cinco anos, no mínimo, pelo pesquisador.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

09) A sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar; podendo retirar-se desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.

Por fim,

10) A qualquer tempo, o Comitê de Ética pode ser consultado para esclarecer dúvidas sobre aspectos éticos da pesquisa. Endereço do Comitê de Ética: Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Avenida Presidente Jânio Quadros, nº 330, Santa Isabel, sala 3, CEP: 64053-390, Teresina-PI, Telefone: (86) 3131-1441.

11) Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para os responsáveis por este estudo:

- Mestrando Eristóteles Pegado Andrade, Telefone (86) 98825-6949, e-mail pegadothe@gmail.com
- Orientadora Prof^ª. Dr^ª. Joselma Ferreira Lima e Silva, Telefone (86) 99848-4456, e-mail: joselmalavor@ifpi.edu.br

Considerando, que fui informado (a) do objetivo e da relevância do estudo proposto, de como será a minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos, inclusive imagens, (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento. Também, afirmo que me foi garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a participação do(a) meu/minha filho(a) no estudo acima descrito.

Teresina, PI, 12 de abril de 2022.

Assinatura por extenso do(a) participante

Assinatura por extenso do(a) pesquisador(a) responsável